



CHRIS PIZZELLO/AP—11/1/2026



C2 Após o Globo de Ouro — C1 a C5 e C8

Em 62 dias, uma nova missão: Oscar

‘O Agente Secreto’ ganha visibilidade na semana de indicações para o maior prêmio

FOCUS FEATURES/DIVULGAÇÃO



Peso-pesado — C4 e C5

Vencedor do Globo de Ouro, ‘Hamnet’ (foto) chega 5ª-feira ao cinema

Fases até 15 de março — C3

Com prêmio, Brasil pode disputar mais categorias

E&N Banco Master — B1

Reunião tem constrangimento, mas TCU fará diligência no BC

Vital do Rêgo afirma que Galípolo aceitou; BC não comentou

Após reunião com o presidente do Banco Central (BC), Gabriel Galípolo, o presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), Vital do Rêgo, afirmou que o BC concordou com a realização de inspeção para analisar a documentação do caso Master. O banco

foi liquidado em novembro pela autoridade monetária. O presidente do TCU disse aos jornalistas que o BC havia “pedido” a inspeção e queria o “selo de qualidade” do tribunal, mas na reunião ficou evidente um constrangimento com a situação e o TCU concordou em avaliar as ações tomadas pelo

Banco Central na liquidação do Master, informa **Raquel Landim**. O BC não se manifestou sobre o que foi tratado no encontro. A reunião ocorreu depois de o ministro Jhonatan de Jesus, relator do caso no TCU, ter recuado e suspendido a inspeção in loco do BC que havia determinado.

Demora do FGC provoca prejuízos

Valores aplicados em títulos do banco não são corrigidos desde a liquidação. Fundo diz que espera liquidante. — B2

Notas e Informações — A3

O Supremo não é o foro do caso Master

Eliane Cantanhêde — A9

O cinema e a alma nacional

Roseann Kennedy — A10

Flávio se empolga, mas falha na moderação

Pedro Fernando Nery — B3

O adolescente e o economista



TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Após protestos, Prefeitura propõe mudar regra de corte de árvores

Secretaria do Verde vai propor mudanças no termo de compensação ambiental para a retirada de árvores em terrenos com obras. Iniciativa vem após protestos da população contra autorizações para a derrubada de bosques por empreiteiras. — A15

Oriente Médio — A12

Irã diz ter contido atos, mas imagens desmentem regime

Vídeos postados na internet mostram manifestações em várias partes do país. Número de mortos chega a 648, de acordo com ONG de direitos humanos que monitora revolta, iniciada em dezembro.

Com cigarro — A12

Mulheres desafiam regime queimando fotos do aiatolá

Negociação — A14

Trump elogia Delcy e projeta reunião; mais de 100 presos são libertados

Estima-se que haja entre 800 e 1,2 mil presos políticos na Venezuela. Na quinta-feira, americano receberá a opositora María Corina Machado.

Dinheiro vivo — A8

‘Careca’ orientou entrega ‘discreta’ de propina a dirigente do INSS

PF diz que conversa extraída do celular do lobista mostra ordem para pagamento ao então superintendente do INSS no Nordeste. Ele nega.

Litoral norte paulista — A16

Ilhabela limita atividade de quiosques nas praias

E&N Entrevista: Antônio Costa — B6

Chefe do Conselho Europeu elogia acordo com Mercosul

E&N Mesmo se juros caírem — B8

Setor imobiliário vê o ano de 2026 com cautela

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO E VERA ROSA
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

TCU articula trégua com Banco Central para conter crise na liquidação do Master

Após ser acusado pelo mercado de atuar como um “player político”, o Tribunal de Contas da União (TCU) quer virar logo a página da crise com o Banco Central (BC), iniciada nos últimos dias com suspeitas lançadas sobre a liquidação extrajudicial do Banco Master. Em reunião realizada ontem, o BC e o TCU assinaram uma espécie de “acordo de cavalheiros” para estender a bandeira branca. Dois técnicos da Corte de Contas farão hoje uma visita a diretores do Banco Central para definir os critérios da inspeção nos documentos sobre a liquidação do Master. “Vamos entregar os resultados desse processo o mais rápido possível para dar tranquilidade institucional (ao País)”, afirmou à Coluna o presidente do TCU, Vital do Rêgo. “O sistema de controle sai fortalecido.”

● **PERIGO...** O presidente Lula agiu como bombeiro na crise do TCU com o Banco Central. Na semana passada, ele conversou com Vital do Rêgo e se mostrou preocupado com especulações de que irregularidades na liquidação do Banco Master pudessem afetar a taxa de juros.

● **...À VISTA.** Na Paraíba, Lula apoiará a candidatura à reeleição do senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB), que é líder da Maioria e irmão do presidente do TCU. Tanto na Corte de Contas como no Palácio do Planalto e no PT, porém, todos dizem que esse aval já estava acertado muito antes da crise no banco de Daniel Vercaro.

● **IMBRÓGLIO.** O prefeito de Patos (PB), Nabor Wanderley, pai do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos), também é candidato ao Senado e postou foto ao lado de Lula. O petista tenta construir um palanque duplo no Estado.

● **JUSTIÇA.** O advogado-geral da Petrobras, Wellington Lima e Silva, ganhou força para assumir o Ministério da Justiça no lugar de Ricardo Lewandowski, que pediu demissão. Seus padrinhos são o ministro da Casa Civil, Rui Costa, e o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA).

● **NOTIFICAÇÃO.** O plenário do STF julgará no mês que vem uma ação sobre restrições a juízes no uso de redes sociais. Entidades da magistratura questionam a regra imposta em 2019 pelo Conselho Nacional de Justiça. O grupo alega violação à liberdade de expressão.

● **PRESENCIAL.** No julgamento virtual, em 2022, os ministros Alexandre de Moraes, Edson Fachin, Dias Toffoli e Rosa Weber votaram para manter as restrições aos magistrados nas redes. Nunes Marques levou o caso ao plenário físico, o que fez a sessão recomeçar. Como Rosa se aposentou, o voto dela será mantido.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

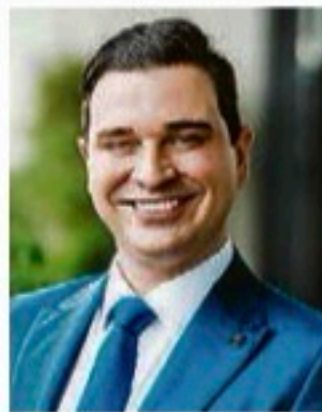


Wagner Moura, ator

● **FOLCLORE.** Vencedor do Globo de Ouro de Melhor Filme de Língua Não Inglesa e Melhor Ator em Filme de Drama com Wagner Moura, *O Agente Secreto* explorou a lenda urbana recifense da “Perna Cabeluda” para mostrar a violência na ditadura.

● **ARTE.** Quando surgiu, a lenda não tinha relação com as atrocidades da época. O radialista Jota Ferreira criou a figura mítica para driblar a falta de notícias policiais. “Um dia, Jota falou: ‘Arrumei uma solução’. Aí ele relatou que uma mulher tinha sido agredida pela ‘Perna Cabeluda’”, disse o âncora Geraldo Freire à Coluna.

PRONTO, FALEI!



Juan Carlos Arruda
Diretor do Ranking dos Políticos

“Em um cenário fiscal adverso, o governo deve dar o exemplo: cortar supersalários é urgência econômica para restaurar disciplina, credibilidade e justiça.”

CLICK



Renan Filho
Ministro dos Transportes

Durante o anúncio do primeiro lote de carteiras nacionais de habilitação (CNHs) renovadas automaticamente para motoristas considerados “bons condutores”.

ESTADÃO

APP Estadão

Toda informação que você precisa em tempo real

Baixe agora e fique sempre por dentro das notícias mais importantes.

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)

LUIZ CARLOS MESQUITA(1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1998)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO PEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA
DIRETORA DE ESTRATÉGIAS DIGITAIS
CARINA GUEDES DE CARVALHO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
ESSIO FLORIDI JR.

NOTAS E INFORMAÇÕES

O Supremo não é o foro do caso Master



No STF sob frágil base factual, caso Master transforma contradições processuais em problema institucional e testa limites do compromisso de Dias Toffoli com o princípio do juiz natural

O banqueiro Daniel Vercaro, dono do Banco Master, defendeu-se perante o ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), da acusação de que teria contratado influencers para atacar o Banco Central (BC). O argumento colide com a investigação da Polícia Federal (PF), que encontrou mensagens no celular apreendido de Vercaro nas quais ele mesmo orienta a campanha contra a autoridade monetária.

Mas antes o problema fosse o contraste entre a versão levada pelo ban-

queiro ao STF e os indícios reunidos pela PF contra ele. Para o País, muito mais grave do que as incongruências da defesa do sr. Vercaro é a naturalização do foro em que ela foi apresentada.

É preciso tornar a dizer com todas as letras: o caso Master não é da competência do Supremo. Vercaro não tem foro especial por prerrogativa de função. Tampouco o possuem os executivos do Master e do Banco de Brasília ora sob investigação por suspeita de fraudes bilionárias na compra de ativos de baixíssima qualidade do banco privado. O julgamento dos possíveis crimes cometidos

nessas transações é de competência da primeira instância da Justiça Federal. Nada autoriza a permanência do caso na mais alta Corte do País.

Ainda assim, o caso foi parar no STF a partir da alegação de que Vercaro teria negociado a compra de um imóvel, por meio da composição de um fundo, com o deputado João Carlos Bacelar (PL-BA), este, sim, detentor de foro especial. Ora, trata-se de uma transação comercial alheia às operações Master sob escrutínio e que nem sequer chegou a ser concretizada. Mesmo que tivesse sido, a jurisprudência do próprio STF admite o desmembramento do feito, preservando na Corte apenas o que diga respeito à autoridade com prerrogativa de foro. Dias Toffoli, contudo, reteve integralmente o caso em seu gabinete.

A decisão do ministro torna-se ainda mais inquietante quando combinada com a imposição de alto grau de sigilo sobre os atos de investigação. O sigilo, nesse contexto, não protege o inquérito nem o interesse público: protege pessoas. A ascensão vertiginosa do Master nos últimos anos caminhou lado a lado com a construção de uma ampla rede de relações entre Vercaro e autoridades dos mais altos escalões dos Três Poderes. Diante disso, não se pode condenar quem enxergue na opção pelo foro no STF e pela opacidade imposta aos autos por Dias Toffoli uma operação de acobertamento – suspeita que, por si só, já corrói a confiança da sociedade na imparcialidade da Corte.

O incômodo se intensifica diante de fatos que, embora laterais, reforçam a imprescindibilidade do afastamento de Dias Toffoli da condução das investigações. Como veio a público, dois irmãos

do ministro venderam participação milionária num resort no Paraná a um fundo ligado à Reag Investimentos, gestora investigada por abrigar redes financeiras associadas ao Master e, ademais, investigada no âmbito da Operação Carbo-no Oculto, que alcançou os tentáculos do PCC no sistema financeiro formal.

O ministro não tem parte nos negócios dos irmãos, mas é frequentador do tal resort. A tisanar a aura de imparcialidade de Dias Toffoli, ainda há o episódio de sua viagem, em jatinho particular, ao lado do advogado de um executivo do Master investigado pela PF, para assistir a um jogo de futebol no exterior. Não se trata, aqui, de imputar ilegalidades a ninguém, mas de reconhecer que o conjunto dos fatos impõe um dever de prudência incompatível com a permanência do ministro à frente desse caso.

O princípio do juiz natural não é um formalismo menor. É um pilar do Estado de Direito que visa a impedir que eventuais réus escolham seus juízes ou que a jurisdição seja moldada por conveniências de ocasião. A Constituição e as leis estabelecem, de forma inequívoca, que cidadãos sem prerrogativa de foro devem ser investigados e processados na instância ordinária, segundo critérios gerais e impessoais. As exceções admitidas pelo STF são restritas e condicionadas à indissociabilidade de fatos ligados a quem tem o foro especial – requisitos a que o Master, definitivamente, não atende.

O STF pode e deve corrigir o rumo. Persistir no erro será assumir, sem disfarces, que princípios constitucionais podem ser relativizados quando estão em jogo interesses muito poderosos. ●

Veto cenográfico

Ao vetar PL da Dosimetria, Lula joga para a plateia, perde nova chance de pacificar a sociedade e se apropria do 8 de Janeiro, como se ele fosse o guardião exclusivo da democracia no País

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva escolheu o terceiro aniversário do fatídico 8 de Janeiro para anunciar o veto ao chamado PL da Dosimetria, que ajusta critérios para a aplicação das penas aos artífices da tentativa de golpe e vândalos que invadiram as sedes dos Três Poderes em 2023. Mais do que isso, Lula transformou o veto numa encenação política. Ao fazê-lo, não altera substancialmente o destino do texto – cuja palavra final tende a ser dada pelo Congresso ou, mais adiante, pelo Supremo Tribunal Federal (STF) –, mas arroga para si a posição de guardião exclusivo da democracia no País.

Foi assim que Lula perdeu uma oportunidade, ainda que modesta, de contribuir para a pacificação da sociedade.

Seu gesto é, antes de tudo, cenográfico. Lula sabe que o Congresso dispõe de votos para derrubar o veto. Ato contínuo, um novo projeto de anistia “ampla e irrestrita” foi protocolado no Senado, enquanto parlamentares de oposição já se movimentaram para que o veto seja analisado ainda em janeiro. O presidente sabe também que o projeto não representa qualquer anistia aos crimes cometidos contra o Estado Democrático de Direito. Ainda assim, preferiu transformar a dosimetria penal em instrumento retórico, apropriando-se politicamente de uma data que deveria servir à reafirmação institucional, não à demarcação eleitoral.

Como este jornal já afirmou neste espaço, a Câmara dos Deputados fez a coisa certa ao aprovar o projeto. O texto não relativiza os ataques de 8 de ja-

neiro de 2023 nem absolve culpados. O que faz é corrigir distorções evidentes na aplicação das penas, hoje marcadas por um voluntarismo judicial que tem produzido condenações desproporcionais, insegurança jurídica e uma perigosa ampliação do arbítrio. Democracias sólidas evitam punições exemplares ao sabor do clamor político.

Ao vetar o projeto, Lula não defende a democracia, e sim a sua conveniente e eleitoreira narrativa segundo a qual qualquer tentativa de discutir excessos punitivos equivale a condescendência com golpistas. Trata-se de uma simplificação oportunista, que empobrece o debate público e ignora um princípio elementar do Estado de Direito: a proporcionalidade da pena é condição da Justiça, não obstáculo à punição.

Enquanto o presidente da República posa para a plateia progressista, o Congresso – e especialmente o Centrão – joga um jogo bem mais pragmático. O veto virou moeda de troca. Derrubá-lo pode servir, de um lado, para emparedar o governo, em mais um capítulo do já longo enredo de derrotas do Executivo no Congresso. O embate mais uma vez expõe a fragilidade da estratégia presidencial, que transfere ao Legislativo a responsabilidade por corrigir o que ele próprio vetou por cálculo político.

De outro lado, o Centrão trabalha para pressionar o bolsonarismo, como

se avisasse a Jair Bolsonaro de que livrá-lo de um longo tempo de prisão requer, em tese, uma compensação futura: a desistência da pré-candidatura presidencial do senador Flávio Bolsonaro em favor de um nome mais competitivo para enfrentar o incumbente. Nesse tabuleiro, o ex-presidente não é o único alvo. O recado ecoa sobre seu entorno: uma candidatura da direita ancorada na preservação do comando do clã Bolsonaro hoje interessa menos a uma parcela considerável do Congresso do que um nome capaz de mudar o centro gravitacional da direita.

Mas voltemos a Lula. Ao insistir em transformar o 8 de Janeiro em ativo político permanente, ele e seus exegetas cometem o mesmo erro que dizem combater: instrumentalizam a democracia. O fortalecimento das instituições não se faz com gestos teatrais nem com vetos transitórios, mas com respeito às leis, autocontenção do Judiciário e maturidade do Executivo. A Câmara dos Deputados, ao corrigir excessos judiciais, fez sua parte. O presidente, ao vetar por conveniência retórica, preferiu o aplauso fácil e reforçou uma peça central de sua narrativa eleitoral. No delírio lulopetista, defender a democracia equivale a defender Lula e o PT.

Resta saber se, mais uma vez, a democracia brasileira dependerá menos do discurso e mais da capacidade de suas instituições de conter o oportunismo – venha ele de onde vier. ●

ESPAÇO ABERTO

Trump contra o mundo

Jorge J. Okubaro

Trump não conseguirá destruir o mundo para cumprir sua promessa de fazer os Estados Unidos grandes novamente – *Make America Great Again (Maga)*, seu lema de campanha –, que encantou certos políticos daqui). É o que esperam bilhões de pessoas que habitam o planeta. Mas Trump está destruindo as instituições que o mundo conseguiu erigir nas últimas décadas para estabelecer um complexo de relações e compromissos por meio do qual os países conseguem debater problemas comuns, encontrar soluções e preservar relações de convivência entre si, cada um cedendo ou ganhando para ficar em paz com os demais. Há esperanças de que, em algum tempo, suas decisões sejam revistas por pessoas mais sensatas que venham a sucedê-lo no cargo. No momento, o mundo perde.

Na semana passada, o governo de Donald J. Trump anunciou a retirada dos Estados Unidos de 66 organismos internacionais, dos quais 31 são vinculados à Organização das Nações Unidas (ONU). “O presidente Trump está en-

cerrando a participação dos Estados Unidos em organizações internacionais que minam a independência dos Estados Unidos e desperdiçam o dinheiro dos contribuintes em agendas ineficazes ou hostis”, segundo nota divulgada pela Casa Branca na quarta-feira passada. “Muitos desses órgãos promovem políticas climáticas radicais, governança global e programas ideológicos em conflito com a soberania e a força econômica do país.” Trump – que não hesita em invadir outros países quando isso lhe interessa – manda um recado para o resto do mundo: “Aqui não”.

Trata-se de mais uma ação, talvez a mais exuberante de todas do governo Trump até o momento, de isolar os Estados Unidos do convívio harmônico e negociado com os demais países. O objetivo é impedir que decisões da Casa Branca sejam examinadas em instâncias internacionais, mesmo que afetem a todo o mundo. Espertamente, Trump não retirou os Estados Unidos da ONU. Lá, seu país tem imensa influência, pois, como um dos cinco membros permanentes do Conselho de

Trump reforça o isolamento dos Estados Unidos. O país está fora da mesa em que o mundo discute seus grandes dramas

Segurança (os outros quatro são Reino Unido, França, Rússia e China), tem poder de veto sobre as decisões mais importantes do órgão colegiado mundial que simboliza as instituições que o mundo construiu logo depois do fim da 2.^a Guerra Mundial.

Das instituições que propiciaram a convivência entre os países e sua cooperação em as-

suntos de interesse global, Trump já tinha retirado os Estados Unidos da Organização Mundial da Saúde (OMS). E fez isso justamente no período da pandemia da covid-19. Além disso, tratou de enfraquecer a Organização Mundial do Comércio (OMC), cujo poder de atuação já vinha sendo boicotado pelos Estados Unidos desde o governo do democrata Barack Obama, que não nomeou o representante dos Estados Unidos para o órgão mais poderoso da organização, paralisando suas decisões mais importantes.

Agora, Trump retirou seu país de organizações que tratam de questões climáticas, direitos humanos e questões trabalhistas, entre outros temas. Decisão de grande impacto mundial é a de tirar os Estados Unidos da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (UNFCCC, na sigla em inglês) e do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC). “Enquanto todas as outras nações avançam juntas, esse novo retrocesso em relação à liderança global, à cooperação climática e à ciência só pode prejudicar a economia, os empregos e o padrão de vida dos Estados Unidos, à medida que incêndios florestais, enchentes, megatempestades e secas pioram rapidamente”, disse em nota o secretário-executivo da UNFCC, Simon Stiell. “É um gol contra colossal que deixará os Estados Unidos menos seguros e menos prósperos.”

O retrocesso não se resume à questão ambiental e às mu-

danças climáticas, cuja discussão ficará privada da participação de um dos principais, se não o principal, agente dessas mudanças. “É um retrocesso sistêmico de todos os temas em que houve uma evolução positiva da consciência moral nas últimas décadas”, resumi, em entrevista ao jornal *Valor Econômico*, o embaixador e ex-ministro do Meio Ambiente Rubens Ricupero, que, mesmo aposentado, continua sendo um dos diplomatas mais respeitados do País.

Citando temas como direitos humanos, meio ambiente, igualdade de gênero e de raça entre os focos das instituições das quais os Estados Unidos se retiraram, Ricupero resume: “(São) todas causas que se consideravam irreversíveis no processo de consciência da humanidade”.

Além do risco de o mundo ficar menos amigável para seus habitantes por causa da saída da maior economia do planeta das grandes discussões sobre o futuro da humanidade, a decisão de Trump reforça o isolamento dos Estados Unidos. O país está fora da mesa em que o mundo discute seus grandes dramas. Mas, para eleitores americanos (e políticos brasileiros) que se iludem com o *Maga*, Trump reforça o poder dos Estados Unidos de decidir sobre seu próprio destino, sem interferência externa. Assim, o mundo fica ainda pior e com o futuro ainda mais incerto. ●

JORNALISTA, É AUTOR, ENTRE OUTROS, DO LIVRO 'O SÚBITO (BANZAI, MASSATERU!)' (EDITORA TERCEIRO NOME) E PRESIDENTE DO CENTRO DE ESTUDOS NIPO-BRASILEIROS (JINMONKEN)

FÓRUM DOS LEITORES

O Estado reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas. Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● E-mail: forum@estadao.com

Oriente Médio

Repressão no Irã

Maiores protestos contra o regime do Irã em 4 anos têm mais de 500 mortos (Estadão, 12/1, A10). Como se explica o silêncio sepulcral de Lula da Silva sobre o massacre de civis no Irã pelo governo de Ali Khamenei?

J. A. Muller
Avaré

Silêncio

Diante da escalada de repressão, mortes e violações sistemáticas de direitos humanos no Irã, causa perplexidade o silêncio de organismos internacionais que se apresentam como guardiões da paz e da dignidade humana. Execuções, prisões arbitrárias e violência contra civis seguem amplamente documentadas, enquanto ONU, Conselho de Segurança e Conselho de Direitos Humanos permanecem inertes. Direitos humanos não podem ser seletivos nem condicionais. O silêncio diante da barbárie corrói a

credibilidade do sistema internacional e equivale à convivência. A vida humana é um valor universal e inegociável.

Abraham Goldstein, presidente da B'nai B'rith do Brasil
São Paulo

Brasil

Primeira página

Segunda-feira, 12 de janeiro de 2026, recebo o *Estadão* com as seguintes manchetes em sua primeira página: 1) *Ministro relator do Caso Master no TCU indicou emendas que sumiram*; 2) *Prefeitura de São Paulo pagou triplo por CBD importado sem registro no Brasil*; 3) *Investigação vê em mensagens indício de entrega de dinheiro a assessor de senador*; 4) *Irmãos de Toffoli negociaram fatia de resort com gestora investigada* – “R\$ 20 milhões. O Arleen Fundo de Investimentos, da Reag, investiu em duas empresas de parentes do ministro”. Que país maravilhoso!

Roberto Croitor
São Paulo

Conflança na Justiça

Assim como governo Lula 3 provoca a indignação deste jornal, ao transformar o improviso em método de governo (editorial *A normalização do improviso*, 12/1, A3), a normalização de suspeitas e casos de corrupção, sem consequências, tem o mesmo caminho: corrói a confiança na Justiça entre a população, que passa, infelizmente, a apoiar extremistas. A reportagem *Irmãos de Toffoli negociaram fatia de resort com gestora investigada* (12/1, B5), se nada for apurado, com certeza será tratada dentro da normalidade moral vigente, pois não se pode duvidar da integridade do “amigo do amigo do meu pai”.

Nilson Otávio de Oliveira
São Paulo

De ministro para ministro

O ministro do STF Flávio Dino, guardião das emendas parlamentares, vai investigar as emendas do ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) Jhonatan de Jesus que “sumiram” em Roraima? Ou se confirmará o velho di-

tado de que “cachorro grande não come cachorro grande”?

Vital Romanelli Penha
Jacareí

Agricultura brasileira

‘O futuro ameaçado’

Em artigo de alta relevância para a agricultura brasileira (*O futuro ameaçado, Estadão*, 11/1, B4), Roberto Rodrigues dá um grito desesperado para que se evite um grave desastre: a suspensão abrupta de recursos para a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e demais centros de pesquisa agrícola que são os responsáveis pela modernidade e sucesso desse setor. A simples possibilidade de contingenciar recursos para a pesquisa agrícola constitui uma bomba de alto poder destrutivo. O governo federal precisa parar de lutar contra o Brasil que deu certo – o agronegócio. Parabéns a Roberto Rodrigues, por denunciar esse escândalo.

José Pastore
São Paulo

Globo de Ouro

‘O Agente Secreto’

O cinema brasileiro brilhou nas premiações do Globo de Ouro 2026, domingo passado, vencendo na categoria de melhor filme em língua não inglesa, com *O Agente Secreto*, e Wagner Moura recebendo o prêmio de melhor ator. Parabéns ao diretor Kleber Mendonça Filho, por seu notável filme sobre a história do Brasil. Agora, vamos ao Oscar, dia 15 de março.

Paulo Sergio Arisi
Salvador

Noite inesquecível foi a de domingo passado, quando o mundo se curvou diante do talento e da criatividade do cinema brasileiro, para que a história recente do País jamais caia no esquecimento. Os premiados, o diretor Kleber Mendonça Filho e o ator Wagner Moura, nos representam com muito orgulho!

Geraldo Tadeu Santos Almeida
Itapeva

60 ANOS OBJETIVO

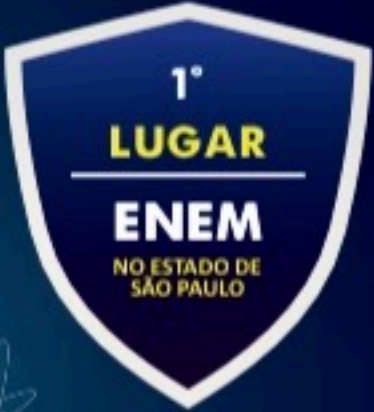
ESCOLA QUE FEZ ESCOLA



- ✓ EDUCAÇÃO INFANTIL
- ✓ ENSINO FUNDAMENTAL
- ✓ ENSINO MÉDIO
- ✓ CURSO PRÉ-VESTIBULAR

CONHEÇA A UNIDADE MAIS PRÓXIMA DE VOCÊ.

ACESSE O SITE OBJETIVO.BR



☎ 0800 77 00 189 📞 (11) 99105 9999



ESPAÇO ABERTO

Procura-se um candidato

Rubens Barbosa

Brasil enfrenta uma situação interna de extrema complexidade. A disfuncionalidade do sistema político afeta a governança e o equilíbrio entre os Três Poderes. Não haverá saída e recuperação sem medidas estruturais de médio e longo prazo. O programa mínimo que a seriedade da crise atual exige é passar o Brasil a limpo e mudar o que tem de ser mudado dentro dos princípios democráticos.

Não se pode ignorar que tudo o que ocorre hoje é resultado de 20 anos de governos de esquerda e de direita que, pelas suas prioridades ideológicas, não levaram em conta as mudanças internas e as transformações globais e seus impactos sobre o País. A ausência de liderança no Executivo, no Legislativo, no Judiciário, no meio empresarial e no meio dos trabalhadores agrava o quadro nacional e exige de todos os que se preocupam com o futuro do Brasil um esforço para promover um debate sobre as mudanças que a sociedade brasileira terá de enfrentar para restaurar o crescimento em nível mais elevado, aumentar o emprego de forma sustentável, combater a corrupção sistêmica e a violência do crime organizado.

A convergência das crises po-

lítica, econômica e ética está criando uma grave ameaça para o País a médio e longo prazo. A instabilidade política, a econômica e a insegurança jurídica estão marginalizando o Brasil como destino de investimentos produtivos e tecnologicamente avançados.

O cenário global e regional mudou sem que o governo tenha se ajustado para melhor defender os interesses do País. A ascensão da direita na região e a agressão à Venezuela alteraram a geopolítica na América do Sul, na prática, uma zona de influência dos EUA, com grande desafio para o Brasil.

Chegou o momento de enfrentar os problemas que, de fato, afetam a sociedade brasileira. Governo, empresários e trabalhadores, como parceiros junto aos agentes políticos, em momentos cruciais no passado, souberam superar suas diferenças e atuar em conjunto em favor do crescimento e do emprego. Não resta alternativa senão confrontar essa ameaça para evitar uma crise mais profunda e a ampliação da divisão interna.

O preço do imobilismo será maior do que o custo das mudanças necessárias para restabelecer as condições de governabilidade do País. A divisão interna na sociedade e a polarização política dos últimos anos tornam difícil a discussão de uma agen-

Não haverá saída e recuperação sem medidas estruturais de médio e longo prazo

da mínima. Pensando no Brasil em primeiro lugar, os que defendem uma posição equidistante dos radicalismos ideológicos da esquerda e da direita têm uma palavra a oferecer no cenário político nacional. Essa manifestação deveria ocorrer no contexto de um movimento que, nesse quadro de incertezas e grandes riscos, faça a defesa do interesse nacional com a discussão de uma agenda que examine medidas difíceis, mas necessárias, como parte de um programa de governo.

Para tanto, os debates na próxima eleição presidencial deveriam focalizar planos de go-

verno com o objetivo de definir um projeto nacional de médio e longo prazo. Nos primeiros cem dias, os candidatos deveriam comprometer-se a apresentar e discutir um programa que incluiria medidas para equilibrar a economia, reformas estruturais, como a política, a administrativa e a tributária. Reformas microeconômicas, como a simplificação e a desburocratização dos procedimentos com que os cidadãos têm de se relacionar com o Estado, devem voltar a ser prioridade. Uma nova política para tornar a educação um fator estratégico no contexto da projeção externa do Brasil e uma política firme contra a corrupção e o crime organizado deveriam ser discutidas. O desequilíbrio econômico, o crescimento do déficit público e o gigantismo do Estado impõem a prioridade conjuntural do ajuste fiscal. Reduzir o desequilíbrio social deve continuar a ser prioridade, sem afetar a oferta de mão de obra para a indústria e a agricultura.

A eleição de outubro oferece a oportunidade para superar a divisão ideológica e abrir espaço para a discussão de uma estratégia de curto, médio e longo prazo que possa unir o País em função dos verdadeiros interesses nacionais. Recente pesquisa de opinião pública mostrou que 65% dos que votaram em Lula

ou Bolsonaro em 2022 preferem outros nomes na próxima eleição presidencial e 40% compõem o centro democrático. A independência dos extremos, com a emergência de uma posição moderada centrada com uma visão clara dos problemas internos e do lugar do Brasil no mundo deveria ser buscada por todos os que não se conformam com a atual situação. Não é mais possível aceitar passivamente uma situação insustentável. Amobiliação pela busca de uma candidatura que não esteja vinculada a nenhum dos polos radicais é urgente. Todos os que preferem uma alternativa à polarização e à radicalização devem apoiar a busca de um nome com um programa de governo de médio e longo prazo com respostas de como enfrentar os desafios internos e externos. Muitos poderão achar ingenuidade ou *wishful thinking* e talvez seja mesmo muito difícil encontrar esse nome, mas, pensando no futuro de nossos filhos e do Brasil, vale a pena tentar.

Procura-se um candidato longe dos extremos ideológicos, que possa apresentar um projeto de nação, discutir um programa de governo e se comprometer a executá-lo com competência e honestidade. ●

PRESIDENTE DO GRUPO INTERESSE NACIONAL, É MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● Fax: (11) 3856-2940 ● E-Mail: forum@estadao.com ● Central do assinante: Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● <https://meu.estadao.com.br/fale-conosco> ● Central ao leitor: (11) 3856-2122 ● falecom.estadao@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 Preços venda avulsa: SP: R\$ 7,90 (segunda a sábado) e R\$ 9,90 (domingo). RJ, MG, PR, SC e DF: R\$ 8,40 (segunda a sábado) e R\$ 10,90 (domingo). ES, RS, GO, MT e MS: R\$ 10,40 (segunda a sábado) e R\$ 12,40 (domingo). BA, SE, PE, TO e AL: R\$ 11,40 (segunda a sábado) e R\$ 13,40 (domingo). AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC e RO: R\$ 11,90 (segunda a sábado) e R\$ 13,90 (domingo). ● Vendas de assinaturas: 0800-014-9000 ● Whatsapp: (11) 99248-2333 ● Vendas corporativas: (11) 3856-2524 ● Agências de publicidade: (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

PODCAST

Estadão Analisa

com Carlos Andreazza

Uma das principais vozes da análise política brasileira está no podcast 'Estadão Analisa'.

Com um texto irreverente e críticas contundentes, Andreazza tem um encontro marcado com você nas manhãs para um papo intimista, em que analisa temas do momento a partir do discurso de figuras centrais da política e da economia.

O Estadão Analisa vai ao ar de segunda a sexta-feira, às 7h.



Assista AO VIVO pelo canal do Estadão no Youtube.



Ou ouça depois nas principais plataformas de áudio e vídeo do Estadão.

DE SEGUNDA A SEXTA
7h DA MANHÃ

ESTADÃO 



rock in rio | artgarden

ROCK IN RIO 41 ANOS

NOSSO MAIOR PRESENTE É O RECONHECIMENTO DE QUEM FAZ A MAGIA ACONTECER

ROCK IN RIO É A MARCA QUE MAIS EMOCIONA O SEU PÚBLICO
E A 2ª QUE MAIS EMOCIONA OS BRASILEIROS *

Pesquisa conduzida pela GfK, uma empresa NielsenIQ, aponta ainda que o festival
é a quinta marca mais amada pelos brasileiros

Desde 11 de janeiro de 1985, ao ser o primeiro festival a iluminar a plateia, o Rock in Rio deixou claro que o público é o mais importante. Nesses 41 anos, a cada edição, reafirma a marca do respeito e da busca pela excelência. Mais que um festival, é símbolo da capacidade em sonhar e fazer acontecer, de deixar um legado enquanto cria novas histórias e prepara grandes momentos.

4 , 5 , 6 , 7 , 11 , 12 E 13 DE SETEMBRO

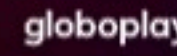
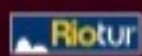
C I D A D E D O R O C K | R O C K I N R I O . C O M

* Pesquisa realizada com mais de 1.300 pessoas entre 15 e 50 anos, moradoras do Rio de Janeiro e São Paulo. Na pesquisa, junto ao Rock in Rio, foram testadas 29 marcas (as maiores de suas categorias e do Brasil) para que se obtivessem os resultados comparativos.

Patrocinadores



Patrocinadores Institucionais





Operação Sem Desconto

Lobista orientou entrega 'discreta' de propina a superintendente do INSS

Polícia Federal afirma que mensagens do Careca do INSS mostram pagamentos em dinheiro para Marcos de Brito, ex-dirigente do instituto no Nordeste e ex-diretor do Dnit

AQUIRRE TALENTO
BRASÍLIA

Os diálogos extraídos pela Polícia Federal do celular do empresário e lobista Antônio Carlos Camilo Antunes, o Careca do INSS, mostram, segundo a investigação, que ele orientou funcionários sobre a entrega "discreta" de dinheiro para dirigentes do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

De acordo com a PF, uma das conversas envolvia entregas de propina para o então superintendente do INSS no Nordeste, Marcos de Brito Campos Júnior, que foi alvo da última fase da Operação Sem Desconto, em dezembro. Por determinação judicial, Marcos de Brito passou a usar tornozeleira eletrônica. Ele ocupava

Defesa A defesa do Careca do INSS afirmou que não ia se manifestar sobre os trechos da investigação

atualmente o cargo de diretor de Administração e Finanças do Departamento Nacional de Infraestrutura (Dnit) e foi mantido no posto mesmo após ter sido alvo da operação.

Na última sexta-feira, após o Estadão enviar a Marcos de Brito questionamentos sobre as suspeitas de entrega de dinheiro vivo e sua permanência no

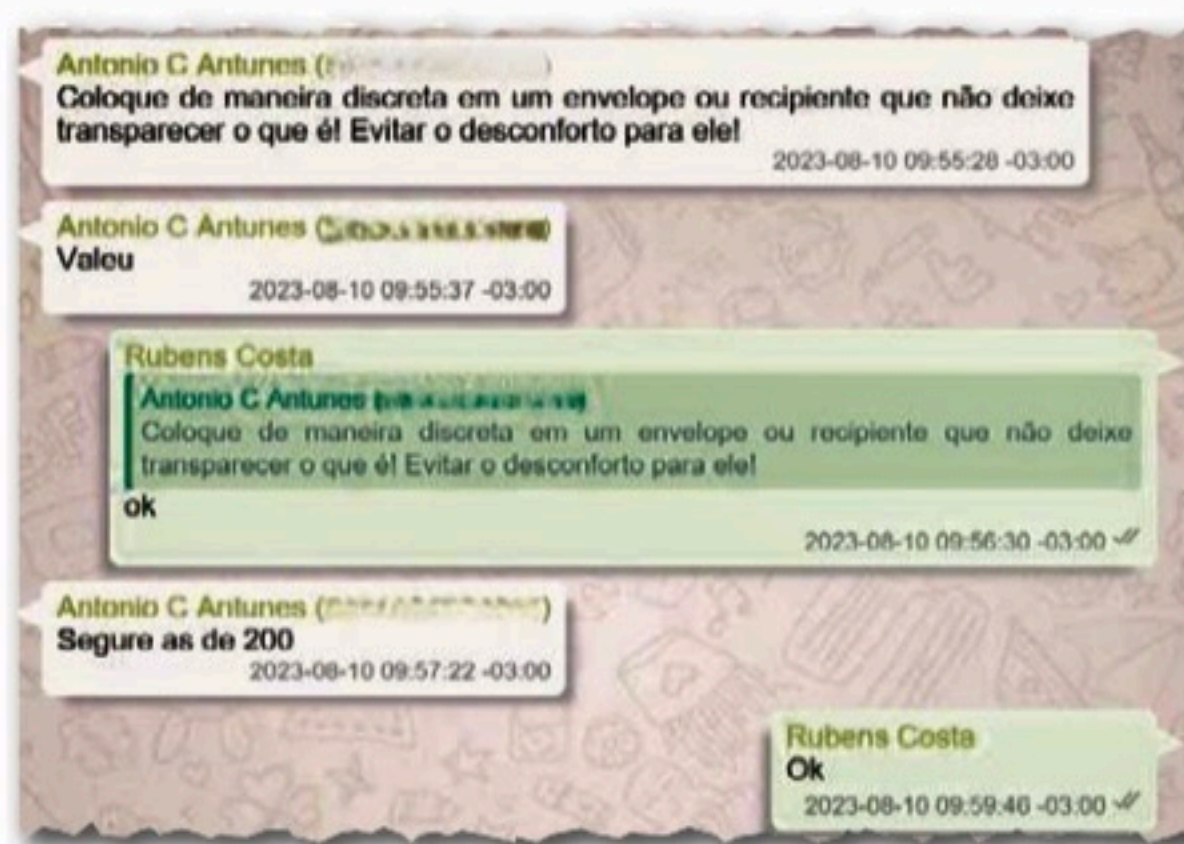
Dnit, ele foi exonerado da autarquia federal. A exoneração foi publicada em edição extra do *Diário Oficial*, assinada pelo ministro dos Transportes, Renan Filho (MDB), e pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (mais informações nesta página).

Procurados, o Ministério dos Transportes e o Dnit não responderam.

'MODESTO PATRIMÔNIO'. A defesa de Marcos de Brito rebateu as acusações da PF, negou que ele tenha recebido dinheiro do esquema de desvios de aposentadorias e afirmou que ele possui um "modesto patrimônio" compatível com suas receitas. Em resposta aos questionamentos, Marcos Brito também disse que colocou seu cargo à disposição do Dnit para adotar as medidas que considerar pertinentes – o que acabou resultando na sua exoneração.

"O Dr. Marcos de Brito Campos Jr. possui modesto patrimônio, todo ele compatível com as suas receitas, estando inteiramente regular com suas obrigações civis e fiscais, como inexoravelmente será demonstrado perante o Judiciário ou a qualquer outra autoridade incumbida de investigar o assunto", afirmou, em nota, o advogado Flávio Henrique Santos (mais informações nesta página).

Procurada, a defesa do Careca do INSS afirmou que não iria se manifestar sobre os trechos porque não teve acesso à inte-



Diálogo de Antunes orientando a entrega de dinheiro, segundo a PF

"Bom dia. Estou em voo. Preciso de uma gentileza no modo sigiloso. O Marcos de Brito irá pegar com vc uma quantia de 20 mil reais"

"Coloque de maneira discreta em um envelope ou recipiente que não deixe transparecer o que é! Evitar o desconforto para ele!"

**Antônio Carlos Camilo Antunes, o Careca do INSS
Empresário e lobista**

gra da extração do telefone celular dele até o momento, nem teve resposta do STF a pedidos feitos sobre averbação de bens e liberação de valores para pagamentos de dívidas trabalhistas.

'EVITAR DESCONFORTO'. Em 10 de agosto de 2023, o Careca do INSS pediu que Rubens Costa, um dos seus funcionários, organizasse a entrega de R\$ 20 mil para Marcos de Brito.

"Bom dia. Estou em voo. Preciso de uma gentileza no modo sigiloso. O Marcos de Brito irá pegar com vc uma quantia de 20 mil reais", escreveu por mensagem de WhatsApp. Rubens lhe pergunta se o dinheiro estava dentro do cofre. "Pegue no cofre e já deixe preparado para dar a descrição que a situação exige", orientou o Careca do INSS.

Defesa nega participação de ex-superintendente em 'atividade ilícita'

A defesa de Marcos de Brito Campos Júnior disse que ele "não participou, direta ou indiretamente, de qualquer atividade ilícita em qualquer dos cargos que tenha assumido em sua trajetória profissional, especialmente junto ao INSS, Instituição à qual é vinculado por concurso público e onde exerceu a Superintendência da Região Nordeste".

Pouco depois, ele reforçou a orientação: "Coloque de maneira discreta em um envelope ou recipiente que não deixe transparecer o que é! Evitar o desconforto para ele!".

A PF também identificou no celular do lobista diálogos sobre entrega de dinheiro vivo a um assessor parlamentar do senador Weverton Rocha (PDT-MA). O senador classificou as suspeitas envolvendo seu nome como "descabidas".

Essas informações foram encaminhadas ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça, relator do caso. O Careca do INSS está preso desde setembro, sob suspeita de comandar um esquema de descontos indevidos em aposentadorias do INSS e pagamento de propina a funcionários públicos.

Após questionamentos, governo exonera diretor

BRASÍLIA

O governo federal exonerou na noite da última sexta-feira o diretor de Administração e Finanças do Departamento Nacional de Infraestrutura (Dnit), Marcos de Brito Campos Júnior, quase um mês depois de ele ter sido alvo da Polícia Federal em mais uma fase da operação que apura desvios e corrupção no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

A exoneração foi oficializada no mesmo dia em que o Estadão enviou questionamentos a Marcos de Brito e ao Dnit sobre diálogos obtidos pela Polícia Federal que indicam pagamentos de propina em dinheiro vivo a ele, no período em que era superintendente do INSS no Nordeste.

As perguntas foram enviadas às 10h45 da sexta-feira. O governo publicou uma edição extra do *Diário Oficial* às 21h15 do mesmo dia oficializando a



Marcos de Brito Campos Júnior durante audiência no Senado

exoneração de Marcos Brito. O decreto foi assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e pelo ministro dos Transportes, Renan Filho (MDB).

Ao responder aos questionamentos também na sexta, às 17h12, a defesa de Marcos de Brito disse que ele havia decidido colocar o seu cargo à dispo-

sição do Dnit. Sua demissão, no entanto, não havia sido formalizada.

A PF informou ao Supremo Tribunal Federal (STF) que localizou diálogos sobre entregas de propina em dinheiro vivo para Marcos de Brito Campos Júnior. Por isso, em 18 de dezembro, ele foi alvo de busca e apreensão e passou a usar tornozeleira eletrônica.

Na penúltima fase da Operação Sem Desconto, a PF prendeu o ex-presidente do INSS, Alessandro Stefanutto, investigado por suspeita de ter permitido os desvios sob sua gestão. Ele assumiu o instituto em julho de 2023, no governo atual do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. ●A.T.



Eliane Cantanhêde E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; X: @ecantanhede

O cinema e a alma nacional

O cinema nacional está lavando a nossa alma, tão machucada pela tentativa de golpe e por escândalos, privilégios, insegurança e desigualdade social, e não se pode desconsiderar o efeito político, e particularmente eleitoral, que o sucesso internacional de *Ainda Estou Aqui* e *O Agente Secreto* pode ter no Brasil. O “País do Futebol” é também o país do cinema.

Em seu livro *O Improvável Presidente do Brasil*, de 2013, Fernando Henrique admitiu que nunca deu a menor bola para futebol, mas virou torcedor obsessivo na campanha presidencial de 1994 e colheu

os gols, ou louros, do tetracampeonato brasileiro do mesmo ano. Segundo ele, a Copa trouxe otimismo ao País e ajudou a impulsionar o Plano Real e, depois, sua eleição à Presidência.

“Num País havia tempo deprimido, todos se agarraram a essa prova de que o Brasil ainda era capaz de grandeza”, escreveu FH, como sociólogo e ex-presidente, sobre como sucessos fazem a alegria da massa e impactam em eleições. Igor Maciel, da Rádio Jornal (PE), me lembrou do livro, quando falávamos da euforia com os dois filmes, Fernanda Torres, Wagner Moura, Walter Salles e Kléber Mendonça Filho.

Se Copas do Mundo, Olimpíada, vôlei, skate, surf... e o cinema têm efeito político, tendem, por óbvio, a favorecer os presidentes de plantão. Que o

Assim como o tetra de 1994 favoreceu FH, o cinema pode melhorar o humor nacional, a favor de Lula

diga o general-ditador Médici, que usou a vitória do Brasil na Copa de 1970, no México, como propaganda a seu favor.

Assim, o presidente Lula deve capitalizar o sucesso do cine-

ma nacional, inclusive em fotos com os vitoriosos – que são, aliás, seus apoiadores. E tudo isso se torna mais forte pelo confronto entre ditadura e democracia e entre os governos de Jair Bolsonaro e Lula. São fatos.

Ainda Estou Aqui e *Agente Secreto* trazem de volta o drama individual de um ex-deputado dedicado a Direitos Humanos e um professor universitário envolvido em projetos científicos, como sínteses da tragédia coletiva, num País que nunca virou a página da ditadura e acaba de condenar e prender um ex-presidente e oficiais gerais por tentativa de resgatar o arbítrio, o autoritarismo.

Outra comparação é que Lula-3 não é uma maravilha na área da Cultura, mas nada poderia ser pior do que na era Bolsonaro, com Roberto Alvim, capaz de fazer apologia ao nazismo, Hitler e Goebbels, e depois Mário Frias, que posava para fotos, não com textos, partituras, pinturas, só com fuzis.

E o Oscar vem aí, com Lula na torcida. Não custa lembrar, porém, que a Copa criou o clima, mas quem elegeu FH em 1994 foi o Plano Real e Lula não tem nada perto de um Plano Real, além de estar cercado de interrogações. ●

JORNALISTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quizenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quizenalmente) ● QUI. William Waack e Carolina Brígido ● SEX. Eliane Cantanhêde e Raquel Landim ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e Fernando Schüler



POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

LEILÃO DE MATERIAIS

APROX. 590.954KG DE MATERIAL FERROSO PARA RECICLAGEM (LOTE ÚNICO)

*MEDIANTE PROCESSAMENTO SIDERÚRGICO, RESULTANTE DA DESCONTAMINAÇÃO, DESCARACTERIZAÇÃO E TRITURAÇÃO (OU EQUIVALENTE) DAS SUCATAS DE VEÍCULOS E DE MATERIAIS INSERVÍVEIS SEM IDENTIFICAÇÃO OU SEM POSSIBILIDADE DE QUALQUER REGULARIZAÇÃO.

CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO: PODERÁ PARTICIPAR DESTES LEILÃO QUALQUER PESSOA JURÍDICA DO RAMO DE SIDERURGIA OU FUNDIÇÃO, DESDE QUE ATENDA TODAS AS EXIGÊNCIAS ESTABELECIDAS NO EDITAL.



30/01/2026

INÍCIO: **10H00**

ENCERRAMENTO PREVISTO: **16H00**

O leilão ocorrerá exclusivamente na forma virtual (online, via Internet), por meio do portal <https://www.sodresantoro.com.br>, sendo que os lances serão recebidos a partir das 10h, do dia 30/01/2026, e o encerramento será às 16h, do dia 30/01/2026, horário de Brasília/DF. CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO: Poderá participar deste leilão qualquer pessoa jurídica do ramo de siderurgia ou fundição, desde que legalmente constituída e em situação regular, e atenda ao disposto no art. 328, § 17, da Lei no 9.503/1997 (Código de Trânsito Brasileiro – CTB), e no art. 16, §§ 3º a 5º, da Resolução CONTRAN no 623, de 6 de setembro de 2018, além de todas as exigências estabelecidas neste Edital. A empresa interessada deverá possuir objeto social pertinente e cumprir os requisitos legais específicos para atividade de reciclagem siderúrgica, inclusive licenciamento ambiental de operação vigente. PERÍODO DE VISITAÇÃO E LOCAL DE EXPOSIÇÃO DOS BENS: A vistoria pública dos bens será realizada no pátio da Comissão Permanente de Alienação (CPA/PCDF), localizada no SRES, Quadra I, Área Especial, Lote 14, Cruzeiro Velho, Brasília/DF, CEP 70.640-008 e em eventuais outros pátios e endereços indicados pela PCDF, consoante detalhamento do local no Anexo 1 do Edital. Os bens poderão ser examinados no período de 12 a 29 de janeiro de 2026, em dias úteis, das 8h30 às 17h30, mediante agendamento prévio, o qual deverá ser solicitado com antecedência mínima de 24 (vinte e quatro) horas da data e horário pretendidos, por meio de comunicação oficial encaminhada ao endereço eletrônico: cpa@pcdf.df.gov.br, para fins de organização e controle do acesso. BENS A SEREM LEILoados: Lote único e indivisível, compreendendo a totalidade do material ferroso objeto deste certame, cuja estimativa de peso é de 590.954kg, sendo a composição detalhada no Anexo 1 do Edital. EDITAL: poderá ser obtido no site eletrônico www.pcdf.df.gov.br (link: Acesso à Informação/Licitações/Demais modalidades/2025/LEILÃO N. 02/2025PCDF) ou em <https://www.sodresantoro.com.br>. INFORMAÇÕES ADICIONAIS: Telefones (11) 2464-6464 e/ou (11) 97777-1244 [whatsapp], com a equipe do Leiloeiro Público Oficial Otávio Lauro Sodré Santoro ou junto à Comissão Permanente de Alienação (CPA/PCDF), em horário comercial, no telefone (61) 3207-4940. Instar ressaltar a necessidade de acompanhamento de eventuais alterações do edital, publicado na internet, até a data de realização do Leilão.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Otávio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607

Eleições 2026

Motta diz esperar ‘gestos’ de Lula para decidir sobre apoio

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), afirmou ontem que vai aguardar “gestos” do presi-

dente Luiz Inácio Lula da Silva antes de decidir se apoiará a reeleição do petista.

Segundo Motta, qualquer defi-

nição passa por uma lógica de reciprocidade política e pela construção de um projeto que atenda aos interesses da Paraíba.

Motta falou à imprensa durante evento em João Pessoa, no qual o ministro do Turismo, Gustavo Feliciano, aliado do deputado, anunciou o apoio do governo federal ao pré-carnaval da cidade. “A política se constrói com reciprocidade. Nós te-

mos que nessa construção política entender o que vamos ter de apoios e de gestos para decidir quem vamos apoiar. É isso que temos que construir de maneira muito tranquila e respeitosa para com a população do nosso Estado.” ● VANESSA ARAUJO



Roseann Kennedy

Flávio se empolga, mas falha na moderação

O que no começo era um movimento para frear o avanço político da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL-DF) e, também, um balão de ensaio para testar viabilidade eleitoral e manter a família em evidência começou a ganhar musculatura. O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) empolgou-se com sua pré-candidatura presidencial e passou a dar passos mais arrojados para tentar garantir apoios e sustentação à sua pretensão palaciana. Ele procurou empresários, agentes do mercado financeiro e foi até rezar numa igreja evangélica em Orlando. Agora, neste janeiro

de 2026, já circula na Faria Lima que o filho zero um de Jair Bolsonaro conseguiu promessas de apoio para o cofre de sua campanha.

Nesta quarta-feira, a Quaest divulgará uma nova pesquisa sobre a corrida ao Planalto. Integrantes de setores econômicos e do Centrão, que monitoram trackings permanentemente, acreditam que Flávio consolidará seu crescimento nas intenções de voto. O levantamento testará sete cenários com oito presidencialistas.

Numa das checagens, mesmo com Flávio entre os nomes, o instituto põe Tarcísio de Freitas (Republicanos) na

disputa. Põe ainda um tabuleiro sem o filho de Bolsonaro. A decisão de incluir essas duas amostragens é vista como um sinal de que o governador de São Paulo segue no páreo. Mesmo deixando claro que não enfrentará o filho de Bolsonaro, Tarcísio mantém sua presença nos debates nacionais e enfrentamento com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Na própria sigla, o PL, principalmente entre pessoas mais próximas ao ex-presidente Bolsonaro, há quem avalie que Flávio age por teimosia e nutre o pai com dados mais otimistas do que a realidade aponta. Esse grupo considera

que o senador será engolido pela rejeição, hoje maior inclusive que a do presidente Lula, e que o maior prejudicado será Bolsonaro.

Com Lula eventualmente no seu quarto mandato, será impossível qualquer acordo para tirar o capitão da prisão. Flávio prometeu ir mais para o centro. Mas seu sobrenome funciona como um ímã para o radicalismo. E ele terminou reforçando essa leitura ao sinalizar que poderia tornar o irmão Eduardo seu ministro das Relações Exteriores. “Agora falta ele indicar Carlos Bolsonaro para assumir a comunicação”, foi a piada que circulou entre

seus pares. Mas não foi o único ato equivocados.

Na tentativa de fidelizar o bolsonarismo raiz, também tentou encontrar com altos representantes da Casa Branca, nos Estados Unidos, com quem pretendia fazer fotos para demonstrar prestígio junto ao governo Donald Trump. Voltou frustrado. Afinal, o presidente americano parece associar o sobrenome Bolsonaro à imagem de perdedor do ex-presidente e a um sinônimo de problema até nas terras do Tio Sam. ●

EDITORA DA COLUMA DO ESTADÃO, SUBSTITUI CARLOS ANDREAZZA EM SUAS FÉRIAS

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUIL. William Waack e Carolina Brígido ● SEX. Eliane Cantanhêde e Raquel Landim ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e Fernando Schüler

Revolta no Ministério Público

A debandada de promotores do MA após parecer a favor de prefeito

Procurador-geral de Justiça se manifestou por soltura de grupo, acusado de desviar R\$ 56 milhões; Gaeco revelou o esquema

FELIPE DE PAULA
FAUSTO MACEDO

Os promotores de Justiça do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado, o Gaeco, do Ministério Público do Maranhão, pediram anteontem a exoneração coletiva de suas funções no órgão. A revolta do Gaeco ocorreu após a Procuradoria-Geral de Justiça do Maranhão emitir, no último sábado, um parecer favorável à soltura de todos os investigados presos na Operação Tântalo II, que apura a atuação de uma organização criminosa instalada na prefeitura de Turilândia, a pouco mais de 150 quilômetros de São Luís.

A segunda fase da Operação Tântalo II, deflagrada pelo Gaeco em 22 de dezembro, levou à prisão dos 11 vereadores do município, um secretário, empresários e o prefeito Paulo Curió (União Brasil). Segundo a investigação, o chefe do Executivo munici-

pal teria comandado um esquema que desviou R\$ 56 milhões das áreas de Saúde e Assistência Social por meio de empresas de fachada.

No memorando de exoneração, os promotores afirmam que o parecer favorável de soltura dos investigados emitido pelo Ministério Público “enfraquece a atuação institucional” do órgão “no combate ao crime organizado”, e “destoa das premissas que orientaram o criterioso trabalho investigativo desenvolvido no caso”.

O Gaeco é um braço estratégico do Ministério Público, com a missão exclusiva de combater a corrupção nas administrações públicas e o crime organizado.

DIVERGÊNCIA. “O entendimento adotado pela Procuradoria-Geral de Justiça não se coaduna com os trabalhos que vêm sendo desenvolvidos pelo Gaeco nos últimos anos, tampouco com os objetivos voltados à busca pelo aprimoramento da efetividade da persecução penal e ao aperfeiçoamento da atividade investigativa do Ministério Público”, diz o documento, endereçado ao procurador-geral de Justiça do Maranhão, Danilo José de Castro Ferreira.

“Os integrantes do Gaeco



Promotores do Gaeco criticaram parecer da Procuradoria-Geral

mantêm absoluto respeito institucional à autoridade da Procuradoria-Geral de Justiça e às atribuições que lhe são constitucionais e legalmente conferidas, contudo entendem que a divergência ora manifestada compromete a convergência mínima necessária à permanência neste órgão auxiliar, nos moldes atualmente estabelecidos”, dizem os promotores signatários do memorando.

O parecer favorável à soltura pelo MP foi assinado pelo

procurador-geral de Justiça em exercício, Orfileno Bezerra Neto, e enviado à 3ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Maranhão. A decisão sobre a eventual soltura dos investigados agora cabe ao colegiado do Tribunal de Justiça do Maranhão.

‘DINÂMICA INSTITUCIONAL’

Em nota divulgada ontem, o procurador-geral de Justiça, Danilo José de Castro Ferreira, disse que “todas as decisões proferidas e as medidas requeridas não extrapolam os limites da lei, tampouco representam tentativa de abrir mão ou contornar as normas que regem o processo penal”.

Sobre a debandada dos promotores, o procurador-geral afirmou “que alterações em estruturas administrativas e em cargos de coordenação são eventos naturais na dinâmica institucional e não comprometem a continuidade das ações estratégicas.”

A liderança do Gaeco e a Coordenadoria de Assuntos

Estratégicos e Inteligência (CAEI) serão assumidas pelo procurador de Justiça Haroldo Paiva de Brito. Para o MP, a nomeação assegura “estabilidade, experiência e liderança à condução dos atos”.

Os demais integrantes da nova equipe do Gaeco ainda devem ser nomeados “para dar continuidade aos trabalhos abandonados pela equipe anterior”, destaca a nota do Ministério Público.

DINHEIRO VIVO. Na última quinta-feira, os 11 vereadores presos do município permaneceram em absoluto silêncio durante audiência conduzida pelos promotores do Gaeco maranhense. Todos os vereadores seguiram a mesma estratégia e se calaram diante dos questionamentos da Promotoria invocando o direito de permanecer em silêncio.

Durante buscas no dia da operação, os promotores apreenderam uma pilha de dinheiro. Inicialmente, a contagem indicou R\$ 5 milhões em espécie recolhidos nos endereços de investigados, informou o Ministério Público.

O nome da operação faz referência a Tântalo, personagem da mitologia grega condenado a uma punição eterna no submundo.

Ele permanecia em um lago de águas cristalinas, com frutos ao alcance da vista, sem jamais conseguir saciar a sede ou a fome.

De acordo com o Ministério Público do Maranhão, a “metáfora é utilizada para representar o esquema investigado, no qual recursos públicos destinados a contratos para fornecimento de bens e serviços não resultaram em benefícios efetivos à população”, afirmou em nota o órgão. ●

Operação Tântalo II

11 vereadores foram presos em inquérito que apura ação de organização criminosa na prefeitura de Turilândia (MA)

R\$ 56 milhões foi o total desviado pelo grupo, segundo apuração dos promotores do Gaeco

ESTADÃO
EMPRESAS

**Invista no
desenvolvimento
profissional do
seu time com
informação
de qualidade**

No mundo dos negócios, informação de qualidade coloca você sempre um passo à frente. Com o **Estadão Empresas**, sua organização oferece aos colaboradores acesso ilimitado às edições impressa e digital, um benefício que inspira, informa e conecta equipes aos temas mais relevantes do momento.

Conheça os planos corporativos:

Fale com nosso time Comercial:

(11) 3856-2524
novasassinaturascorporativas@estadao.com

WhatsApp:





Teocracia ameaçada

Irã faz contramarchas e diz ter contido protestos; vídeos desmentem regime

— Imagens postadas na internet mostram que as manifestações continuam em várias regiões do país; número de mortos chega a 648, segundo ONG que monitora a revolta

TEERÃ

Dezenas de milhares de manifestantes pró-governo se reuniram ontem em Teerã, enquanto o regime do Irã afirmava ter controlado a onda de protestos que tomou conta do país. O chanceler iraniano, Abas Araçchi, disse que a situação estava sob controle e garantiu que o Irã está tanto pronto para “negociações” quanto preparado “para a guerra”.

A declaração de Teerã ocorre dias após Donald Trump ameaçar que os Estados Unidos poderão atacar o Irã se manifestantes forem mortos. “A República Islâmica do Irã não busca a guerra, mas está totalmente preparada para ela”, afirmou Araçchi. “Também estamos prontos para negociações justas, com igualdade de direitos e baseadas em respeito mútuo.”

A TV estatal mostrou ontem multidões percorrendo as ruas da capital iraniana antes de se reunirem na Praça Enqelab, em um ato classificado pe-

lo regime como uma manifestação contra o “terrorismo americano-sionista”. Os manifestantes governistas ouviram um discurso do presidente do Parlamento, Mohamed Bagher Ghalibaf, que criticou a intervenção ocidental. Ele afirmou que o regime está travando uma guerra em quatro frentes: econômica, psicológica, militar – contra EUA e Israel – e contra o terrorismo.

O líder supremo do Irã, o aiatolá Ali Khamenei, disse que a manifestação de ontem foi um aviso aos políticos americanos, após as ameaças de Trump de atacar o país. “Essas marchas massivas, repletas de determinação, frustraram o plano de inimigos estrangeiros que seria executado por mercenários nacionais”, disse o aiatolá, de acordo com a TV estatal iraniana.

PROTESTOS. Apesar das declarações do governo afirmando que a revolta popular foi controlada, vídeos postados ontem nas redes sociais mostraram que as manifestações con-



Imagem de vídeo: iranianos buscam parentes em necrotério

tinuam, contrariando as autoridades. A maioria dos protestos ocorre à noite.

A ONG Iran Human Rights (IHR), com sede na Noruega, declarou ontem que pelo menos 648 manifestantes morreram no Irã desde 28 de dezembro, quando se iniciou o movimento de protestos contra o

regime dos aiatolás. Mais de 2,6 mil iranianos foram presos. A IHR ressalta ainda que, “segundo algumas estimativas, cerca de 6 mil pessoas podem ter morrido” na revolta, mas advertiu que o apagão quase total da internet imposto pelas autoridades nos dias recentes torna “difícil checar os números de forma independente”.

AJUDA. No domingo, Trump afirmou que pretende conversar com o bilionário Elon Musk sobre a possibilidade de restaurar o acesso à internet no Irã por meio do serviço de satélite Starlink, operado pela empresa SpaceX. “Ele é muito bom nesse tipo de coisa, tem uma empresa muito boa”, disse o presidente americano.

Trump disse também que foi procurado pelo regime iraniano para iniciar negociações. “Uma reunião está sendo organizada. Eles querem negociar”, disse o presidente, acrescentando que os EUA “talvez tenham de agir antes de uma reunião”.

Os protestos começaram

em razão do elevado custo de vida, mas rapidamente se transformaram em um desafio direto ao regime teocrático instaurado pela Revolução Islâmica, de 1979. Vídeos publicados nas redes sociais mostram grandes manifestações em Teerã e em cidades de todas as 31 províncias do país.

Um vídeo que circulou online no domingo exibia dezenas de corpos empilhados diante de um necrotério no sul de Teerã. As imagens, cuja localização em Kahrizak foi confirmada pela agência France Presse, mostram corpos envolvidos em sacos pretos, enquanto parentes tentam identificar os desaparecidos.

O regime iraniano já reprimiu ondas de manifestações com o uso brutal da força, especialmente em 2009 e em 2019. Os próximos dias são considerados por observadores internacionais como indicadores da capacidade de resistência do atual movimento popular de protestos em face a uma resposta cada vez mais mortífera do regime. ● AP, AFP e NYT

Mulheres desafiam regime queimando fotos do aiatolá

TEERÃ

As iranianas vêm realizando um novo protesto simbólico contra o regime do Irã, combinando a queima de fotos do líder supremo, o aiatolá Ali Khamenei, com o ato de fumar cigarros, um hábito historicamente estigmatizado para as mulheres na região.

A manifestação desafia simultaneamente a autoridade do regime e as normas sociais impostas às iranianas. Imagens do protesto feminino estão ganhando força nas redes sociais.

Embora se acredite que parte dos vídeos e fotos tenha sido produzida dentro do Irã, o primeiro vídeo viral foi gravado por uma mulher iraniana que

vive em Toronto, no Canadá, segundo a imprensa internacional.

A iniciativa marca um novo capítulo nos protestos liderados por mulheres no Irã, que ganharam atenção internacional após a morte de Mahsa Amini, em 2022, assassinada pela polícia religiosa e moral por não usar o véu de maneira adequada.

CRISE ECONÔMICA. O incidente desencadeou protestos que duraram quatro meses e deixaram mais de 500 mortos e 19,4 mil presos. Desde então, atos simbólicos, como cortar o cabelo ou queimar véus islâmicos, se tornaram manifestações recorrentes contra as restrições de gênero.



Iraniana no Canadá acende cigarro em foto do aiatolá Khamenei: desafio duplo ao regime teocrático

Nos dias recentes, em paralelo a uma nova onda de protestos, circularam vídeos nas redes sociais mostrando jovens mulheres não apenas queimando o retrato do aiatolá, mas também usando as chamas para acender cigarros – a combinação de duas atividades proibidas.

Outra característica dos protestos das mulheres iranianas é que as manifestações não se

restringem a faixas etárias específicas. Anteriormente, protestos ocorreram em escolas, onde as alunas se reuniam nos pátios e entoavam slogans contra o regime dos aiatolás.

ENVENENAMENTO. O governo iraniano respondeu prendendo as estudantes. Contudo, a revolta não diminuiu. Nos meses seguintes, surgiram relatos de envenenamentos em

série em escolas femininas por todo o Irã.

As jovens adoeciam repentinamente, perdiam a consciência e eram levadas às pressas para hospitais com problemas respiratórios, palpitações e dormências. Investigações indicam que mais de 800 estudantes foram envenenadas em escolas de pelo menos 15 cidades iranianas em 2023. ●

AFP

Sarcófago quebrado

Aiatolá provoca Trump na internet com charge satírica

TEERÃ

O aiatolá Ali Khamenei, líder supremo do Irã, vem tentando ganhar os ouvidos da Casa Branca com uma ferramenta conhecida do presidente americano: a sátira online. No domingo, Khamenei publicou uma charge que retrata Trump como um sarcófago em deterioração. A publicação faz uma comparação com figuras históricas conhecidas pelo poder absoluto, como os faraós egípcios e os xás iranianos, que dominaram o Irã até a Revolução Islâmica, de 1979. No texto que acompanha a imagem, o aiatolá ressalta que esses governantes “foram derrubados quando estavam no auge de seu orgulho”. Khamenei afirmou que “líderes que governam com arrogância e julgam o mundo costumam ser depostos”, citando Trump como um exemplo futuro. “Esse também será deposto”, afirmou o iraniano – que não menciona o fato de ele próprio ser um líder que governa de forma absolutista.



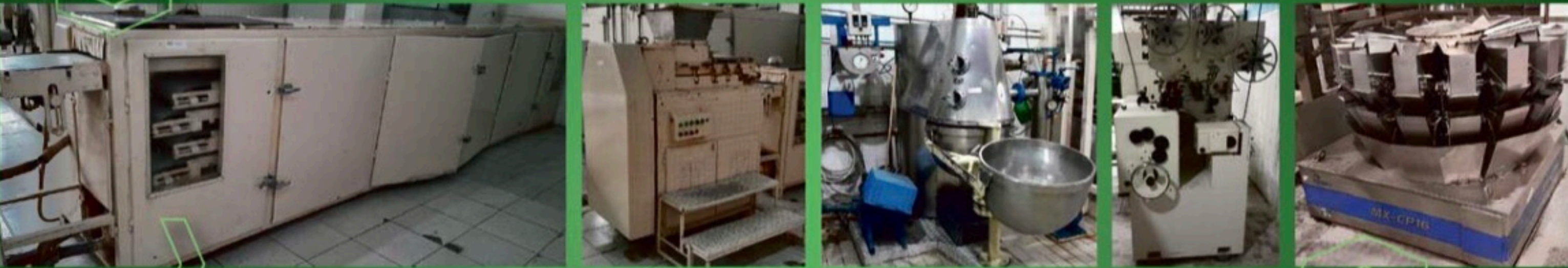
Conta oficial do aiatolá mostra charge retratando Trump

A Revolução Islâmica, que depôs o xá Mohamed Reza Pahlevi, último monarca iraniano, foi um movimento teocrático – e não laico. Reza Pahlevi tinha derrubado o ex-primeiro ministro Mohamed Mossadegh, em 1953, com a ajuda de britânicos e americanos enfurecidos com sua tentativa de nacionalizar o petróleo iraniano. Apesar dos avanços promovidos pelo xá, havia no Irã muita insatisfação com a pobreza, a influência ocidental e a crise econômica, apesar do boom dos preços do petróleo de 1973. Além disso, o regime era opressor, corrupto e considerado uma marionete do Ocidente. O regime do xá também padecia de problemas funcionais que causaram gargalos econômicos, escassez e inflação, uma situação parecida com a atual. Após uma breve e violenta guerra civil, partidários do aiatolá derrubaram o xá, que partiu para o exílio nos Estados Unidos – hoje, seu filho, Reza Pahlevi, de 65 anos, mantém o título de xá e tem esperança de exercer algum papel político no futuro do Irã.

EMBAIXADA. Quando os EUA decidem dar asilo ao xá, os revolucionários ocuparam a Embaixada Americana em Teerã, fazendo 52 diplomatas reféns. O impasse durou 444 dias. Durante esse tempo, uma tentativa de resgate, em abril de 1980, fracassou e acabou com as chances de reeleição do democrata Jimmy Carter. A crise dos reféns terminou com a assinatura dos Acordos de Argel, na Argélia, em janeiro de 1981. Os diplomatas foram libertados e entregues aos EUA no dia seguinte, poucos minutos após a posse de Ronald Reagan. ● AP e NYT

LEILÃO DE MATERIAIS
EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS PARA
FÁBRICA DE DOCES E PIRULITOS

OPORTUNIDADE PARA AQUISIÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DA FÁBRICA AÇUMEL



» 23/01 ÀS 15H • ONLINE «

Os bens estão localizados na Rua Alto Belo, nº 480 – Vila Antonieta, São Paulo/SP. As visitas ocorrerão de 19 a 22/01, mediante agendamento prévio com o Sr. Vagno, pelos contatos: (11) 98471-8585 / vagnol0@uol.com.br ou Alfredo (11) 98339-1100 / pugliesepericias@uol.com.br. Os interessados deverão entrar em contato com antecedência mínima de 1 (um) dia da data de preferência para realização do agendamento. O agendamento para retirada dos materiais deverá ocorrer após o 6º dia útil da data da venda efetiva, mediante contato com o responsável informado acima. Os materiais deverão ser retirados no prazo máximo de 30 (trinta) dias, contados a partir do 6º dia útil após a venda efetivada. CONSULTE EDITAL E CONDIÇÕES DE VENDA COMPLETOS NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Otávio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607

Espanha
Polícia apreende 10 toneladas de cocaína

A polícia da Espanha anunciou ontem a apreensão de quase 10 toneladas de cocaína escondidas em uma carga de sal a bordo de um navio vindo do Brasil. Todos os 13 tripulantes foram presos. “Foi a maior apreensão de cocaína em alto-mar já realizada na história da Polícia Nacional”, declarou a corporação espanhola em um comunicado. ●



Dinamarca
Groenlândia rejeita venda aos Estados Unidos

A Groenlândia rejeitou ontem a venda de seu território aos EUA, como exige Donald Trump. “Somos parte da Dinamarca e membros da Otan”, declarou o governo local. O comissário de Defesa da União Europeia, Andrius Kubilius, disse que um ataque dos EUA representaria o fim da Otan. “Os europeus seriam obrigados a socorrer a Dinamarca.” ●

Venezuela

Trump elogia Delcy e aceita reunião; mais de 100 presos são libertados

Organizações de direitos humanos, porém, afirmam que apenas 40 foram soltos pelo governo interino da Venezuela

WASHINGTON

Donald Trump disse que seu governo vem trabalhando bem com a presidente interina da Venezuela, Delcy Rodríguez, e está disposto a se encontrar com ela. Ontem, o regime venezuelano anunciou a libertação de 116 presos políticos. ONGs de defesa dos direitos humanos, no entanto, dizem que o regime soltou apenas 40.

Delcy, que era vice do ditador deposto, Nicolás Maduro, está trilhando um caminho delicado em sua relação com Washington e com a ala mais radical do chavismo. “A Venezuela está indo muito bem. Estamos trabalhando muito bem com a nova liderança”, disse Trump a repórteres a bordo do Air Force One. Questionado se planejava se encontrar com ela, o respondeu que sim, “em algum momento”.

Após a captura de Maduro, Delcy denunciou uma “agressão criminosa”, mas afirmou que enfrentará a situação por meio de “canais diplomáticos”, que está explorando a possibilidade de retomar as re-

lações com Washington. Trump, por sua vez, sustenta que os EUA “mandam” na Venezuela, que possui as maiores reservas de petróleo do planeta.

O presidente americano afirmou que assumirá o controle das vendas de petróleo venezuelano e escolherá as empresas americanas que revitalizarão o setor com investimentos de até US\$ 100 bilhões. As gigantes do setor, no entanto, ainda estão reticentes.

LIBERTAÇÕES. Em meio a um vagaroso processo anunciado na semana passada, Caracas declarou ontem que libertou 116 presos políticos. A oposição e ONGs especializadas, no entanto, registram números menores. Parentes de prisioneiros têm feito vigílias diante das cadeias.

O Ministério do Serviço Penitenciário declarou, em comunicado, que “essas medidas beneficiaram presos por atos associados à perturbação da ordem constitucional e atentados contra a estabilidade do país”.

A ONG Foro Penal afirmou que, durante a madrugada de ontem, 24 presos políticos haviam libertados, entre eles dois italianos. A oposição anunciou ainda a libertação de um líder estudantil.

“Recebo com alegria e satisfação a libertação dos compatriotas Alberto Trentini e Mario Burlò, que estão seguros na



Compasso de espera: parentes de presos políticos fazem vigília diante de penitenciária na Venezuela

“A Venezuela está indo muito bem. Estamos trabalhando muito bem com a nova liderança”

Donald Trump
Presidente dos EUA,
sobre o governo interino de Delcy Rodríguez

Embaixada da Itália em Caracas. Falei com eles, e um avião já partiu de Roma para trazê-los de volta para casa”, celebrou nas redes sociais a primeira-ministra italiana, Giorgia Meloni, que agradeceu a Delcy.

Grupos de direitos humanos estimam que haja entre 800 e 1,2 mil presos por razões políticas na Venezuela. As libertações começaram a ser anunciadas na quinta-feira, sob pressão de Trump, que elogiou o processo, afirmando que tem sido realizado “em grande estilo”.

OPOSITORA. A líder da oposição venezuelana María Corina Machado, ganhadora do Nobel da Paz de 2025, deverá se encontrar com Trump na quin-

ta-feira, de acordo com informações da agência *France Presse*, que citou um funcionário de alto escalão do governo americano.

Em entrevista à Fox News, María Corina afirmou que gostaria de entregar seu Nobel a Trump, em razão dos esforços do presidente americano para restaurar a democracia na Venezuela. Questionado sobre o gesto, Trump diz que “ouviu dizer que ela queria fazer isso” e “seria uma grande honra” receber o prêmio. Por conta dessa declaração, o Comitê do Nobel emitiu um comunicado afirmando que a premiação é intransferível.

Trump declarou, na semana passada, que estava “ansioso” para cumprimentar María Corina, que deixou a Venezuela clandestinamente graças à colaboração dos EUA, para receber o prêmio em Oslo.

Entretanto, após a operação que resultou na captura de Maduro, Trump tem se recusado a expressar apoio à opositora. Serviços de inteligência dos EUA sugerem que a líder opositora teria dificuldades para liderar um eventual governo. ●

AP e AFP

Presidente do México rejeita a presença de tropas americanas

A presidente mexicana, Claudia Sheinbaum, disse ontem ao presidente americano, Donald Trump, durante um telefonema, que o envio de tropas dos Estados Unidos ao México “não está em discussão”.

Sheinbaum afirmou que Trump sugeriu operações dos EUA em território mexicano para a combater cartéis de narcotráfico. “Eu disse a ele que não, que isso não está em discussão.”

No telefonema, Sheinbaum pediu a Trump que controle o consumo de drogas entre os americanos e destacou apreensões de laboratórios de produção de entorpecentes, prisões de criminosos ligados a cartéis e a redução dos homicídios no país. “O fluxo de fentanil do México para os EUA foi reduzido em 50%. As mortes relacionadas ao fentanil nos EUA diminuíram 43%.” ● AP

Cuba nega negociações com governo americano após ameaças de Trump

HAVANA

O presidente de Cuba, Miguel Díaz-Canel, afirmou ontem que seu governo não está em negociações com os Estados Unidos, um dia após o presidente Donald Trump ameaçar a ilha em resposta ao ataque dos americanos à Venezuela.

Díaz-Canel publicou uma série de declarações breves nas redes sociais após Trump ter sugerido que Cuba “feche

um acordo, antes que seja tarde demais”. O americano não especificou que tipo de acordo estaria propondo.

Segundo Díaz-Canel, para que “as relações entre os EUA e Cuba progridam, elas devem ser baseadas no direito internacional e não em hostilidade, ameaças e coerção econômica”. “Sempre estivemos dispostos a manter um diálogo sério e responsável com os diversos governos dos EUA, incluindo o atual, com base na igualda-

de soberana, no respeito mútuo, nos princípios do direito internacional e no benefício mútuo, sem interferência em assuntos internos e com pleno respeito à nossa independência”, escreveu o cubano.

No domingo, Trump havia afirmado que Cuba não viveria mais do petróleo e do dinheiro da Venezuela, após a captura de Nicolás Maduro, em uma operação militar, no dia 3 – ao menos 32 soldados cubanos morreram na ação.

Antes do ataque americano, Cuba recebia cerca de 35 mil barris de petróleo por dia da Venezuela, além de aproximadamente 5,5 mil barris diários do México e cerca de 7,5 mil da Rússia, segundo Jorge Piñón, do Instituto de Energia da Universidade do Texas em Austin, que monitora os carregamentos.

Mesmo com os envios constantes de petróleo venezuelano, apagões generalizados persistem em Cuba devido à escassez de combustível e à precariedade da rede elétrica. Especialistas temem que a falta de petróleo agrave ainda mais as múltiplas crises enfrentadas pela ilha.

PROTELAÇÃO. A situação entre

EUA e Cuba é “preocupante”, disse o pesquisador Andy Gómez, da Universidade de Miami. Segundo o acadêmico, os comentários de Díaz-Canel representam “uma tentativa de

Soberania
Para presidente Miguel Díaz-Canel, relações Cuba-EUA devem se basear no direito internacional

ganhar um pouco de tempo para que o círculo interno decida quais medidas tomará”. Gómez afirmou que não imagina Cuba buscando contato com autoridades americanas neste momento. ● AP



Vida na cidade

Após protestos, Prefeitura quer mudar regras de corte de árvores para obras

— Secretaria do Verde vai propor mudanças no termo de compensação ambiental para empreiteiras; moradores pedem novos parques e o endurecimento das normas

MALU MÔES

A Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente de São Paulo vai propor mudanças no termo de compensação ambiental para a retirada de árvores em terrenos com obras. A medida será tomada depois de protestos de moradores contra autorizações da Prefeitura para a derrubada de bosques por empreiteiras para construir condomínios.

“Vamos apresentar ao prefeito (Ricardo Nunes, MDB) melhorias de todas as regras e decretos que regem as compensações ambientais, principalmente quando envolve adensamento florestal muito grande”, afirmou ao **Estadão** o secretário do Verde, Rodrigo Kenji Ashiuchi. Segundo a pasta, a forma como essas mudanças devem entrar em vigor ainda será estudada. Caso seja só uma regulamentação da lei existente, a Prefeitura pode fazê-la valer por meio de decreto, sem passar pela Câmara de Vereadores.

Em diferentes partes da cidade, movimentos da sociedade civil se mobilizaram contra a retirada de árvores centenárias de terrenos adquiridos por construtoras. As empresas e o poder municipal dizem seguir as regras de compensação ambiental para os projetos. Mas especialistas e ativistas veem risco de redução da cobertura vegetal, sobretudo com a piora da crise climática.

Uma das mobilizações de moradores aconteceu no Bosque dos Salesianos, onde o Município havia autorizado a construtora Tegra a cortar 118 árvores na Lapa, zona oeste. Já a empreiteira Tenda havia conseguido aval semelhante para serrar 384 unidades na Vila Sônia, também na zona oeste.

Em áreas públicas, como a Avenida Sena Madureira, na Vila Mariana, zona sul da capital, e o terreno do Instituto Butantan, no bairro homônimo da zona oeste, a supressão do verde para a execução de obras também motivou protestos no ano passado.

DECISÕES JUDICIAIS. Nos casos da Lapa, da Vila Sônia e da Vila Mariana, as autorizações da Prefeitura foram suspen-



Corte de árvores do Bosque dos Salesianos, na Lapa; projeto da Tegra prevê prédios residenciais

sas, após decisões liminares na Justiça. Parte das plantas, porém, já havia sido removida. Os processos judiciais seguem em tramitação, com recursos das empresas.

No caso da Tegra, a compensação envolvia revitalizar quatro praças na Lapa com o investimento de R\$ 1 milhão e plantar 1.799 mudas na região. A empresa planeja erguer no terreno um prédio com assinatura do arquiteto italiano Piero Lissoni e apartamentos que devem custar mais de R\$ 5 milhões.

Já a Tenda se comprometeu com 221 mudas e o pagamento de cerca de R\$ 2,5 milhões para o Fundo Especial do Meio Ambiente, usado para benfeitorias ambientais, principalmente em parques municipais. O projeto do condomínio Max Vila Sônia conta com incentivos municipais por ser uma construção destinada à população de baixa renda, com renda familiar de até seis salários míni-

mos. Das 708 unidades, 567 serão Habitação de Interesse Social e 141 Habitação de Mercado Popular, para moradores com renda familiar até dez salários mínimos.

No caso da Avenida Sena Madureira, a Prefeitura iniciou em setembro de 2024 a construção de dois túneis. Inicialmente, a obra tinha entrega prevista para setembro do ano passado, ao custo de R\$ 531 milhões. Para a construção, a Prefeitura pretende retirar cerca de 200 famílias que vivem em uma comunidade na Vila Mariana e derrubar 172 árvores. Por conta da retirada de famílias e árvores, o projeto se tornou alvo de investigação pelo Ministério Público do Estado (MP-SP).

MORADORES. Os moradores das regiões afetadas avaliam que as medidas de compensação ambiental são insuficientes. Eles reivindicam novos parques e o endurecimento das regras, dificultando a retirada do verde ou, ao menos, criando compensação mais severa para os empreendimentos.

Diretor de Relações de Governo da Associação Viva Leopoldina, Carlos Alexandre de Oliveira chamou de “devastação” o início das obras no Bosque dos Salesianos, em novembro do ano passado. “Infelizmente, a Prefeitura, de uma maneira muito célere, autorizou a compensação, ou seja, na prática, a derrubada de árvo-

res centenárias no bosque, um dos últimos pulmões verdes da região, totalmente na contramão das boas práticas do meio ambiente”, declarou ele na ocasião.

“Não é apenas o nosso bairro, mas um santuário vital para a biodiversidade da nossa cidade e um legado ambiental que precisamos preservar para as futuras gerações”, disse, também em novembro, a vice-diretora escolar Adriana Fuciji, de 58 anos, vizinha do terreno da Tenda na Vila Sônia.

Liminares na Justiça
Nos casos da Lapa, da Vila Sônia e da Vila Mariana, as autorizações da Prefeitura foram suspensas

‘MELHORAR O PROCESSO’. O secretário Rodrigo Ashiuchi defende que a mudança na legislação planejada por sua pasta não se trata de “proibir o desenvolvimento de São Paulo”, mas de “melhorar o processo”.

Uma das alterações já alinhadas com o prefeito, de acordo com ele, será incluir a obrigatoriedade de estudo para transplante das árvores – ou seja, em vez de cortá-las, levá-las a outro terreno, onde serão replantadas. “Vamos priorizar toda possibilidade de transplante arbóreo”, diz Ashiuchi.

Outro plano é determinar que a compensação ambiental

aconteça no próprio bairro em que acontecer o desmate. A ideia é diminuir o impacto da redução de área verde na região, mantendo mudas ou árvores transplantadas nos arredores da obra.

PREFEITO SE IRRITOU. Em 6 de novembro, depois de a Prefeitura autorizar o corte no Bosque dos Salesianos, moradores da Lapa fizeram protesto em um evento no qual o prefeito Ricardo Nunes realizou a entrega de ônibus movidos a energia limpa. Os manifestantes levaram cartazes e gritaram palavras de ordem como “salvem o bosque”, “fora, Nunes” e “assassino”.

Nunes se irritou com o protesto e chamou os manifestantes de “mentirosos” e “sem respeito”, descrevendo o ato como “primitivo”. “Houve uma ação judicial e a decisão é de que a empresa tem o direito de fazer o seu empreendimento. Foram atendidos todos os critérios da legislação”, afirmou Nunes, citando a autorização para manejo arbóreo, que posteriormente foi suspensa.

Na ocasião, o prefeito defendeu que, só no ano passado, a gestão plantou 120 mil mudas. “Precisamos comemorar o que a gente plantou, a entrega de 200 caminhões a biomatano e mil elétricos e a ampliação da nossa área de mata pública, porque aí é pública, ninguém vai poder mexer.” Após as críticas de Nunes, os moradores divulgaram nota de repúdio. “O prefeito proferiu ofensas inadmissíveis. Aqui não estão ‘baderneiros’ – estão cidadãos e contribuintes”.

Sobre a obra na Vila Mariana, a Prefeitura diz que envolve dois túneis de duas faixas cada, em sentidos contrários, para desviar parte do fluxo do cruzamento das Ruas Sena Madureira e Domingos de Morais. Conforme a gestão municipal, o projeto “beneficiará mais de 800 mil pessoas que circulam na região diariamente”. “A intervenção prevê melhor fluidez do trânsito, comportando ônibus e veículos utilitários e garantindo a interligação entre a Vila Mariana, Ipiranga, Itaim Bibi e Morumbi”, afirma a Prefeitura. O objetivo seria facilitar o acesso à Avenida Ricardo Jafet. ●

Projetos parados

384
árvores devem ser retiradas para a construção de prédio na Vila Sônia

188
têm corte previsto no projeto do Bosque dos Salesianos, na Lapa

Litoral de SP

Ilhabela limita atividade de quiosques nas praias

Norma prevê a ocupação da faixa de areia com mesas, cadeiras e guarda-sóis a uma extensão máxima de 15 metros

JOSÉ MARIA TOMAZELA

Um decreto da prefeitura de Ilhabela torna mais rigoroso o uso das praias pelo comércio ambulante e por usuários de equipamentos náuticos. Em vigor desde o dia 10 de dezembro, a norma restringe a ocupação da faixa de areia com mesas, cadeiras e guarda-sóis pelos quiosques e barracas a uma extensão máxima de 15 metros. Também limita as áreas destinadas ao aluguel de caiaques, pranchas de stand-up paddle e canoas havaianas. Ilhabela tem 42 praias, incluindo as mais isoladas e selvagens. O decreto permite a ocupação da faixa de areia apenas

para estabelecimentos que possuam “pé na areia”, ou seja, que confrontem diretamente com a praia. No entanto, as barracas, mesas e cadeiras só podem usar 5 m² por conjunto de mesa e 4 cadeiras. Os guarda-sóis podem ter no máximo 2 m de diâmetro. A quantidade de conjuntos varia conforme a extensão da faixa de areia, mas a ocupação é restrita à testada (metragem da frente) do quiosque ou barraca. Deve ser mantido um espaço mínimo de 1,5 m entre os conjuntos para a circulação de pessoas. Em faixas de areia mais longas, como a da Praia do Curral, podem ser ocupados até 15 m de extensão em direção ao mar. Já nas praias curtas, como a Pedra do Sino, mesas e cadeiras têm de ser dispostas em apenas 5 m. O decreto permite barracas, cadeiras e mesas em praias de comunidades tradicionais, como a Praia de Castelhanos, mas apenas em condições es-

Por praia

Limites máximos que comércio pode ocupar

- Jabaquara: 10 metros
- Armação: 12 metros
- Pedra do Sino: 5 metros
- Siriúba: 7 metros
- Viana: 5 metros
- Centro: 6 metros
- Pequeá: 7 metros
- Engenho D’água: 7 metros
- Itaguassú: 6 metros
- Perequê: 9 metros
- Julião: 12 metros
- Praia Grande: 8 metros
- Curral: 15 metros
- Veloso: 6 metros

peciais, após análise do Departamento de Fiscalização, que inclui consulta às comunidades. Em todos os casos, há necessidade de pagamento de uma taxa de ocupação.

Conforme a prefeitura, a norma busca conter o crescimento desordenado de atividades na orla e melhorar a experiência de moradores, turistas e comerciantes, especialmente durante a temporada de verão. “Com o organização das estruturas de comércio, é possível assegurar condições adequadas para circulação e garantir que a maior parte do espaço continue livre para o lazer. O ordenamento e controle de excessos restauram a qualidade estética e a turística da orla, possibilitando que a paisagem volte a ser o foco da experiência”, diz o secretário adjunto de governo, Maurício Calil. Ilhabela deve receber mais de 1 milhão de visitantes até o carnaval, 8% a mais que no verão passado, diz o Observatório do Turismo municipal.

ONDE VAI VALER? Estão no foco da nova legislação as praias mais frequentadas da região sul, como Praia do Curral, Praia Grande e Praia das Pedras Miúdas (Ilha das Cabras); do centro, como a Praia do Perequê, e do norte, como a da Pedra do Sino e do Jabaquara. A lei ainda vale para as praias mais desertas. O decreto obriga a retirada das estruturas ao final do dia.

O aluguel de cadeiras e guarda-sóis segue a mesma padronização em relação às dimensões e à quantidade, sendo limitado ao número máximo de conjuntos liberados para o comerciante. O uso de caixas de som ou aparelhos que perturbem o sossego das pessoas nas praias é proibido. Mas os banhistas podem levar suas próprias cadeiras, caixas térmicas e guarda-sóis à praia, respeitando a dimensão máxima. **“O ordenamento e controle de excessos restauram a qualidade estética e a turística da orla, possibilitando que a paisagem volte a ser o foco da experiência”** Maurício Calil Secretário adjunto de governo

Em caso de desrespeito às normas da prefeitura, o decreto prevê a apreensão de barracas e equipamentos, além de multas que podem chegar a R\$ 3 mil. Havendo reincidência, o comerciante pode ter o alvará da área externa suspenso ou cassado. A prefeitura diz que as normas foram discutidas com os segmentos ocupantes da orla por meio de reuniões setoriais. ●

DEM VEM AÍ,
EM JANEIRO

ESPECIAL

ANIVERSÁRIO
DE SÃO PAULO
HUBS DE INOVAÇÃO

Em 2026, o especial mergulha nos polos que impulsionam o ecossistema de inovação da metrópole que une conhecimento científico, capital financeiro e grandes oportunidades de negócio.

Realização

ESTADÃO

Criação

ESTADÃO
BLUE STUDIO

Apoio

a rádio dos melhores ouvintes
ELDORADOFM 107.3
Uma parceria de conteúdo com a Fundação Brasil 2000

ANUNCIE!

Entre em contato pelo e-mail
publicacoes@estadao.com
e saiba como fortalecer o seu vínculo com o público da maior cidade do País.

Violência

Polícia investiga se PM foi executado por ordem do PCC

Quatro suspeitos de envolvimento no crime estão presos; segundo investigação, policial foi morto após uma discussão em bar

GONÇALO JUNIOR

A polícia de São Paulo suspeita que a facção criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC) esteja envolvida no assassinato do policial militar Fabrício

Gomes de Santana. O corpo do PM foi encontrado numa área de mata em Embu-Guaçu, na Grande São Paulo, na manhã de domingo, depois de ele ter desaparecido na quarta da semana passada. Laudo preliminar apontou traumatismo cranioencefálico e sinais de tortura. O enterro ocorreu na tarde de ontem, em uma cerimônia restrita aos parentes. Segundo os investigadores, três líderes da facção deram a ordem para execução do policial. O motivo teria sido sim-

plesmente o fato de ele, sendo policial, estar em uma área dominada pelo tráfico de drogas. Quatro suspeitos de envolvimento na morte do policial foram presos. O Estadão não conseguiu contato com as suas defesas. Os dois homens que seriam os responsáveis pela tortura e execução do policial, porém, ainda não foram presos. Em nota, a Secretaria de Segurança Pública (SSP-SP) afirmou lamentar a morte do agente e disse que “as investigações continuam para identificar e responsabilizar todos os envolvidos”.

CASAMENTO MARCADO. O policial estava com casamento civil marcado para dois dias após seu desaparecimento. Fabrício estava de férias e tinha ido visitar o pai e o filho, que vivem perto da Estrada do M’Boi Mirim, na zona sul de São Paulo. O carro dele foi en-

contrado carbonizado, na quinta-feira, em Itapeverica da Serra, também na região metropolitana da capital. O assassinato ocorreu após uma discussão entre Santana e um homem em um bar, identificado como Dioclécio Moraes. “Ele se desentendeu com

gundo preso, identificado como Isaque Duarte da Silva, teria levado o PM até os criminosos em um bar, o que indica, na visão da Justiça, colaboração para a execução do crime.

‘NÃO PODERIA ESTAR ALI’. “Nesse local, teria ocorrido um julgamento sumário, e o policial teria sido condenado à morte pelo simples fato de ser policial e de estar ‘no lugar errado, na hora errada’. ‘Não poderia estar ali’ naquela região, que seria um reduto do crime, vamos dizer assim”, disse o delegado.

Gleison Dias é suspeito de acobertar o crime, ao transportar galões de combustível utilizados para incendiar o carro do PM. André Colombo, caseiro do sítio onde o corpo foi encontrado, foi preso temporariamente, informou SSP. Os policiais e cães farejadores chegaram ao corpo a partir de uma denúncia anônima. ●

Ação da facção
Líderes ordenaram morte do PM só pelo fato de ser policial e estar ‘no lugar errado’, diz delegado

o policial porque foi usar um pino de cocaína. O policial se viu desrespeitado e o repreendeu”, disse o delegado Vitor Santos de Jesus. “De início, o homem pediu desculpas, mas saiu e foi procurar o pessoal da criminalidade local.”

Moraes foi preso por suspeita de instigar a execução. O se-

IMPERDÍVEL

LEILÃO DE IMÓVEL

GALPÃO – NOSSA SENHORA DE LOURDES SANTA MARIA– RS

27/01 ÀS 11H – SOMENTE ONLINE

Banco Mercedes-Benz



LANCE INICIAL:
R\$ 10.500.000
ÁREA DE TERRENO:
20.218,03 M²
ÁREA CONSTRUÍDA:
3.422,11 M²

SANTA MARIA/RS. NOSSA SENHORA DE LOURDES. ESTRADA BR 158 - KM 23 - LOTE A, Nº 1000, GALPÃO, COM A ÁREA DE TERRENO 20.218,03M² E ÁREA CONSTRUÍDA DE 3.422,11M². INSCRIÇÃO MUNICIPAL 790900. MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NA MATRÍCULA SOB Nº 53.973 DO CARTÓRIO DE REGISTO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE SANTA MARIA/RS. O IMÓVEL POSSUI CONTRATO DE LOCAÇÃO VIGENTE, COM RENOVAÇÃO AUTOMÁTICA ATÉ ABRIL DE 2026. CONTUDO, O VALOR DO ALUGUEL PODERÁ SER REAJUSTADO A PARTIR DE JANEIRO DE 2026. O ATUAL CONCESSIONÁRIO MANIFESTOU INTERESSE EM PERMANECER NO IMÓVEL ATÉ DEZEMBRO DE 2026, ATRAVÉS DE DECLARAÇÃO DE RENÚNCIA DE COMPRA. ESCLARECE-SE QUE NÃO HÁ, ATÉ O MOMENTO, INFORMAÇÕES SOBRE A NECESSIDADE DE UM PRAZO ADICIONAL POR PARTE DO CONCESSIONÁRIO, SENDO ESTA UMA QUESTÃO QUE PODERÁ SER NEGOCIADA DIRETAMENTE ENTRE O ARREMATANTE E O CONCESSIONÁRIO APÓS A FINALIZAÇÃO DO LEILÃO. LOCADO. CONSULTE DESCRITIVO E EDITAL COMPLETO EM: WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR SUA VISITA OU ESCLARECER DÚVIDAS: TELEFONE (11) 2464-6460, WHATSAPP (11) 97777-0753 OU E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leloeiro Oficial JUCESP nº 192

Em Fortaleza

Policial de folga é morto a tiros após discussão

Um policial militar que estava de folga foi morto a tiros durante uma briga em uma barraca na Praia do Futuro, em Fortaleza, na noite de domingo. Segundo a Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS) do Ceará, a Polícia Civil investiga as circunstâncias do homicídio. ●



REPRODUÇÃO/EDNALDO40916743 VIA X

Sequestro

Suspeito é morto e 4 reféns são libertados no Rio

A PM do Rio libertou no domingo quatro reféns de um cativado no Morro do Estado, em Niterói. Dois suspeitos foram presos e um homem apontado como chefe do tráfico de drogas foi morto. O criminoso “possuía mandado de prisão em aberto e extensa ficha criminal”, diz o governo do Rio. ●

PREVISÃO DO TEMPO
Para São Paulo - Capital

Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização: 12/01



HOJE: MANHÃ
26°



HOJE: TARDE
27°



HOJE: NOITE
22°

VOLUME DE CHUVA
1mm

UMIDADE RELATIVA
50 a 95%

AMANHÃ
21°/27°

QUINTA
20°/27°

SEXTA
20°/28°

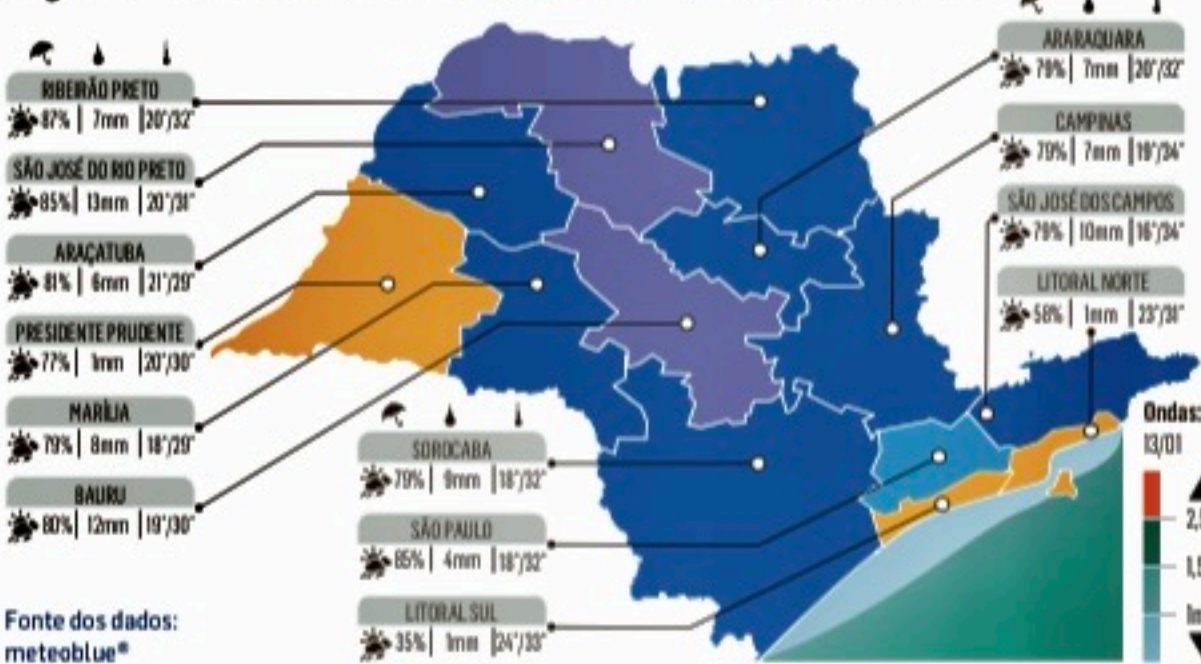
SÁBADO
20°/29°



SOL
NASCENTE: 5h30
POENTE: 18h58

LUA: MINUANTE
MINUANTE: 19h01 12h49
NOVA: 18h01 16h53
CRESCENTE: 24h01 19h48
CHEIA: 03h02 19h10

Regiões do Estado de SP



Precipitação



Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.	Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJU	30%	4mm	26°C/30°C	MACEIÓ	35%	1mm	24°C/30°C
BELEM	65%	2mm	25°C/27°C	MANAUS	65%	7mm	23°C/28°C
BELO HORIZONTE	45%	1mm	23°C/27°C	NATAL	25%	4mm	27°C/29°C
BOM VISTA	20%	0mm	24°C/30°C	PALMAS	45%	1mm	23°C/31°C
BRASILIA	65%	4mm	19°C/25°C	PORTO ALEGRE	15%	0mm	21°C/30°C
CAMPO GRANDE	75%	1mm	21°C/29°C	PORTO VELHO	90%	11mm	24°C/27°C
CIUIABA	70%	7mm	25°C/31°C	RECIFE	40%	4mm	27°C/29°C
CURITIBA	75%	4mm	18°C/25°C	RIO BRANCO	80%	30mm	23°C/26°C
FLORIANOPOLIS	45%	19mm	23°C/29°C	RIO DE JANEIRO	10%	0mm	26°C/31°C
FORTALEZA	35%	2mm	27°C/31°C	SALVADOR	25%	2mm	25°C/31°C
GOIANIA	75%	8mm	21°C/29°C	SÃO LUÍS	60%	0mm	27°C/30°C
JOÃO PESSOA	40%	8mm	26°C/30°C	TERESINA	55%	2mm	27°C/34°C
MACAPÁ	35%	0mm	25°C/31°C	VITÓRIA	10%	0mm	24°C/31°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.	FUSO	MÍN./MÁX.	
ASSUNÇÃO	0h	22°C/32°C	LOS ANGELES	-5h	11°C/22°C
ATENAS	+6h	3°C/10°C	MADRID	+4h	5°C/12°C
BARCELONA	+4h	10°C/14°C	MIAMI	-2h	22°C/23°C
BERLIM	+4h	0°C/3°C	MONTEVIDÉU	0h	21°C/28°C
BRUXELAS	+4h	9°C/10°C	MOSCOW	+6h	-13°C/-6°C
BUENOS AIRES	0h	25°C/31°C	NOVA YORK	-2h	2°C/8°C
CARACAS	-1h	19°C/24°C	PARIS	+4h	8°C/12°C
CIUDAD DE MÉXICO	-2h	9°C/18°C	ROMA	+4h	6°C/13°C
ESTOCOLMO	+4h	-4°C/-1°C	SANTIAGO	-1h	16°C/30°C
GENEVA	+4h	3°C/10°C	SYDNEY	+14h	21°C/26°C
JOHANNESBURGO	+5h	16°C/28°C	TEL-AVIV	+5h	12°C/14°C
LIMA	-2h	-1°C/3°C	TÓQUIO	+12h	1°C/14°C
LISBOA	+3h	11°C/15°C	TORONTO	-2h	0°C/4°C
LONDRES	+3h	8°C/10°C	WASHINGTON	-2h	0°C/9°C

Alta temporada

Fim de semana teve 9 mortes por afogamento no litoral de São Paulo

Bombeiros informam que 30 óbitos já foram registrados neste verão até o último domingo e alertam sobre riscos do mar

EDERSON HISING

Nove pessoas morreram afogadas no litoral de São Paulo entre a manhã do último sábado e o fim da tarde do domingo, informou o Grupamento de Bombeiros Marítimo (GB-Mar). Os casos ocorreram em Praia Grande, Itanhaém, Guarujá e Mongaguá. Desde o início da temporada de verão, em dezembro, o litoral paulista soma 30 óbitos por afogamento.

Por conta dos casos, o GB-Mar reforçou o alerta à população quanto aos riscos de afogamento, especialmente em períodos de grande movimentação nas praias. “É fundamental respeitar a sinalização de segurança, as orientações dos guarda-vidas e evitar o banho de mar em condições adversas, bem como após o consumo de bebidas alcoólicas.”

Na tarde de sábado, duas mortes aconteceram em Itanhaém. Testemunhas contaram aos bombeiros que um homem de 60 anos começou a se afogar e um amigo de 40 anos que entrou no mar para salvá-

lo acabou se afogando também. Eles foram resgatados, mas não resistiram.

Em Praia Grande, também no sábado, foram dois óbitos registrados. Por volta do meio-dia, um adolescente de 14 anos se afogou na região do bairro Jardim Imperador. No outro caso da cidade, um jovem de 21 anos, morador de Itaquera, na capital paulista, se afogou no mar quando estava com o irmão e a esposa.

Recomendações
Respeitar sinalização de segurança, evitar o mar em condições adversas e após consumir bebida alcoólica

A ocorrência do Guarujá, no sábado, foi registrada no fim da tarde, na Praia das Pitanogueiras, em uma área sinalizada com placas de perigo. Quatro pessoas estavam se afogando no mar, sendo que três foram retiradas com vida. A quarta vítima, um homem de 45 anos, morador de Valinhos, interior, morreu no hospital.

DOMINGO. Ainda na madrugada do domingo, um jovem de 18 anos morreu após entrar no mar com um amigo em Itanhaém. Cerca de 40 minutos após o acionamento dos bombeiros, o corpo do rapaz foi lo-

calizado pela PM na orla.

Já na manhã de domingo, um homem de 47 anos se afogou na região do Morro do Maluf, na Praia da Enseada, no Guarujá. Um salva-vidas entrou na água para fazer o salvamento. Após 15 minutos de manobras de atendimento, o homem, que era da capital paulista, foi levado a um hospital, onde morreu. Também no Guarujá, mas na Praia do Tombo, um idoso de 67 anos foi retirado do mar já inconsciente. O homem chegou a ser levado para um hospital, mas morreu na tarde de domingo.

O outro óbito registrado na mesma data foi em Mongaguá. Uma mulher de 34 anos se afogou nas proximidades da Avenida Mário Covas Júnior. Ainda Segundo os bombeiros, uma mulher e um homem foram retirados do mar. A mulher, que morreu, já estava em parada cardiorrespiratória. O homem recebeu atendimento no local e não precisou ser levado para um hospital.

Um balanço do GB-Mar de 1.º de dezembro até o domingo mostra que 30 pessoas morreram em afogamentos no litoral paulista. Os municípios de Guarujá e Itanhaém lideram com oito mortes cada. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitora se queixa de encerramento de conta

Reclamação de Iria Maria Assunção: “O Banco Mercado Pago encerrou, em 24 de outubro de 2025, uma conta minha, sem motivo algum. E ainda reteve R\$ 170 que eu tinha na conta corrente e outros R\$ 1.400 que estavam em uma aplicação. Apesar disso, não tive nenhuma explicação sobre qual a razão do encerramento da conta. Não consegui falar com ninguém do banco desde aquela data e não recebi explicação alguma. Tive que ligar cinco vezes para a ouvidoria, único número disponível na internet, que respondeu que não poderia informar a razão ‘por razões de segurança’.”

Resposta: “O Mercado Pago informa que, após análise, foram identificadas inconsistências que contrariam os Termos e Condições da plataforma, motivo pelo qual as contas relacionadas permanecem suspensas. Os valores disponíveis já estão liberados para retirada pela cliente. O Mercado Pago permanece à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais por meio de seus canais oficiais: Central de Ajuda no site (www.mercadopago.com.br/ajuda), atendimento via chat ou e-mail; pelo aplicativo, na opção ‘Ajuda/Fale Conosco’; ou pelo telefone 0800 637 7246.” ●

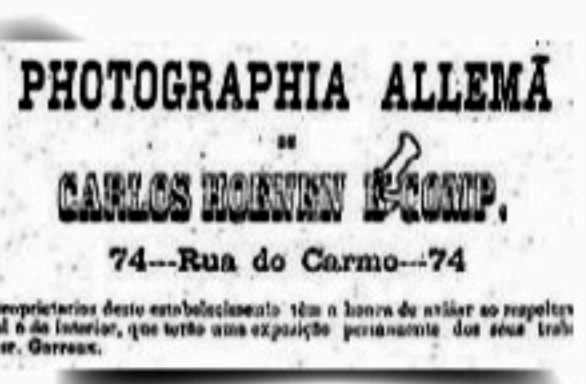


Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para spreclama@estadao.com

HÁ 150 ANOS

Temporal em Santos

Refere o Diário de ontem: “Depois de um calor intenso, na noite passada houve forte temporal, seguido de chuva torrencial, que durou por cerca de duas horas. Coriscos e raios, e extraordinária trovoadas, ofereciam um quadro medonho. A estrada dos bonds de S. Vicente, sofreu ligeira avaria, que foi de prompto reparada, graças a actividade dos emprezarios e seus prepos- tos. Consta que na chacara onde se acha o sr. Prates, na barra, caíra um raio que causará alguns estragos em vidraças e arvores, tendo havido também desmoronamento no morro de fortaleza. A porção d’água foi imensa, tendo mesmo penetrado n’algumas casas terreas.” ●



CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para correcoes@estadao.com. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA



Para ver os resultados, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ou acesse: <https://loterias.estadao.com.br/mega-sena>.

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: **Balcão Limão** ● (11) 3850-2139 ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h às 20h horas. Sábado, domingo e feriados via WHATSAPP (11) 99181-2018 ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail falecimentos@estadao.com, com nome do remetente, endereço, RG e telefone.

Maria Cecília Janini Figueiredo – Dia 10, aos 98 anos. Deixa filhos, parentes e amigos. A cerimônia de cremação foi realizada na Vila Alpina.
Guerino Amaro – Dia 7, aos 94 anos. Filho de Yolanda Barone América Amaro e Francisco Amaro. Era viúvo

de Maria de Lourdes Pereira Amaro. Deixa os filhos Ivani, Neto, Irani, Ivan, parentes e amigos. A cerimônia de cremação foi realizada na Vila Alpina.
MISSA
Arthur Cox Villela – Hoje, às 18h30, na Paróquia Assunção, na Al. Lorena,

665, Jd. Paulista (7º dia).
Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:
Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita por meio de quatro concessionárias autorizadas.

Site das concessionárias
Consolare: <https://consolare.com.br>
Cortel SP: <https://www.cortelsp.com.br>
Grupo Maya:

<https://grupomaya.com.br/>
Velar: <https://velarspfuneraria.com.br/>



NA WEB
O município pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link <https://www.prefeitura.sp.gov.br>

São Paulo

Ação judicial pede voto híbrido e menor quórum para afastar Casares

Reunião do Conselho Deliberativo que votará pedido de afastamento provisório do mandatário são-paulino está agendada para sexta-feira, no MorumBis

LEONARDO CATTO

A derrota por 3 a 0 para o Mirasol no domingo pode ser considerada um sintoma da crise política do São Paulo. O clube está no centro de investigações da Polícia Civil e do Ministério Público (MP-SP). Esse cenário culminou no pedido de impeachment de Julio Casares, que será votado na sexta-feira, em reunião do Conselho Deliberativo, no MorumBis. Ontem, quatro dias antes de o processo entrar em votação, o clima nos bastidores esquentou, com a debandada de antigos apoiadores do presidente e uma ação judicial que pede mudanças na reunião que decidirá sobre o afastamento.

Na ação, um grupo de conselheiros pede a adoção do quórum mínimo para aprovação da pauta. O questionamento se dá por uma confusão causada pelo Estatuto do clube sobre a quantidade necessária de votos o afastamento. O artigo 112 prevê a destituição com votos de dois terços (171) dos conselheiros. Já o artigo 58 aponta a destituição com 75% de aprovação do Conselho Deliberativo (191 votos).

A divergência já havia gerado um adiamento da reunião, inicialmente marcada para amanhã. Porém, o presidente do Conselho Deliberativo do São Paulo, Olten Ayres de Abreu Junior, fez uma segunda convocatória, definindo o artigo 58 para a votação. O pedido na Justiça é de que volte a ser considerado o

artigo 112, portanto com menos votos para a decisão contra Casares.

O argumento para a primeira mudança (de 171 a 191) é de que, na ambiguidade, deve prevalecer a norma que favoreça o acusado. No caso, o presidente do clube. “Nós temos, por incrível que pareça, dois artigos que versam sobre o mesmo assunto”, justificou, na última sexta-feira, o presidente do Conselho Deliberativo, reconhecendo a contradição e explicando que a escolha pelo artigo 58 se dá pelo prin-

Contradição
Estatuto tem dois artigos com orientações diferentes sobre os votos necessários para o afastamento

cípio jurídico chamado *in dubio pro reo* (na dúvida, a favor do réu, em tradução livre).

A ação, que tem um pedido liminar para que seja julgada com celeridade, também solicita que o sistema de votação seja híbrido, com voto online e presencial. Há receio, por parte da oposição, de que um esvaziamento provocado pelo período de férias favoreça o presidente Julio Casares – Olten já havia negado esse pedido. “O impeachment de um presidente é de vulto muito maior, importância violenta e mexe com a vida do clube de maneira profunda. Haveria, com certeza, se não fizessemos a votação presencial, contestação.”



Muricy Ramalho, que deve deixar cargo, e o presidente Julio Casares

DESEMBARQUE. Conforme apurou o *Estadão*, ao menos quatro grupos políticos do clube largaram a mão do mandatário nesta semana. Entre os desembarques mais recentes, está o Movimento Sempre Tricolor (MST), liderado pelo diretor-geral do clube social, Antonio Donizete Gonçalves, mais conhecido como Dedé. “Nós, do MST, somos veementemente contra qualquer tipo de ato ilícito. Votaremos a favor da suspensão do presidente Casares”, comentou Dedé nas redes sociais.

Outro grupo que abandonou a gestão é a Vanguarda Tricolor, liderado pelo vice-presidente do São Paulo, Harry Massis Ju-

nior, que assume o cargo caso Casares seja afastado. A aliados, ele confirmou que irá votar pelo impeachment.

Dois grupos já haviam retirado o apoio a Casares anteriormente: a Legião Tricolor, do ex-diretor de futebol Carlos Belmonte – que pediu demissão após a derrota por 6 a 0 para o Fluminense, no Brasileirão –, e o Grupo Participação, do próprio Casares, que liberou os membros que fazem parte do Conselho Deliberativo para votar como quiserem.

DERRETIMENTO. Casares foi eleito em dezembro de 2020, após uma trajetória em cargos

Insatisfeito, Muricy deve deixar cargo de coordenador de futebol

Muricy Ramalho está insatisfeito com o quadro político do São Paulo e os maus resultados. Por causa disso, ele planeja deixar o cargo no clube antes do fim de seu contrato. Ele é coordenador de futebol desde janeiro de 2021, quando começou o primeiro mandato de Julio Casares. O vínculo foi renovado quando o mandatário foi reeleito em 2023 e tem validade até o fim desta temporada. Procurado pelo *‘Estadão’*, Muricy não respondeu até a noite de ontem. ●

de diretoria do São Paulo. No primeiro ano do mandato, o clube conquistou o Paulistão, saindo de uma fila de 16 anos. Em 2023, veio o título inédito da Copa do Brasil. Amplamente apoiado no Conselho Deliberativo e com bons resultados, o presidente pautou e aprovou o retorno da possibilidade de reeleição, alcançada naquele ano. De lá para cá, o clube acumulou resultados ruins e viu a dívida total ultrapassar os R\$ 950 milhões, a maior da história do São Paulo.

Tais mudanças contribuíram para o derretimento da gestão e o consequente pedido de impeachment do mandatário são-paulino. ●

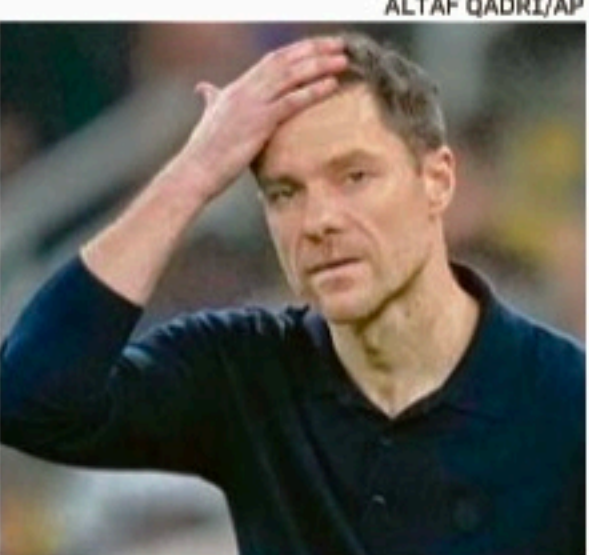
Futebol espanhol

Xabi Alonso deixa o Real Madrid após derrota para o Barcelona

O Real Madrid anunciou ontem que Xabi Alonso não é mais treinador do clube. Segundo nota oficial, a decisão, que vem após a perda do título da Supercopa da Espanha para o Barcelona, foi tomada em comum acordo. O ex-lateral Álvaro Arbeloa, que desde 2025 comandava o Real Madrid Castilla – time B da equipe espanhola –, assume o comando do time. “Xabi Alonso sempre terá o afeto e a admira-

ção de todo o madridismo porque ele é uma lenda do Real Madrid e sempre representou os valores do nosso clube. O Real Madrid sempre será sua casa”, informa o comunicado.

A insatisfação vinha sendo acumulada pela torcida havia algum tempo. Internamente, Xabi também não era unanimidade. Vinícius Júnior, uma das grandes estrelas do clube, chegou a xingar Xabi Alonso ao ser



Xabi: treinador convivia com críticas da torcida e da mídia

substituído em clássico com o Barcelona no ano passado.

As decisões do técnico e a forma como o time vinha jogando eram motivos de críticas. A torcida, por exemplo, questionava a falta de oportunidades ao brasileiro Endrick, que acabou emprestado ao Lyon, onde estreou com gol no último domingo.

Em sua curta passagem pelo Real Madrid, iniciada em junho de 2025 após grande trabalho no Bayer Leverkusen, da Alemanha, o treinador espanhol teve 24 vitórias, seis derrotas e quatro empates em 34 partidas. Sob o seu comando, Real Madrid fez 72 gols e sofreu 38 sofridos. ●

O MELHOR DA TV

- FUTEBOL
- **Campeonato Paulista**
Capivariano x Portuguesa
21h30 / HBO Max
 - **Copa São Paulo**
Retró x Internacional
14h30 / Xsports
Palmeiras x Vitória
19h30 / Xsports
São Paulo x Portuguesa
20h30 / CazéTV
Botafogo x São José
21h45 / Xports
- BASQUETE
- **NBA**
M. Timberwolves x M. Bucks
22h / Prime Vídeo

Esporte e inclusão

Liga de futebol dos EUA só aceita jogadores gordos

Campeonato Man v Fat foi criado para estimular a saúde e perda de peso e conta pontos tanto quanto vitórias

DALLAS

Quando dois homens apareceram há alguns meses na liga de futebol adulto no subúrbio de Dallas, Anthony Williams fez as medições dos homens – altura, peso e circunferência da cintura – e voltou com notícias decepcionantes. “Eu disse a eles: ‘Desculpe, vocês não são gordos o suficiente’”, contou Williams, um dos treinadores da liga, enquanto assistia a dois dos times da liga, Fat Man

United e Totten-Ham and Cheese, competirem em um campo coberto a uma hora de carro do centro de Dallas. A Liga Man v Fat é reservada para jogadores corpulentos, que são atraídos pelo futebol competitivo e doses pesadas de humor autodepreciativo para perder peso.

Fundada no Reino Unido em 2014, Man v Fat se expandiu para os EUA em 2024. Agora tem mais de uma dúzia de ligas em Nova York, Nova Jersey, Flórida e Texas que atraem homens como Joseph Alvarado Delgado, 26, que ganhou 22 kg enquanto trabalhava em fast-foods de Dallas após o ensino médio. “Estou muito mais energético, durmo muito melhor e minha esposa diz que não ronco tanto.”

Para ele, goleiro no Man v Fat, um exame abdominal com notícias alarmantes o motivou a fazer algo. “Meu fígado parecia de um alcoólatra de 40 anos.”

Ele mudou sua dieta, reduziu o consumo de álcool e entrou para a liga no verão passado. Este mês, ele chegou a 127 kg, vindo de 149 kg um ano atrás.

DESIREE RIOS/THE NEW YORK TIMES



Delgado, goleiro do Fatty Liverpool, perdeu 22 kg após iniciar na liga

uma penalidade, ou se a bola atingir a rede acima das paredes. “Você não tem ideia de quão mais rápido somos agora”, disse Gustavo Alvarez, um médico que se juntou à liga recentemente. A classificação da liga é baseada tanto nos jogos vencidos quanto nos quilos perdidos.

IRREVERÊNCIA. Um jogador tinha “No Salad” impresso nas costas da camisa. Os times seguem a mesma tendência: Alvarez, por exemplo, joga para o Fat Man United. Outras equipes também são trocadilhos de times famosos de futebol, incluindo Fatty Liverpool Football Club. As provocações entre jogadores são igualmente caprichosas. “Você pode fazer isso com um grupo de caras; eles podem se sentar e se chamar de gordos e ninguém se ofende”, disse Williams, um ex-fisiculturista profissional.

A irreverência no Man v Fat pode ser comparada a uma piada. Mas os participantes, que pagam US\$ 99 por mês para jogar na liga, dizem que estão falando sério. Jogadores no Reino Unido coletivamente perderam 408 mil kg – “equivalente a mais de 82 elefantes”, disse a liga. ● NVT

ACESSE O CONTEÚDO EXCLUSIVO



VIAGEM

GASTRONÔMICA

paladar

SABORES DE LISBOA

Paladar visita um dos destinos preferidos dos brasileiros e traz narrativas ricas em sabor, explorando o que há de melhor na gastronomia local.

■ Pratos típicos e doces conventuais

■ Passeio pelos mercados

■ Experiências e restaurantes

■ Rooftops e espaços gastronômicos em palácios

GISELE RECH

COLUNISTA DO PALADAR



Realização:

Parceria:

Patrocínio:

ESTADÃO 150

paladar 20 ANOS

ESTADÃO BLUE STUDIO

INOMAD

● Sistema financeiro ● Master liquidado

Reunião com BC tem constrangimento e TCU decide por uma diligência rápida

— Unidade da Corte conhecida como ‘audibancos’, e não mais o gabinete do ministro Jhonatan de Jesus, será responsável pela checagem de documentos do caso Master

ESTADÃOANALISA

RAQUEL LANDIM

Numa sala com mais de 20 pessoas, o Tribunal de Contas da União (TCU) concordou ontem em avalizar as ações tomadas pelo Banco Central na liquidação do Master, anunciada em novembro passado depois de a autarquia ter identificado um quadro de “grave crise de liquidez” e de “graves violações” às normas do sistema financeiro do País. O compromisso foi de uma diligência rápida – que nem chega a ser uma inspeção – da documentação que embasou a decisão.

Esse processo será feito pelo corpo técnico do TCU, unidade conhecida como “audibancos”, e não mais pelo gabinete do ministro-relator do Tribunal, Jhonatan de Jesus. A “audibancos” já tinha concordado em relatório com o que havia sido feito pelo BC. Não existe chance de reversão de liquidação ou de congelamento de venda de ativos.

Pressão
Reunião ocorreu
após reação à inspeção
determinada pelo ministro
Jhonatan de Jesus

Todo esse acerto saiu de reunião comandada pelos presidentes do BC, Gabriel Galípolo, e do TCU, Vital do Rêgo. Conforme interlocutores ouvidos pelo **Estadão**, a situação dentro da sala onde representantes do BC receberam os ministros da Corte foi bem diferente do que foi descrito publicamente. Enquanto o presidente do TCU contou aos jornalistas que o BC havia “pedido” a inspeção e queria o “selo de qualidade” do tribunal, na reunião teria ficado evidente um constrangimento com a situação.

“O Banco Central quer o selo de qualidade do TCU. O Banco Central quer a segurança jurídica que o TCU pode dar, por-

que esse processo não é um processo meramente administrativo. É um processo administrativo e criminal”, disse o presidente da Corte, depois da reunião com Galípolo. Segundo ele, isso seria feito em menos de um mês. Procurado oficialmente, o BC não se manifestou sobre o que foi tratado no encontro.

A reunião ocorreu depois de o ministro Jhonatan de Jesus, sob pressão pública, ter recuado e suspenso inspeção in loco que havia determinado para apurar a conduta do BC. Antes, ele chegou a dizer que o BC havia se “precipitado” na sua decisão. O próprio Vital do Rêgo passou a adotar nos últimos dias um discurso de que o trabalho do TCU é técnico e de que não há como recuar na liquidação do Master.

Ainda falando aos jornalistas, Vital disse que a investigação sobre o Master seria um processo “absolutamente normal” e que a competência do TCU para acompanhar o caso é amparada pelos artigos 70 e 71 da Constituição, porque se trataria de um ato “administrativo e regulatório”. Essa apuração deve ajudar o BC ao reforçar a segurança jurídica, argumentou ele, repetindo que a competência da Corte de contas não envolveria reverter a liquidação.

BAIXAR TEMPERATURA. Especialistas renomados questionaram o motivo de um tribunal que auxilia o Congresso na fiscalização das contas públicas dar a palavra final sobre fraudes bancárias de uma instituição cujo controlador – o banqueiro Daniel Vercaro – tem amplas ligações com políticos de partidos do Centrão.

Agora, tudo que o TCU quer é tentar sair dessa história preservando seu papel de interferir nas mais diferentes áreas do Estado – papel que Vital do Rêgo não quer abrir mão. Nesse sentido, recuar totalmente da inspeção significaria reconhecer que o TCU não teria essa competência. Ainda fica a pergunta no ar de por que o TCU faz tanta questão de man-

ter essa prerrogativa.

O BC concordou em baixar a temperatura política – afinal, o material a que o TCU deveria ter acesso já foi entregue ao tribunal. O restante está nas mãos do Ministério Público e da Polícia Federal. Já são sete inquéritos instalados.

Jhonatan de Jesus também participou da reunião com Galípolo, mas não deu entrevista. Em nota, ele disse que “houve alinhamento quanto à competência do TCU para fiscalizar atos do banco, respeitados o si-

gilo documental e a discricionariedade técnica da autoridade monetária”. O texto fala ainda em tom “amistoso e cooperativo”.

Como o **Estadão** revelou, o ministro do TCU indicou R\$ 42 milhões em emendas parlamentares para Roraima que se transformaram em obras inacabadas e asfalto de má qualidade. A maior parte da verba sumiu sem a prestação de contas sobre o que foi feito com o dinheiro. Em um conjunto de habitações populares que deve-

ria ter 300 moradias desde 2024, só uma casa foi construída – e está abandonada.

As emendas foram indicadas entre 2020 e 2023, quando Jhonatan era deputado federal do Republicanos por Roraima. Procurado pela reportagem, ele negou desvio de finalidade nas indicações e afirmou que a execução e a prestação de contas são de responsabilidade dos Estados e dos municípios que receberam os recursos. ●

COLABORARAM CÍCERO COTRIM, DANIEL WETERMAN e VINÍCIUS VALFRE

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500



QUANDO O TEMPO
DESACELERA

Entre São Paulo e Rio, um refúgio que convida a viver sem pressa e aproveitar cada instante.

FAÇA SUA RESERVA! ☎ 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

HOTEL RESORT E GOLFE
CLUBE DOS
500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel
escaneando
o QR Code!



Por que o Brasil está perdendo a guerra global do aço?

ARTIGO

Roberto Giannetti da Fonseca
Economista e empresário, foi secretário-executivo da Camex no governo FHC e diretor titular de Relações Internacionais da Fiesp de 2004 a 2013

Quando conto que a Cotta Trading exportava aço brasileiro para a China nos anos 80, pensam que sou mentiroso. Mas sou apenas um veterano desiludido. Enquanto a produção de aço bruto na China cresceu, em média, 7% ao ano entre 1985 e 2025, e alcançou 1 bilhão de toneladas anuais, no Brasil, o setor praticamente estagnou, oscilando entre

30 e 35 milhões de toneladas por ano.

Mas como um país com reservas de minério de ferro de alta qualidade, ampla oferta de fontes de energia renovável e mão de obra qualificada perdeu espaço no mercado global do aço? A resposta passa por fatores já conhecidos, que vão do alto custo do capital à pesada carga tributária, além da logística deficiente e da insegurança jurídica que mina a confiança de investidores, fornecedores e clientes da indústria brasileira.

O fato é que a China expandiu sua capacidade industrial, tornando-se um agressivo exportador do excedente. Em 2025, a indústria brasileira deve produzir 33,6 milhões de toneladas, já a China vai

ultrapassar 1 bilhão, volume 30 vezes maior. A eficiência chinesa, apoiada por subsídios estatais e pela capacidade de produzir em escala, possibilita preços inalcançáveis para a concorrência.

As grandes economias tratam a indústria siderúrgica co-

mo um setor estratégico, que não estão dispostas a perder. O resultado foi uma escalada protecionista, com tarifas elevadas, salvaguardas, medidas *antidumping* e cotas de importação. Já o Brasil avançou pouco nesta direção. Desde 2002, a fatia do aço chinês no País subiu de 5% para mais de 30%, totalizando 6 milhões de toneladas por ano. Somado às importações indiretas, são 12,5 milhões de toneladas.

Hoje, parte da indústria brasileira recorre ao aço chinês. Em alguns Estados, benefícios fiscais de ICMS o tornam mais competitivo e a tendência de valorização do real frente ao dólar reduz a proteção à nossa indústria. Com a concorrência chinesa em alta e o preço do aço em queda de

18% no mercado mundial desde dezembro de 2023, as siderúrgicas brasileiras acumulam prejuízos e freiam investimentos. Um clima desanimador para um setor que emprega mais de 120 mil pessoas.

O cenário exige medidas urgentes, seja por meio de maior proteção tarifária ou de salvaguardas temporárias aliadas a uma política de incentivo a investimentos. Só assim será possível assegurar a sobrevivência da indústria siderúrgica brasileira.

São necessárias ousadia e resiliência. Se não agirmos, seremos simples fornecedores de minério de ferro, sem agregar valor, gerar renda ou criar empregos, o oposto do que os governos defendem desde os anos 2000. A hora é agora. ●

Cenário exige medidas urgentes, seja por meio de proteção tarifária ou de salvaguardas temporárias

● Sistema financeiro ● Master liquidado

Demora do FGC em ressarcir os investidores de CDBs do Master causa perdas

Valores aplicados em títulos do banco não são mais corrigidos desde a liquidação, em novembro; fundo diz que espera liquidante

JENNE ANDRADE
E-INVESTIDOR

Quase dois meses após o Banco Master ter sido liquidado pelo Banco Central, os investidores que aplicaram em Certificados de Depósito Bancário (CDBs) da instituição seguem sem nenhuma perspectiva de ressarcimento pelo Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Além dessa demora, há também outro tipo de “prejuízo invisível” aos investidores que não pode ser ressarcido pelo FGC: o custo de oportunidade. Como o FGC só paga os rendimentos devidos até o momento da liquidação, eles deixam de ter a oportunidade de ver o dinheiro rendendo em outro ativo.

Quanto maior a demora no ressarcimento, maior será essa desvantagem. Quem investiu em CDB do Master com remuneração de 120% do CDI em janei-

ro do ano passado, por exemplo, teve um retorno bruto de 14,94% até 18 de novembro. De lá para cá, esse capital está parado, sem render juros ou ser atualizado pela inflação, e continuará assim parado até o ressarcimento, cuja data ainda é incerta.

“Custo da oportunidade é a perda da rentabilidade por não poder reinvestir esse dinheiro em ativos que vão render mais ao longo do tempo, como um Tesouro Selic, enquanto os investidores aguardam o pagamento pelo FGC”, diz Carlos Castro, planejador financeiro CFP pela Planejar. “À medida que a inflação vai avançando, o dinheiro travado começa a perder também poder de compra.”

O FGC garante a devolução de até R\$ 250 mil investidos em CDBs em caso de liquidação de um banco, inclusive com a adição dos juros até a data da intervenção. O processo de devolução dos valores, porém, só começa depois do envio da lista de credores pelo liquidante do banco ao fundo garantidor.

SEM PREVISÃO. Procurado pelo *E-Investidor* na última sexta-feira, o FGC informou que a lista de credores ainda não havia sido en-

Para lembrar

PF prendeu dono do Master e BC liquidou o banco

● **Remuneração**
O Master se tornou conhecido por oferecer Certificados de Depósito Bancário (CDBs) com alta rentabilidade e a garantia do Fundo Garantidor de Créditos (FGC)

● **Ativos podres**
Para remunerar os títulos, o banco investiu em ativos de “alto risco”, como precatórios e ações de empresas com problemas financeiros

● **Banco estatal**
Em março do ano passado, o BRB, banco estatal de Brasília, anunciou a compra de parte relevante do Master. A operação causou estranheza no mercado, que já via a institui-

viada pela instituição. “Aguardamos as informações do Banco Master, Banco Master de Investimento e Banco Letsbank, que estão sendo consolidadas pelo liquidante, com o apoio do FGC, para iniciar o pagamento da ga-

“A liquidação é o regime que organiza a apuração de ativos e passivos sob condução do liquidante”

Fernando Moreira, advogado

rantia aos credores tão logo quanto possível”, afirmou o FGC. O liquidante Eduardo Felix Bianchini e o Banco Master não retornaram os contatos da reportagem.



WERTHER SANTANA/ESTADÃO-18/11/2025

ção com problemas de liquidez

● **Sem negócio**
No começo de setembro, o BC vetou o negócio, por falta de comprovação de viabilidade financeira, e começou a acompanhar a situação da instituição mais de perto. Já havia, à época, a possibilidade de liquidação da instituição financeira pela autoridade monetária

● **Banco liquidado**
Na noite de 17 de novembro, Daniel Vercaro foi preso. Segundo a PF, o banqueiro foi detido no aeroporto de Guarulhos

A pressão para uma eventual “reversão da liquidação” do Master adiciona ainda mais incertezas. A decisão do BC de liquidar a instituição presidida por Daniel Vercaro está sendo escrutinada pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e pelo Supremo Tribunal Federal (STF), que avaliam a atuação da autoridade monetária no caso.

Houve ainda as ações de influenciadores nas redes sociais contra o BC. Naprática, uma “desliquidação” faria com que a obrigação pelo pagamento dos CDBs voltasse à responsabilidade do Master, que enfrenta “grave crise de liquidez”, segundo o BC.

‘APURAÇÃO DE ATIVOS’. “A liquidação é o regime administrativo que paralisa o funcionamen-

quando tentava embarcar para Malta, em um jato particular. Um dia antes, o Master havia anunciado a venda de seus ativos para um fundo dos Emirados Árabes. No dia seguinte à prisão, a instituição foi liquidada pelo BC. Vercaro ficou 12 dias preso e foi solto após obter habeas corpus concedido pela desembargadora Solange Salgado da Silva, do Tribunal Regional Federal (TRF) da 1.ª Região

● **Judiciário**
Em dezembro, Dias Toffoli, ministro do STF, determinou sigilo do caso, retirou o processo da 10.ª Vara Federal de Brasília e o levou ao Supremo a pedido da defesa de Vercaro

● **Inspeção suspensa**
Também em dezembro, o Tribunal de Contas da União passou a apurar a operação e determinou inspeção no BC, que acabou suspensa por ora

to do banco e organiza a apuração de ativos, passivos e credores sob condução do liquidante e supervisão do BC”, diz Fernando Moreira, advogado especialista em Direito empresarial e Direito do consumidor. “A eventual reversão da liquidação extrajudicial altera, para o titular de CDB do Master, a previsibilidade do fluxo de recebimento.”

Dentro do processo de ressarcimento de valores pelo FGC, a etapa mais demorada é, de fato, o envio da lista de credores pelo liquidante. Ainda assim, o prazo de quase dois meses transcorrido até aqui já é o mais longo registrado pelo FGC nos últimos 11 anos. A liquidação do Master também deve ser um marco para o FGC em cifras, com o maior acionamento das garantias. ●



Pedro Fernando Nery X: @pfnery

O adolescente e o economista

Kleber Mendonça Filho reclamou de ter recebido fora do palco o prêmio de melhor filme estrangeiro no Critics' Choice Awards. Isso confirma que foi acertada a decisão da organização. Porque Kleber Mendonça Filho é um chato.

Wagner Moura é outro chato. Reclamou para estrelas de Hollywood que o filme que dirigiu foi censurado no governo Bolsonaro. Houve má vontade na liberação de dinheiro para a distribuição do filme. "Censura cínica", explicou.

Fico preocupado que Kleber Mendonça Filho e Wagner Moura sejam indicados ao Oscar, porque agora eles vão ficar ainda

mais chatos. Isso é um problema, porque *O Agente Secreto* é um filme fantástico, e eles deviam mesmo ser indicados ao Oscar.

Quando era adolescente, queria ser cineasta. Lia um blog de cinema em que um crítico chamado Kleber Mendonça Filho fazia análises minuciosas. Na minha memória, o site tinha um fundo preto, cada filme recebia entre 0 e 5 estrelas e alguns filmes podiam receber uma nota quebrada, como três estrelas e meia.

Não virei cineasta, virei um economista ressentido. Economistas podem fazer concurso público. Escrevi aqui sobre *Aquarius*, um dos melhores filmes do mundo em 2016. Na minha pro-

vocação, a heroína Clara era uma vilã, a dona de patrimônio imobiliário que luta pelo seu direito de propriedade e prejudica a cidade.

Kleber e Wagner são chatos, mas 'O Agente Secreto' merece ser indicado para o Oscar

Samuel Pessôa já tinha escrito sobre o filme em detalhes, sobre os ricos que se acham classe média no Brasil. "O Samuel fez a declaração de Imposto de Renda da Clara", brincou um amigo meu. Kleber compartilhou minha coluna no Twitter e disse

que *Aquarius* estava havia anos alugando a cabeça dos liberais.

Não vi o filme dirigido pelo Wagner Moura, que, como *O Agente Secreto*, se passa na ditadura. Vi o da ditadura do Walter Salles. Pensei na descrição cínica que li no X, de que o filme era a história de um milionário contada por um bilionário.

Como Clara, os Rubens Paiva moravam na beira da praia. Pensei quanto valeria um terreno na praia do Leblon, se eles tinham mesmo só uma empregada, se uma doméstica no Rio realmente não seria preta, se no início eram mais ricos do que pareceu.

Ainda Estou Aqui é maravilhoso, e *O Agente Secreto* é ainda melhor.

Em *O Agente Secreto*, quem

faz o papel de Samuel Pessôa é Pablo Ortellado, que explicou sobre a Sudene diante do enredo do filme. Quem faz o papel principal é Wagner Moura, que discursou domingo sobre a importância de se passar valores. Usava um Omega De Ville Trésor, segundo a GQ.

Às vezes, tenho saudade de quando eu não era tão mala. De ler o blog do fundo preto. Às vezes, acho que a gente devia fazer outra reforma da Previdência, só para ter mais filmes do Kleber Mendonça Filho e do Wagner Moura. ●

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles (revezam quinzenalmente) e Antonio Penteado Mendonça • TER. Pedro Fernando Nery e Demi Getschko (quinzenalmente) • QUA. Fábio Alves • QUI. Alvaro Gribel • SEX. Elena Landau • SAB. Fabio Gallo • DOM. José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartzman (revezam quinzenalmente); Roberto Rodrigues (2.º domingo do mês), Albert Fishlow (3.º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês)

SOMENTE ONLINE

LEILÃO EXCLUSIVO GRUPO BRADESCO

OPORTUNIDADES DE CARROS, MOTOS E CAMINHÕES

É AMANHÃ! 14/01/2026 - 13H45 E 14H

ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS

RENAULT DUSTER 20 D 4X2A 13/14 - (PEQ. MONTA)

FIAT FASTBACK IMPETUS HY 25/25 - (PEQ. MONTA)

RENAULT SANDERO AUT 1016V 11/12 - (PEQ. MONTA)

NISSAN FRONTIER LEATX4 17/17 - (PEQ. MONTA)

YAMAHA YBR150 FACTOR ED 21/22 - (MÉDIA MONTA)

COM POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO

*SUJEITO À ANÁLISE DE CRÉDITO

*FINANCIAMENTO ATRAVÉS DE

*CORRESPONDENTE BANCÁRIO

*INDEPENDENTE

B2Capital

*VISITAÇÃO TODA, TERÇA E SEXTA DAS 15H ÀS 17H MEDIANTE AGENDAMENTO EXCLUSIVAMENTE ATRAVÉS DO TELEFONE 11-2464-6464.

SODRESANTORO

SODRESANTORO

LEILAOSODRESANTORO

(11) 2464-6464

(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

Indicadores Boletim Focus

Mercado reduz estimativa de inflação para este ano

BRASILIA

A mediana do relatório Focus para o IPCA de 2026 oscilou de

4,06% para 4,05%. A taxa está 0,45 ponto porcentual abaixo do teto da meta, de 4,50%. Há um mês, era de 4,10%. Considerando apenas as 56 estimativas

atualizadas nos últimos cinco dias úteis, a medida subiu ligeiramente, de 3,99% para 4%. O IPCA encerrou 2025 com alta acumulada de 4,26%, con-

forme divulgou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) na última sexta-feira. O resultado ficou abaixo da última mediana do Focus, que previa alta de 4,31%, e da estimativa do Banco Central para o período, de alta de 4,4%. Conforme trajetória divulga-

da no comunicado da reunião de dezembro do Comitê de Política Monetária (Copom), o BC prevê que o IPCA irá encerrar 2026 com alta de 3,5% e espera que a inflação em 12 meses chegue a 3,2% no horizonte relevante, no segundo trimestre de 2027. ● MARIANNA GUALTER

Autoridade monetária Confronto

Fed muda estratégia e entra na luta política de Trump

Presidente do banco central americano sempre evitou o embate com Trump, mas a tática mudou no domingo à noite

WASHINGTON

Jerome H. Powell queria evitar uma briga. Essa tinha sido sua abordagem ao lidar com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e seus ataques implacáveis ao Federal Reserve (Fed, o banco central americano), que em seu segundo mandato ganharam intensidade.

Entre um decreto que dava a Trump mais controle sobre a supervisão do Fed e a tentativa do presidente de destituir um membro do conselho de diretores responsável pela definição de políticas, o Fed manteve a estratégia de evitar provocar o presidente. Mas Powell,

presidente do Fed, traçou um limite quando se tratava de proteger a autonomia do banco central americano para definir as taxas de juros.

Uma investigação criminal para apurar se Powell mentiu ao Congresso, revelada pelo *The New York Times* no domingo, levou o banco central a abandonar essa abordagem e, em vez disso, lutar. E o resultado poderá determinar se o Fed continuará sendo uma entidade independente.

“Trump adotou a opção nuclear, então, não há mais motivo para Powell não dizer o que pensa”, disse Maurice Obstfeld, pesquisador sênior do Peterson Institute for International Economics e ex-economista-chefe do Fundo Monetário Internacional (FMI).

A decisão de Powell de reagir, anunciada em uma rara mensagem de vídeo na noite de domingo, marca o momento mais desafiador em seus cerca de oito anos à frente da enti-

“Trump adotou a opção nuclear, então, não há motivo para Powell não dizer o que pensa”
Maurice Obstfeld
Pesquisador do Peterson Institute e ex-economista-chefe do FMI

dade. Powell, cujo mandato como presidente do Fed termina em maio, deve agora decidir com que intensidade irá continuar lutando e se permanecerá em seu cargo de diretor, cujo mandato está previsto para expirar em 2028.

Powell e os funcionários do Fed trabalharam durante o fim de semana depois que o Departamento de Justiça convocou o banco central com intimações do grande júri na sexta-feira à noite. O resultado foi um vídeo de dois minutos divulgado no domingo à noite, no qual Powell critica aberta-

mente o governo por tentar usar uma investigação criminal sobre os custos relacionados à reforma da sede do Fed como “pretexto” para coagir a entidade a reduzir os juros.

“Esta nova ameaça não tem a ver com o meu depoimento em junho passado ou com a reforma dos edifícios do Federal Reserve”, disse Powell. “A ameaça de acusações criminais é uma consequência de o Federal Reserve definir as taxas de juros com base na nossa melhor avaliação do que será melhor para o público, em vez de seguir as preferências do presidente.”

O Fed reduziu as taxas de juros gradualmente, diminuindo-as em 0,75 ponto percentual desde setembro para uma nova faixa de 3,5% a 3,75%. Trump exigiu taxas tão baixas quanto 1%, chamando Powell de “idiota” e “teimoso” por se recusar a ceder.

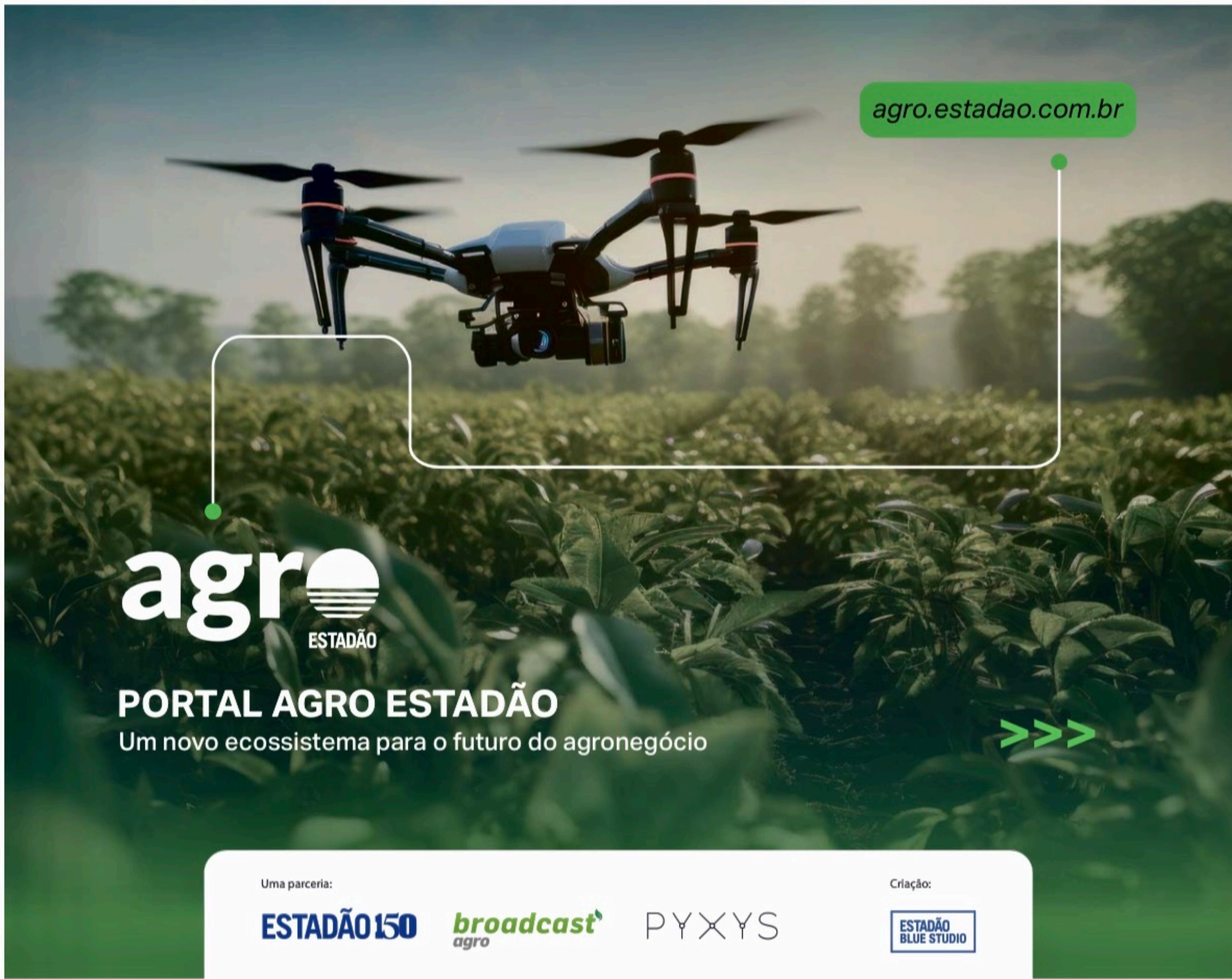
As intimações de sexta-feira estão relacionadas às reformas que ocorrem desde 2022 na sede do Fed em Washington. O amplo projeto, que deve ser concluído em 2027, está US\$ 700 milhões (cerca de R\$ 3,76 bilhões) acima do orçamento e deve custar US\$ 2,5 bilhões (R\$ 13,4 bilhões).

ATAQUE. Trump aproveitou as

obras como uma nova linha de ataque contra o Fed, acusando Powell de má gestão e tomando a rara iniciativa de aparecer no canteiro de obras para uma visita. Especialistas jurídicos viram isso como uma possível base para tentar destituir o presidente do Fed por “justa causa”, a única justificativa que um presidente pode usar para demitir legalmente um funcionário da entidade. Justa causa normalmente significa má conduta grave ou negligência no cumprimento do dever, embora isso nunca tenha sido testado.

A decisão de Powell de responder diretamente por vídeo refletiu a natureza explosiva da ação do Departamento de Justiça. Nunca antes um presidente do Fed enfrentou investigação criminal. Isso também marcou uma grande guinada nos ataques do governo a Powell, que normalmente assumiam a forma de insultos pessoais de Trump. O presidente, que nomeou Powell para o cargo durante seu primeiro mandato, também já havia ameaçado demitir o presidente do Fed, mas não havia levado adiante as ameaças. ●

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.



agro.estadao.com.br

agro
ESTADÃO

PORTAL AGRO ESTADÃO
Um novo ecossistema para o futuro do agronegócio

Uma parceria:

ESTADÃO 150

broadcast
agro

PYXYS

Criação:

ESTADÃO
BLUE STUDIO

PODCAST

Estadão Analisa

com Carlos Andreazza



Assista AO VIVO pelo canal do Estadão no Youtube.



DE SEGUNDA A SEXTA

7h DA MANHÃ

ESTADÃO





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00943453022026
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90001/2026
Nº PROCESSO: 154.00000019/2026-68



Objeto: ALÇA RTU DESCARTÁVEL. Total de Itens Licitados: 01 Item licitado (um item licitado). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 13/01/2026. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-000056/2026. Entrega das Propostas: a partir de 13/01/2026 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 23/01/2026 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Grêmio Recreativo Beneficente Esportivo Social e Cultural Bloco Camavalesco Estrela de Santa Luzia, convoca seus associados, para participar da assembleia geral extraordinária, que se realizará no dia 27/01/2026, em 1ª chamada às 19hs30 e em 2ª chamada às 20hs00, na Rua Dom Duarte Leopoldo, 1245 – Vila Monumento - São Paulo e Estado São Paulo, nos termos do estatuto em vigor, C/C art. 173 da Lei 10.40/06, para deliberar quanto à: Ratificação eleição e reforma do estatuto ocorridos em informar 24/08/2024, em face de erro na convocação da assembleia ou abertura do processo eleitoral novamente.

São Paulo, 12 de janeiro de 2026
No exercício da Presidência - Marcelo Henrique Montanher

Sindicato dos Representantes Comerciais e das Empresas de Representação
Comercial no Estado de São Paulo – SIRCESP CNPJ 60.748.332/0001-80

EDITAL DE RECOLHIMENTO DE CONTRIBUIÇÃO SINDICAL – EXERCÍCIO 2026 - O Sindicato dos Representantes Comerciais e das Empresas de Representação Comercial no Estado de São Paulo – SIRCESP, entidade sindical representativa da categoria econômica, com endereço na Avenida Brigadeiro Luiz Antônio, nº 613, Bela Vista - São Paulo - SP - CEP 01317-000, inscrito no CNPJ sob nº 60.748.332/0001-80, com base territorial no Estado de São Paulo, em conformidade com o disposto no artigo 605 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, vem, por meio do presente edital, dar publicidade ao recolhimento da contribuição sindical relativa ao exercício de 2026, devida pelos Representantes Comerciais e pelas Empresas de Representação Comercial integrantes da categoria econômica por ele representada, nos termos dos artigos 578 e seguintes da CLT, observadas as disposições legais vigentes. Para as Pessoas Jurídicas, o vencimento da contribuição sindical ocorrerá em 31 de janeiro de 2026, sendo o valor apurado de acordo com a tabela progressiva por faixa de capital social, conforme a legislação aplicável. Para as Pessoas Físicas, o vencimento da contribuição sindical será em 28 de fevereiro de 2026, nos termos da legislação vigente. As informações relativas aos valores, a tabela de enquadramento e às guias de recolhimento poderão ser obtidas por meio do telefone (11) 3168-7710, pelo site www.sircesp.com.br ou pelo e-mail relacionamento@sircesp.com.br. São Paulo, 12 de janeiro de 2026. Siram Cordovê Teixeira – Presidente

Prefeitura de São José dos Campos

Secretaria de Gestão Administrativa e Finanças

Suspensão de licitação por prazo indeterminado: Concorrência Presencial 001/SGAF/2025. Objeto: Prestação de serviço de publicidade para realização de atividades integradas que possibilite o estudo, o planejamento, a conceitualização, a concepção, a criação, a execução interna, a intermediação e a supervisão da execução externa e na distribuição de publicidade aos veículos e demais meios de divulgação: Informamos que, em cumprimento à determinação judicial constante do Processo nº 1000061-48.2026.8.26.0577, a Licitação em referência foi Suspensa por prazo indeterminado. Informações: Rua José de Alencar, 123 - 1º andar - sala 03, das 08h15 às 17h00. Valéria Aparecida Mendes de Oliveira - Diretora do Departamento de Planejamento e Gestão de Recursos. Os editais completos podem ser retirados através do site: www.sjc.sp.gov.br.

SESCON-SP - Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas no Estado de São Paulo
CNPJ: 62.638.168/0001-84



SESCON-SP

Av. Tiradentes, 998 - São Paulo, SP - CEP: 01102-000
Whatsapp: (11) 3304-4416 e-mail: contribuicoes@sesccon.org.br
EDITAL - CONTRIBUIÇÃO SINDICAL PATRONAL 2026

Em cumprimento ao que determina o artigo 605, da CLT, Consolidação das Leis do Trabalho, ficam notificadas todas as organizações, empresas e demais, cujas atividades econômicas sejam representadas pelo SESCOB-SP, a recolherem a este sindicato, a Contribuição Sindical Patronal de 2026, até o dia 31 de janeiro de 2026, nos termos dos artigos 578 e seguintes da CLT, respeitando todas as alterações promovidas pela Lei nº 13.467/2017. Os representantes poderão obter a competente Guia de Recolhimento da Contribuição Sindical Patronal por meio do portal do SESCOB-SP: www.sesccon.org.br. Link Contribuições, Emissão de guias. São Paulo, 06 de janeiro de 2026. Antônio Carlos Souza dos Santos - Presidente

EDITAL - CONTRIBUIÇÃO SINDICAL - EXERCÍCIO 2026

O Sindicato do Comércio Varejista e Lojista de Itu e Região - SINCOMERCIO, com sede na Rua Maestro José Vitorio, 137 - Centro - Itu/SP, CNPJ 50.235.464/0001-55, com base nos municípios de Itu, Salto, Porto Feliz, Cabreúva, Boituva, Araçoiaba da Serra, Capela do Alto, Cerquilha, Iperô, Piedade, Pilar do Sul, Pirapora do Bom Jesus, Salto de Pirapora, Santana de Parnaíba, Tapiraí e Votorantim, informa a todas as empresas integrantes da categoria econômica do Comércio Varejista em geral, que compõem o 2º grupo do Plano da Confederação Nacional do Comércio - CNC, no quadro a que se refere o art. 577 da CLT, com as exclusões previstas no processo nº 46219.004396/2010-90 do Cadastro Nacional das Entidades Sindicais - CNES, que o vencimento da Contribuição Sindical patronal relativa ao exercício de 2026 ocorrerá no dia 31 de janeiro de 2026 de acordo com a tabela progressiva por faixa de capital social, nos termos dos artigos 578 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, observada as alterações promovidas pela Lei 13.467/2017. Informações sobre valores da tabela e guias de recolhimento poderão ser obtidas através do telefone (11)4022-9722 ou ainda pelo e-mail: sincomercio@sincomercio.org.br. Itu, 12 de janeiro de 2026
CARLOS A. D'AMBROSIO - Presidente

SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - CNPJ nº 50.012.137/0001-34, com sede à Av. Nove de Julho, 211, nesta cidade, inscrito no CNPJ nº 50.012.137/0001-34, com base no município de São José dos Campos, informa a todas as empresas integrantes da categoria econômica do comércio varejista em geral, associados e não associados, que o vencimento da Contribuição Sindical Patronal, relativa ao exercício de 2026, ocorrerá no dia 31 de janeiro de 2026, de acordo com a tabela progressiva por faixa de capital social, nos termos dos artigos 578 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, observada as alterações promovidas pela Lei nº 13.467/2017. Informações sobre valores da tabela e guias de recolhimento, poderão ser obtidas por meio do portal na internet www.sindcomercio.com.br, pelo telefone (12) 4009-7106, ou e-mail contribuicao@sindcomercio.com.br. São José dos Campos, 13 de janeiro de 2026. José Maria de Faria - Presidente.

Eagle Investment S.A.

CNPJ/MF nº 58.419.608/0001-35 - NIRE 353.006.528-35

Ata da Assembleia Geral Extraordinária de 05 de Dezembro de 2025

Data, Hora e Local: 05/12/2025, 15h, na sede social da companhia, dispensada a convocação, Parágrafo 4º, artigo 124, Lei nº 6.404/1976, com a presença confirmada de todos os acionistas. Presença: reuniram-se os acionistas da sociedade, representando a totalidade do capital social da Eagle Investment S.A., Cristiane Schurmann Sacca. Deliberações: I - O Sr. Presidente pôs em votação a análise da proposta da diretoria para emissão de 85.000 debêntures simples, no montante de R\$ 85.000.000,00, ao valor unitário de R\$ 1.000,00 cada uma, sendo aprovada pelos acionistas por unanimidade a referida emissão, conforme Escritura da 1ª Emissão Privada de Debêntures Simples, arquivada na Junta Comercial do Estado de São Paulo, anexo à Ata da AGE. Esta ata é Extrato da Ata da AGE de 05 de dezembro de 2025, servindo para fins legais de publicidade dos atos societários deliberados. Na qualidade de Presidente e Secretário da Assembleia, declaramos que a presente é cópia fiel da Ata original lavrada no livro próprio. Campinas/SP, 05/12/2025. (a.a.). Cristiane Schurmann Sacca - Presidente e Acionista, Lucas Alves Andrade - Secretário. JUCESP nº 003.728/26-2 e Emissão Privada de Debêntures Simples nº EDO06802-0/000 em 09/01/2026. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

O SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA DE TECIDOS, VESTUÁRIOS E ARMARINHO DO ESTADO DE SÃO PAULO, com base de representação no Estado de São Paulo, informa a todas as empresas integrantes da categoria econômica representada pelo comércio atacadista de tecidos, vestuários e armarinho que o vencimento da contribuição sindical patronal relativa ao exercício de 2026 ocorrerá no dia 31 de janeiro de 2026, de acordo com a tabela progressiva por faixa de capital social, nos termos dos artigos 578 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, observadas as alterações promovidas pela Lei nº 13.467/2017. Informações sobre valores da tabela e guias de recolhimento poderão ser obtidas através dos telefones 11 3666-2155/11 2305-0091 , por e-mail cadastro@sindicatodetecidoss.com.br ou por meio do site www.sinditecidos.com.br

São Paulo, 13 de janeiro de 2026.
Luiz Roberto Rando

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura de processo de contratação, com base em seu Regulamento de Compras, cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br).

CONCORRÊNCIA:

FFM 2053/2025-00 – “FILGRASTIM 300MCG SERINGA PRÉ PREENCHIDA VOLUME DE 0,5ML CX C/1 SERINGA, USO SUBCUTÂNEO”
FFM 0015/2026-00 – “REFORMA E ADEQUAÇÃO DE BUNKER PARA INSTALAÇÃO DE ACCELERADOR LINEAR”
FFM 2106/2025-00 – “MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA EM EQUIPAMENTOS DE CONTROLE DE ACESSO”
FFM 2056/2025-00 – “FILGRASTIM 300MCG SERINGA PRÉ PREENCHIDA VOLUME DE 0,5ML CX C/1 SERINGA, USO SUBCUTÂNEO”
FFM 1699/2025-00 – “ALOCACÃO DE RECURSOS DE REDE - NETWORKING”
ADJUDICAÇÃO – COMPRAS REGULAMENTO FFM
FFM 1733/2025-00 (RC 44.679) SOLIDV COMERCIO E SERVICOS EM INFORMATICA LTDA, 04.005.978/0001-94
FFM 1740/2025-00 (RC 44.686) CLAUDIO AMARAL FERRAZ, 28.036.155/0001-05

Hélio Borenstein S.A. - Administração, Participações e Comércio

CNPJ/MF 52.541.307/0001-01 - JUCESP/NIRE 35.300.056.361

Ata de Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 18.12.2025

1. Data, Hora, Local: Realizada em 18 de dezembro de 2025, às 10:00 horas, na sede social da Hélio Borenstein S.A. - Administração, Participações e Comércio (“Companhia”), situada na Cidade de Mogi das Cruzes, Estado de São Paulo, na Avenida Vereador Narciso Yague Guimarães, nº 1.145, 16º andar, Jardim Armênia, Helbor Concept - Edifício Corporate, CEP 08780-500. 2. Convocação: Dispensadas as formalidades de convocação da assembleia, tendo em vista o disposto no §4º do artigo 124 da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976 (“Lei das Sociedades por Ações”). 3. Presença: Comparecimento dos acionistas representando a totalidade do capital social, conforme assinaturas no Livro de Presença de Acionistas e do Boletim de Presenças do Anexo I. 4. Mesa: Henrique Borenstein - Presidente; e Maria de Castro Borenstein - Secretária. 5. Ordem do Dia: Aprovar a distribuição de dividendos creditados na conta de reserva de lucros. (I) A totalidade dos acionistas presentes aprovou a distribuição de dividendos da conta de reservas de lucros no montante de R\$ 92.000.000,00 (noventa e dois milhões de reais), sendo certo que (a) R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões) serão pagos até o dia 31 de dezembro de 2026, (b) R\$ 6.000.000,00 (seis milhões) serão pagos até o dia 31 de dezembro de 2027 e (c) R\$ 36.000.000,00 (trinta e seis milhões) serão pagos até o dia 31 de dezembro de 2028. Fica a Diretoria da Companhia desde já autorizada a praticar todos os atos necessários à implementação e formalização das deliberações ora tomadas. 6. Encerramento: Oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, como ninguém se manifestou, foram encerrados os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura da presente ata. Reaberta a sessão, esta ata foi lida, achada conforme, aprovada por todos os presentes e assinada pela Mesa. A presente ata é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. Mogi das Cruzes, 18 de dezembro de 2025. Mesa: Henrique Borenstein - Presidente, Maria de Castro Borenstein - Secretária. JUCESP nº 1.007.534/26-6 em 07/01/2026. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

Open Cash Securitizadora S.A.

CNPJ nº 35.184.360/0001-75 - NIRE 353.005.430-92

Ata da Assembleia Geral Extraordinária de 03 de Junho de 2025

Data, Hora e Local: 03/06/2025, 10h, na sede social da companhia, dispensada a convocação, Parágrafo 4º, artigo 124, Lei nº 6.404/1976, com a presença confirmada de todos os acionistas. Presença: reuniram-se os acionistas da sociedade, representando a totalidade do capital social da Open Cash Securitizadora S.A., Alexandre Ferreira Pinto e Rodrigo Vassalo. Deliberações: I - Os acionistas deliberaram pela rerratificação do caput do artigo 5º do Estatuto Social Consolidado da Companhia. II - Os acionistas deliberaram pela prorrogação do prazo de integralização do capital social. III - Os acionistas deliberaram pela Consolidação do Estatuto Social da Companhia. Esta ata é Extrato da Ata da AGE de 03/06/2025, servindo para fins legais de publicidade dos atos societários deliberados. Na qualidade de Presidente e Secretário da Assembleia, declaramos que a presente é cópia fiel da Ata original lavrada no livro próprio. Jundiaí/SP, 03/06/2025. (a.a.). Alexandre Ferreira Pinto - Presidente e Acionista, Rodrigo Vassalo - Secretário e Acionista. JUCESP nº 222.890/25-3 em 10/07/2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

FEDERAÇÃO DE CRICKET DE SÃO PAULO

CNPJ nº 54.909.196/0001-60

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária - 1ª Chamada

Ficam os Associados convidados a comparecerem à Assembleia Geral Ordinária da Federação de Cricket de São Paulo, que se realizará no dia 13 de fevereiro de 2026, às 17 horas, e à Assembleia Geral Extraordinária, logo a seguir, ambas na sede da Federação de Cricket de São Paulo, na Rua Simão Álvares, nº 952, Pinheiros, São Paulo/SP, CEP 05.417-020, e por meio virtual - Plataforma “Zoom”, cujo link de acesso será disponibilizado a todos os associados previamente, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: Em Assembleia Geral Ordinária: (I) Deliberar sobre a programação anual do exercício imediatamente anterior; Em Assembleia Geral Extraordinária: (I) Eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal. Os associados poderão ser representados na Assembleia Geral por procuradores, na forma do artigo 35 do Estatuto Social da Federação de Cricket de São Paulo, sendo que os respectivos instrumentos de mandato deverão ser conservados nos arquivos da Federação ao final da reunião.
São Paulo/SP, 12 de janeiro de 2026
Grelgor Lucas Caisley - Diretor Presidente

SINCOMACO - SINDICATO EMPRESARIAL DO COMÉRCIO ATACADISTA E DISTRIBUIDOR DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO, MATERIAL ELÉTRICO E ENERGIA ELÉTRICA NO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 61.786.075/0001-34 - CÓDIGO SINDICAL 002.127.86080-7

Comunicamos às empresas estabelecidas no Estado de São Paulo das categorias econômicas representadas pelo SINCOMACO: CNAEs 35.13-1-00 - Comércio atacadista de energia elétrica; 35.14-0-00 - Distribuição de energia elétrica; 46.49-4-01 - Comércio atacadista de equipamentos elétricos de uso pessoal e doméstico; 46.49-4-02 - Comércio atacadista de aparelhos eletrônicos de uso pessoal e doméstico; 46.49-4-06 - Comércio atacadista de lustres, luminárias e abajures; 46.73-7-00 - Comércio atacadista de material elétrico; 46.74-5-00 - Comércio atacadista de cimento; 46.79-6-02 - Comércio atacadista de mármore e granitos; 46.79-6-04 - Comércio atacadista de material de construção não especificados anteriormente e 46.79-6-99 - Comércio atacadista de material de construção em geral, que o vencimento da Contribuição Sindical Patronal relativa ao exercício de 2026 ocorrerá no dia 31 de janeiro de 2026. Informações sobre valores da tabela e guias de recolhimento poderão ser obtidas no endereço sincomaco@sincomaco.com.br. São Paulo, 13 de janeiro de 2026
CLÁUDIO ELIAS CONZ - Presidente

Fundação Butantan

CNPJ 61.189.445/0001-56

COMUNICA: Abertura de Seleção de Fornecedores

EDITAL 092/2025. MODALIDADE: ATO CONVOCATÓRIO POR LOTE - USO DE PLATAFORMA ELETRÔNICA. TIPO: TÉCNICA E PREÇO. OBJETO DE SELEÇÃO: LOTE 01 - Aquisição de uma Linha de Envase de Seringas composta de: Debaggging semiautomático com RABS, Debaggging automático com RABS, Dellner, Envasadora de Seringas, Isolador, Elementos de transporte, Câmara de descontaminação de material e Sistema online de monitoramento ambiental, conforme especificações descritas em IB/ERU/CBI-0784-00, assim como seus acessórios. Faz parte do escopo de fornecimento a entrega e aprovação das documentações e design do processo, Mock Up, Fabricação, Pré-FAT, FAT, Envio, Movimentação, Montagem, Instalação, SAT, Comissionamento, Start-up, Calibrações, Qualificações (QI, QD, QO, VSC e QT), Validação de limpeza/descontaminação, Certificação e Treinamentos (operação e manutenção) LOTE 02 - Aquisição de duas Linha de Envase de Frascos compostas por, Linha 01: Lavadora de frascos, Túnel de desprogenização, Mesa rotativa para alimentação da envasadora, Envasadora, 2 Liofilizadores de 40 m³ com sistema de carga e descarga automática, Recravadora, Isolador, Elementos de transporte, Câmara de descontaminação de material, Mesa rotativa integrada a saída da recravadora e Sistema online de monitoramento ambiental, conforme especificações descritas em IB/ERU/CBI-0362-02, assim como seus acessórios. Linha 02: Lavadora de frascos, Túnel de desprogenização, Mesa rotativa para alimentação da envasadora, Envasadora, Recravadora, Isolador, Elementos de transporte, Câmara de descontaminação de material, Mesa rotativa integrada a saída da recravadora e Sistema online de monitoramento ambiental, conforme especificações descritas em IB/ERU/CBI-0756-01, assim como seus acessórios. DATAS E HORÁRIOS DOS EVENTOS (Horário oficial de Brasília) TESTE DA PLATAFORMA: 23/02/2026 às 10h30. CADASTRAR PROPOSTAS: 24/02/2026 às 10h30. ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 25/02/2026 às 14h. LOCAL: Por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado SAP - Ariba Spend Management. O Edital está disponível no site: <http://www.fundacabutantan.org.br>



PREFEITURA DE SÃO PAULO

SAÚDE

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÕES

A SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE torna público as licitações abaixo. Os pregões serão realizados pela plataforma COMPRAS.GOV. Os editais poderão ser consultados e/ou obtidos pelo WWW.COMPRAS.GOV.BR ou pelo Painel de Negócios da PMSP, endereço <https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/>. PROCESSO: 6018.2025/0006313-3 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90036/2026-SMS-G. Tipo: menor preço - Objeto: contratação de empresa especializada, para modernização dos 5 elevadores da marca atlas schindler, munidos com projeto executivo, quadros de comando e acionamentos, motores de tração, sistema de segurança, cabines em acabamentos em aço inox, operadores de portas, troca de portas de pavimentos e cabines, infraestrutura elétrica, civil com serviços de impermeabilização e pintura e mecânica com serviços de exaustão em casa de máquinas, com limpeza geral prestação de serviço com fornecimento de materiais, insumos, e mão de obra para o H.M. Dr. Arthur Ribeiro de Saboya, subordinado à SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das 09h00 do dia 27 de janeiro de 2026, a cargo da 16ª Comissão Permanente de Licitações. PROCESSO: 6018.2025/0144724-9 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90037/2026-SMS-G. Tipo: menor preço - Objeto: registro de preços para o fornecimento de suplemento nutricional líquido hipercalórico e hiperproteico - pacientes IST/HIV/AIDS. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das 10h00, do dia 26 de janeiro de 2026, a cargo da 14ª CPL/SMS. PROCESSO: 6018.2025/0138336-4 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90035/2026-SMS-G. Tipo: menor preço - Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE AÇÃO JUDICIAL - LEITOR FREESTYLE LIBRE. A abertura/realização da sessão pública do pregão que ocorrerá a partir das 09h00 do dia 29 de janeiro de 2026, a cargo da 17ª CPL/SMS. PROCESSO: 6018.2025/0103568-4 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90039/2026-SMS-G. Tipo: menor preço - Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE SERINGA PERFUSORA DE CONTRASTE E EXTENSOR PARA INFUSÃO DE CONTRASTE. A abertura/realização da sessão pública do pregão que ocorrerá a partir das 10h00 do dia 23 de janeiro de 2026, a cargo da 7ª CPL/SMS. PROCESSO: 6018.2025/0038466-9 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90031/2026-SMS-G. Tipo: menor preço - Objeto: contratação de empresa especializada para prestação de serviços de vigilância/segurança patrimonial desarmada com ronda e vigilância eletrônica, bem como gerenciamento remoto de imagens de CFTV, instalação, disponibilização e operação de equipamentos e manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos, para as dependências da sede do SAMU, central de operações e bases operacionais do SAMU 192. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das 09h00 do dia 27 de janeiro de 2026, a cargo da 5ª CPL/SMS.

António Costa

‘Acordo chega no momento em que mais precisamos’

— Presidente do Conselho Europeu diz que tratado UE-Mercosul é mensagem de defesa do livre-comércio



AFP

ENTREVISTA

Advogado, foi premiê português de 2015 a 2024; preside o Conselho Europeu desde o começo de 2024

CÉLIA FROUFE
BRASÍLIA

Após mais de duas décadas até seu fechamento na sexta-feira passada, o acordo comercial entre o Mercosul e a União Europeia pode ter sido arrastado, mas foi encerrado no momento geopolítico e geoeconômi-

co mais oportuno, na avaliação do presidente do Conselho Europeu, António Costa. Também é visto por ele como mais necessário hoje do que quando foi idealizado.

“Esse acordo pode ter chegado tarde, mas chega no momento em que mais precisamos dele”, avaliou ele, em entrevista ao *Estadão/Broadcast*. “Ele reflete claramente o tipo de relação que ambas as regiões procuram reforçar: uma relação baseada em regras e confiança mútua que, além disso, nos ajudará a navegar o turbulento contexto geopolítico global em que estamos e a fazer isso de acordo com nossos valores.”

Para o ex-premiê de Portugal, o tratado envia ao mundo uma mensagem em defesa do multilateralismo, do livre-co-

mércio e do diálogo, posicionando-se contra o unilateralismo e as tensões. Diplomático, não citou o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, mas analisou que a paralisação da Organização Mundial do Comércio (OMC) e tarifas unilaterais – incentivadas ou promovidas pelo republicano – são sintomas de que o multilateralismo está sob pressão.

Costa falou também sobre a decisão unilateral do bloco do Norte de criar salvaguardas a itens agrícolas a serem exportados pelos países do Sul – tema que ainda gera protestos de produtores europeus. Ele garantiu que o instrumento será usado excepcionalmente e que não tem o objetivo de restringir o comércio entre as partes ou criar barreiras. A UE,

afirmou, está plenamente comprometida com a implementação efetiva do acordo.

A seguir, os principais trechos da entrevista:

Após a aprovação do acordo, o próximo passo é a assinatura dos documentos, que está prevista para o próximo sábado. O senhor pretende ir ao Paraguai?

É com muito gosto que viajarei para Assunção no próximo sábado para participar da cerimônia de assinatura do tratado Mercosul-União Europeia, juntamente com a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen. A ocasião merece todo o empenho. Após 25 anos de negociações, a assinatura no dia 17 criará a maior zona de livre-comércio do mun-

do, um mercado de mais de 700 milhões de consumidores, o que gerará enormes oportunidades para os nossos cidadãos e para as nossas empresas.

Em sua manifestação nas redes sociais ao anunciar o acordo, o senhor enfatizou a importância do tratado para a UE. Gostaria que o senhor apontasse as principais vantagens para o bloco não apenas do ponto de vista econômico, mas também geopolítico.

Sua relevância vai além do aspecto puramente econômico. O acordo entre a União Europeia e os países do Mercosul envia uma mensagem clara ao mundo em defesa do multilateralismo e do livre-comércio baseado em regras e em pa-



paladar
20 ANOS

A saborosa arte de informar

O portal referência em gastronomia vai muito além das receitas.

Traz notícias, tendências, eventos, cases, avaliações, dicas de restaurantes e muito mais.



estadao.com.br/paladar

Colunas e reportagens no jornal impresso

Renomados colunistas na programação da Rádio Eldorado

Podcast, Webstories e Newsletter semanal

+ 700 mil seguidores

+ de 20 MM de pageviews por mês

+ de 18 MM de usuários únicos por mês

ESTADÃO 150 paladar

☺ drões ambientais e sociais elevados. Em defesa do diálogo e da cooperação, contra o unilateralismo e as tensões. Isso não é algo trivial no contexto internacional atual. O papel do presidente Lula, ao qual estamos especialmente gratos, foi crucial para que a Comissão Europeia pudesse fechar o acordo com os países do Mercosul e, se a União Europeia tivesse concluído seus procedimentos internos para aprová-lo em dezembro, de fato a assinatura teria ocorrido no Brasil. Para a União Europeia, a relação com o Brasil é estratégica e confio que possamos celebrar uma nova cúpula bilateral o mais rapidamente possível. Brasil e União Europeia são dois grandes polos regionais com enorme potencial para fortalecer ainda mais os laços que unem a Europa e a América Latina.

O Mercosul vem fechando outros acordos recentemente. A UE não teria mais vantagens se não tivesse demorado tanto tempo?
Esse acordo pode ter chegado tarde, mas chega no momento em que mais precisamos dele. O embrião desse acordo remonta a um mundo que confiava na globalização e no livre-comércio como algo quase natural. Hoje, o contexto é diferente:

um mundo mais fragmentado, mais hostil à cooperação, onde o comércio deixou de ser um elemento de união para se tornar, muitas vezes, uma arma de arremesso. Por isso, esse acordo é hoje mais necessário do que quando foi idealizado. Ele reflete claramente o tipo de relação que ambas as regiões procuram reforçar, uma relação baseada em regras e confiança mútua que, além disso, nos ajudará a navegar o turbulento contexto geopolítico global em que estamos e a fazer isso de acordo com nossos valores. Num cenário de mudanças e desafios, continuamos comprometidos com o diálogo, a construção de pontes e a formação de alianças. A redução de tarifas permitirá grandes poupanças para cidadãos e empresas, abrirá novos mercados de exportação, fortalecerá a nossa competitividade no cenário global e permitirá reforçar a nossa segurança econômica ao diversificarmos as nossas cadeias logísticas globais. Os nossos países poderão extrair enormes benefícios com a entrada em vigor do acordo, mas, insisto, o seu impacto vai além do campo econômico.

Quais são?
A parceria entre a União Europeia e o Mercosul será uma plataforma crucial na promoção

dos nossos valores comuns, que irá impulsionar o desenvolvimento sustentável e garantir a proteção ambiental, enquanto defendemos os direitos dos trabalhadores de ambos os lados do Atlântico. O acordo chegou tarde, mas no momento geopolítico e geoeconômico mais oportuno.

Com o acordo, o conselho também aprovou salvaguardas para a UE. A decisão é unilateral do bloco do Norte. Há algum risco de esses mecanismos impedirem ou se tornarem um obstáculo para que o pacto comercial seja colocado em prática efetivamente?

“Nossos países poderão extrair enormes benefícios com a entrada em vigor do acordo, mas, insisto, o seu impacto vai além do campo econômico”

“O acordo com o Mercosul insere-se num contexto de transformações, em que o sistema multilateral enfrenta desafios evidentes”

As salvaguardas adotadas pela União Europeia no apoio ao seu setor agrícola são compatíveis com o texto do acordo firmado entre as duas partes. Elas existem para oferecer segurança em cenários excepcionais, não para restringir o comércio ou criar barreiras indevidas. A União Europeia está plenamente comprometida com a implementação efetiva do acordo com o Mercosul. Esperamos que essas salvaguardas sejam compreendidas como um elemento que fortalece – e não enfraquece – a credibilidade do pacto e a sua aplicação prática.

Para quando o senhor acredita que as primeiras consequências desse tratado serão vistas? Há preocupações em relação à fase posterior, quando será preciso do aval do Parlamento dos entes nacionais da UE?
É verdade que ainda faltam alguns passos, mas após 25 anos de negociações demos, certamente, o passo mais importante. A assinatura do tratado no dia 17 em Assunção não é o fim do caminho, mas marca um antes e um depois. E significa que estaremos mais perto de ver o impacto positivo do acordo, principalmente em relação à sua parte comercial, que poderá entrar em vigor antes da parte

política, que efetivamente precisará da aprovação específica de todos os Estados-membros.

Que peso tiveram as recentes ações do presidente dos EUA, Donald Trump, para o fechamento do acordo? E como a UE, agora acossada pela Rússia e os EUA ao mesmo tempo por causa da Groenlândia, dedicará seus recursos à defesa para as dimensões do projeto de integração?

O acordo com o Mercosul insere-se num contexto internacional marcado por profundas transformações, em que o sistema multilateral enfrenta desafios evidentes. A paralisação da OMC ou o recurso a tarifas unilaterais são sintomas de um mundo em que o multilateralismo está sob pressão. A União Europeia tem procurado responder com inteligência, reforçando o diálogo, a cooperação e uma parceria global baseada em regras. A União Europeia dispõe hoje de uma rede com mais de 70 acordos comerciais, e está a acelerar negociações com vários países e regiões, incluindo a Índia. Esta estratégia reflete uma clara aposta na diversificação dos nossos laços econômicos e na abertura responsável ao mundo. A América Latina é um parceiro natural e estratégico. ●

ESTADÃO RI

PUBLIQUE SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO E GARANTA OS MELHORES RESULTADOS

O veículo mais admirado por leitores qualificados e reconhecido pelo mercado publicitário em todo o território nacional.

LÍDER EM CONTEÚDO DE ECONOMIA & NEGÓCIOS

+35 MM DE USUÁRIOS ÚNICOS

A FORÇA DO ESTADÃO +56 MM de impactos / mês

LÍDERES E FORMADORES DE OPINIÃO LEEM O ESTADÃO DIARIAMENTE

PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: (11) 3856-2442

ACESSE E CONHEÇA:

Fontes: Portal - Google Analytics dez/24; Mídias sociais: seguidores e inscritos Estadão; Jornal: versões impresso e digital (pdf), Brasil e exterior (BDO - set/24)

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE CREDORES – RECUPERAÇÃO JUDICIAL

O Grupo Educacional Oswaldo Cruz, em Recuperação Judicial, nos autos do processo nº 1112011-77.2022.8.26.0100, em trâmite perante a 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Foro Central da Comarca de São Paulo, CONVOCA os credores que ainda não informaram seus dados bancários, que o façam exclusivamente para: rj@oswaldocruz.br

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ Nº 56.577.059/0006-06

COMPRA REGULAMENTO ICESP/FFM 3310/2025 CONCORRÊNCIA – PROCESSO DE COMPRA ICESP/FFM RC Nº 8836/2025 A FFM/ICESP entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, por meio do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 – Cerqueira César, São Paulo – SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo “MENOR PREÇO POR ITEM SOB DEMANDA” para contratação de empresa especializada no fornecimento “FIOS CIRURGICOS” cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icsp.org.br), e que será regido pelo Regulamento de Compras da FFM.

ESTADO DO CEARÁ – PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIPOCA – AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO Nº 26.23.01. PE – O(A) Secretária de Infraestrutura, através do(a) seu(ua) Pregoeiro(a), torna público que realizará as 10h, do dia 27 de Janeiro de 2026 no Endereço Eletrônico: <https://compras.m2atecnologia.com.br/>, Pregão Nº 26.23.01. PE, Objeto: Aquisição de elevadores, incluindo instalação, visando garantir acesso seguro e adequado aos andares superiores dos prédios Pátios 3 climas e Centro Social Urbano (CSU), localizados no Município de Itapipoca/CE. O Edital e seus anexos, poderão ser obtidos nos Endereços Eletrônicos <https://compras.m2atecnologia.com.br/>. No Endereço: Av. Monsenhor Tabosa, Nº 2853, Madalenas. Itapipoca-CE, 09 de Janeiro de 2026. Cleidiana Pereira de Araújo – Pregoeiro(a).

PREFEITURA DE SÃO PAULO

INFRAESTRUTURA URBANA E OBRAS

COMUNICADO

A Secretária Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras - SIURB torna público que requereu à Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente - SVMA a Licença Ambiental Prévia - LAP, para o empreendimento “Obras de Contenção de Cheias na Bacia do Córrego Jacupeval”. Processo SEI 6022.2025/0009698-3.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

SERVIÇO DE COMPRAS

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00943301122026

UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90437/2025

Nº PROCESSO: 154.00014175/2025-25

Objeto: GUIA DE ENTUBAÇÃO, CÂNULA ENDOBRONQUIAL E OUTRO. Total de Itens Licitados: 03(itens licitados (três). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 13/01/2026. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP 63025530000104-1-005595/2025. Entrega das Propostas: a partir de 13/01/2026 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 23/01/2026 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

agro

CONHEÇA O PORTAL AGRO

agro.estadao.com.br

Uma parceria:

Criação:



Casa própria Cenários

Mesmo com provável queda dos juros, setor imobiliário vê 2026 com cautela

Executivos de incorporadoras ouvidos pelo 'Estadão' veem a economia perdendo ritmo neste ano; segmento de moradias populares é aposta para novos lançamentos

BRENO DAMASCENA

A perspectiva de maior desaceleração da economia neste ano impõe cautela, embora o provável início da queda de juros traga certo otimismo. Esse é o cenário ambíguo com que o setor imobiliário trabalha para 2026. Ou, como diz Bruno Sindona, fundador da Sindona.inc, incorporadora especializada em imóveis populares na região metropolitana de São Paulo, o cenário que se desenha é promissor, mas desaquecido.

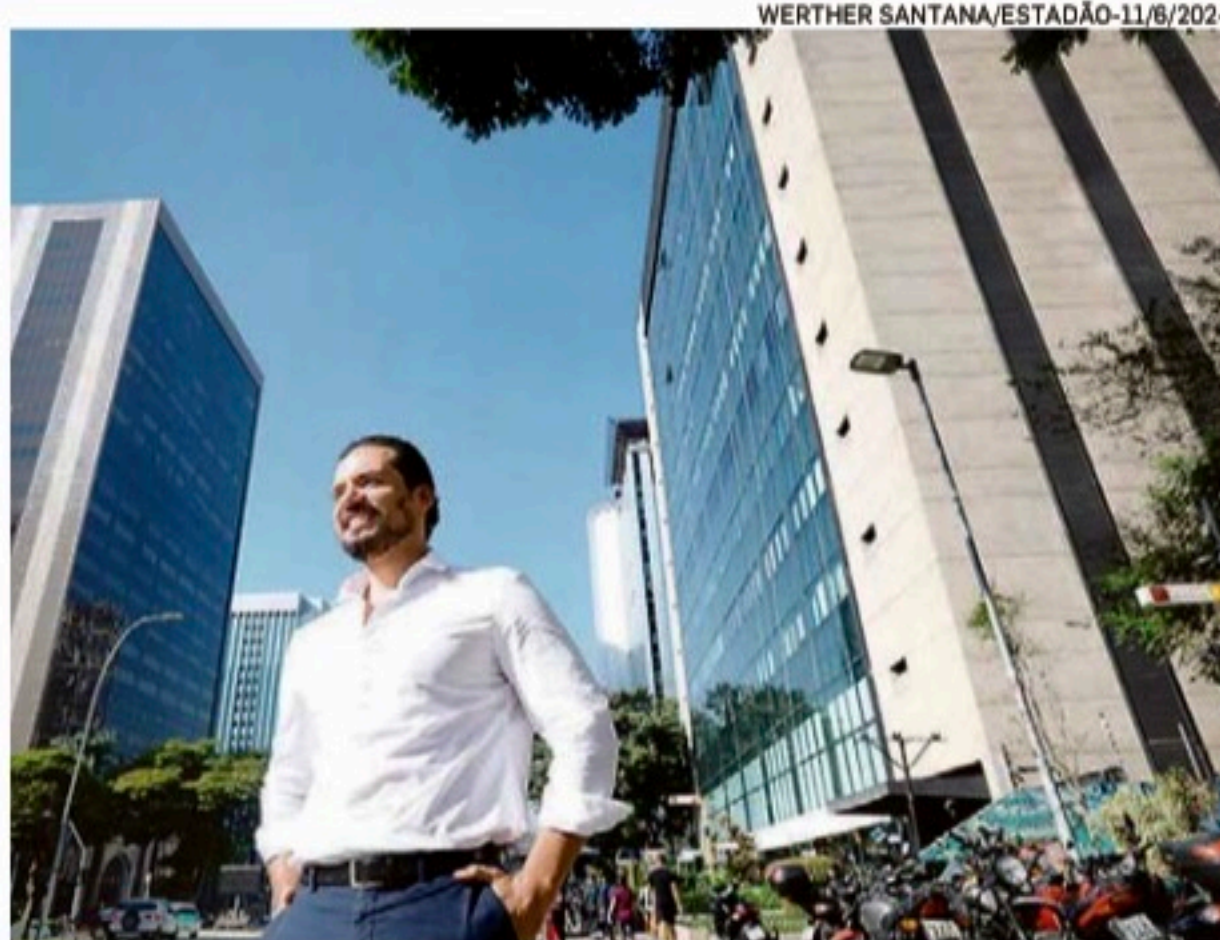
“Os juros altos diminuem o otimismo das famílias e impactam as vendas. Vimos juros altos assim em 2015 e 2016, e muitas empresas quebraram”, diz, acrescentando: “Hoje, as vendas estão sólidas, mas uma taxa (de juros) tão alta aumenta a inadimplência, é proibitiva para o setor, principalmente para aqueles que não se encaixam no Minha Casa, Minha Vida (MCMV), e é ruim até para os bancos”.

Dados da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (C-BIC) indicam que o MCMV re-

presenta hoje 47% do número de imóveis lançados e 44% das unidades vendidas em todo o País. E é na esteira do programa que o mercado imobiliário deve continuar avançando em 2026.

Para aproveitar esse movimento, a Alfa Realty, incorporadora especializada no alto padrão, vai lançar o seu primeiro projeto de imóveis econômicos. Localizado no bairro do Bom Retiro, região central de São Paulo, o edifício será voltado para a Faixa 3 do MCMV. “Se a gente for bem, vamos ampliar os lançamentos”, diz Eudoxios Anastassiadis, fundador da empresa. “Esse público está morando mal, apertado e até sem casa. Os subsídios motivam o empresário, que é fundamental para gerar habitação.”

Anastassiadis acredita que o segmento deve continuar em alta, especialmente pela criação da Faixa 4 e pelas mudanças anunciadas em outubro pelo governo. O pacote, voltado à classe média, prevê a ampliação do teto de financiamento e novas regras para o direcionamento do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE).



Bruno Sindona, da Sindona.inc; economia menos aquecida neste ano

‘DESCIDA DOS JUROS’. “O médio e o alto padrão devem continuar castigados neste ano, mas tem uma luz boa no fim do túnel com a descida tímida dos juros”, diz Bianca Setin, vice-presidente da Setin Incorporadora, que, por meio do Mundo Apto, seu produto voltado para o segmento econômico, pretende aumentar o número de lançamentos direcionados para o programa.

Enquanto apenas um prédio de alto padrão da Setin Incorporadora está previsto para 2026, o grupo planeja lançar nove projetos econômicos. Além do segmento econômico e desse único projeto, o foco da empresa em 2026 será na venda do estoque já existente.

A executiva, porém, não descarta um possível retorno à classe média nos próximos anos. A demanda reprimida desse público, segundo Bianca, deve começar a estimular a produção quando a taxa de juros atingir um “patamar mais saudável”.

Também é diante da perspectiva de reaquecimento das vendas à classe média, com os juros em queda, que a incorporadora paulistana Magik LZ pretende retomar o ritmo de lançamentos voltados a esse público neste ano, com imóveis que custam de R\$ 700 mil a R\$ 2 milhões.

“As incorporadoras pararam de lançar (imóveis) para a classe média e, diante da escassez, fizemos um lançamento nesse perfil que foi muito bem em 2025. Esse público precisa comprar, mas é preciso oferecer preço e viabilizar um produto diferente”, diz Ricardo Zylberman, sócio-diretor da empresa. Sua expectativa é de que a queda dos juros impulse o segmento da média renda.

Diante desse cenário, a Magik LZ prevê quatro lançamentos dentro desse perfil de preço no próximo ano. O MCMV, porém, não deve ficar de lado. Atualmente, 50% dos novos projetos são enquadrados no programa. “É um setor muito resiliente. Existe um déficit de habitação muito grande.”

FATOR POLÍTICO. Para Zylberman, o fato de haver uma eleição presidencial não muda os planos da incorporadora. “No dia seguinte à eleição, a vida continua. Todo mundo está vivo e tem de trabalhar, tem de morar”, diz. “Independentemente do governo que assumir, de direita ou de esquerda, ele não vai diminuir os incentivos para a habitação”, diz.

“O médio e o alto padrão devem continuar castigados em 2026, mas tem uma luz boa no fim do túnel com a queda dos juros”
Bianca Setin, vice-presidente da Setin Incorporadora

Já Anastassiadis, da Alfa Realty, acredita que a eleição será uma das mais difíceis dos últimos anos e que o clima bélico pode, sim, impactar os negócios. Mais do que as questões políticas em si, ele teme a incerteza que o cenário eleitoral pode gerar aos investidores.

Sindona, da Sindona.inc, diz que não é possível separar a questão política do MCMV e lembra que o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva prioriza o programa. “Temos R\$ 300 milhões previstos em lançamentos para 2026, mas só vamos seguir depois da queda dos juros”, diz. ●

COLUNA FIABCI-BRASIL



INFORME PUBLICITÁRIO

SÃO PAULO, 13/01/2026

Comgás abre novo ciclo de investimentos para impulsionar mercado mobiliário

Por Milena Brito*

Os serviços de gás encanado passam por uma transformação consistente e relevante no Brasil. Nos últimos 25 anos, o crescimento do setor ultrapassa 1.000%, segundo estudo da Abegás, a associação das distribuidoras.

A pesquisa mostra que São Paulo ocupa papel de protagonismo. A Comgás concentra mais da metade da rede de distribuição brasileira, com cerca de 23 mil quilômetros de infraestrutura espalhados por 96 municípios da Região Metropolitana de São Paulo, Baixada Santista, Vale do Paraíba e regiões de Campinas. Essa rede leva gás, todos os dias, de forma ininterrupta, para um número que já se aproxima de 2,8 milhões de clientes.

Os números seguem em alta. Entre 2025 e 2029, o plano de negócios aprovado prevê a conexão de aproximadamente 700 mil novas unidades residenciais, sendo cerca de 80% dessas ligações originadas a partir de novos empreendimentos imobiliários. O dado reforça o papel estratégico da construção civil na expansão do gás encanado.

Na prática, a Comgás tem atuado de forma integrada ao desenvolvimento urbano. O diálogo constante com construtoras e incorporadoras permite que os empreendimentos já nasçam com a infraestrutura interna adequada para receber o gás, garantindo benefícios como segurança, eficiência, conforto, praticidade e competitividade energética para os futuros moradores.

Essa proximidade com o mercado imobiliário tem



Companhia prevê conectar mais de 500 mil novas unidades residenciais com gás encanado até 2029, adotando novas tecnologias e processos mais econômicos, seguros e eficientes

impulsionado o desenvolvimento de soluções customizadas, orientadas pelas necessidades do mercado e pelas tendências do setor.

Um exemplo é o aquecedor Tipo A, solução que atende à crescente demanda por estúdios e unidades compactas em São Paulo, garantindo uma instalação segura mesmo em cozinhas sem ventilação direta. Outro avanço é a implementação do Smart Meter, tecnologia que permite a instalação do medidor dentro da unidade, a partir de análise de viabilidade técnica e econômica, possibilitando o faturamento individualizado, de forma remota e automatizada.

Para as construtoras, duas novidades: o aumento em três vezes da pressão na prumada, reduzindo o tamanho de tubos no eixo vertical que abriga a infraestrutura essencial do prédio; e o uso de material multicamada com diâmetros mais amplos, proporcionando eficiência e economia.

A parceria entre a Comgás e o mercado imobiliário é fundamental para o crescimento sustentável de São Paulo, ao viabilizar soluções energéticas seguras, eficientes e alinhadas às novas dinâmicas urbanas, contribuindo para o desenvolvimento das cidades e para uma melhor experiência dos clientes.

*Milena Brito é diretora de Vendas, Marketing e CX da Comgás



LEIA A ÍNTEGRA DA COLUNA

EMBRAESP

LANÇAMENTOS IMOBILIÁRIOS

www.embraesp.com.br

(11) 3665-1590

ESTADÃO

VEM PENSAR COM A GENTE

ESTADÃO 150 ANOS

150 ANOS PRESTANDO
SERVIÇOS PARA O
PROGRESSO DO BRASIL

CONTE COM A CREDIBILIDADE E
TRANSPARÊNCIA DO ESTADÃO
PARA PUBLICAR SEUS BALANÇOS
E ATOS SOCIETÁRIOS

O veículo mais admirado por leitores qualificados e reconhecido
pelo mercado publicitário em todo o território nacional.



LÍDER EM
CONTEÚDO
DE ECONOMIA
& NEGÓCIOS



+35 MM
DE USUÁRIOS
ÚNICOS



A FORÇA
DO ESTADÃO
+56 MM
de impactos / mês



LÍDERES E
FORMADORES
DE OPINIÃO
LEEM O ESTADÃO
DIARIAMENTE



ACESSE E CONHEÇA:



ESTADÃO RI

PUBLICAÇÃO
SIMULTÂNEA NA
PLATAFORMA DE
RELAÇÕES COM
INVESTIDORES

CONSULTE
NOSSA EQUIPE
COMERCIAL:
(11) 3856-2442



ESTADÃO 150

ESTADÃO RI

a rádio dos melhores ouvintes
ELDORADO FM 107.3

ESTADÃO
BLUE STUDIO

AGÊNCIA
ESTADO

broadcast

ALTAMIRO SILVA JUNIOR, TALITA NASCIMENTO,
CYNTHIA DECLOEDT, JEAN MENDES
E BRUNA CAMARGO / GABRIEL BALDOCCHI (edição)

X: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do
Broadcast

Braskem honra
parcela e encaminha
sua reestruturação

A empresa saldou US\$ 64 milhões
em obrigações que venciam no dia 10

Braskem realizou o pagamento de juros de títulos de dívida emitidos no exterior (bonds) que venciam no dia 10, segundo fontes. Após forte desconfiança de credores, seguida de sinalizações positivas da companhia, ela arcou com o compromisso, de cerca de US\$ 64 milhões, dos títulos com vencimento em 2028. Ao todo, a companhia tinha de pagar US\$ 140 milhões em juros neste mês e a expectativa é de que o cupom restante, do dia 20, referente aos bonds de 2031, também seja pago dentro do prazo. De agora em diante, o que se discute é a reorganização da dívida da empresa, o que já é precificado pelos detentores desses títulos, em meio a uma desaceleração do setor petroquímico, que tem baixado os preços dos produtos. Há uma expectativa de que, com a conclusão da transição de controle da Novonor (ex-Odebrecht) para a IG4 Capital, uma primeira proposta para iniciar as tratativas de renegociação seja encaminhada entre março e abril. Espera-se que as negociações ocorram até o próximo vencimento de juros, em julho.

Credores já se preparam para o processo

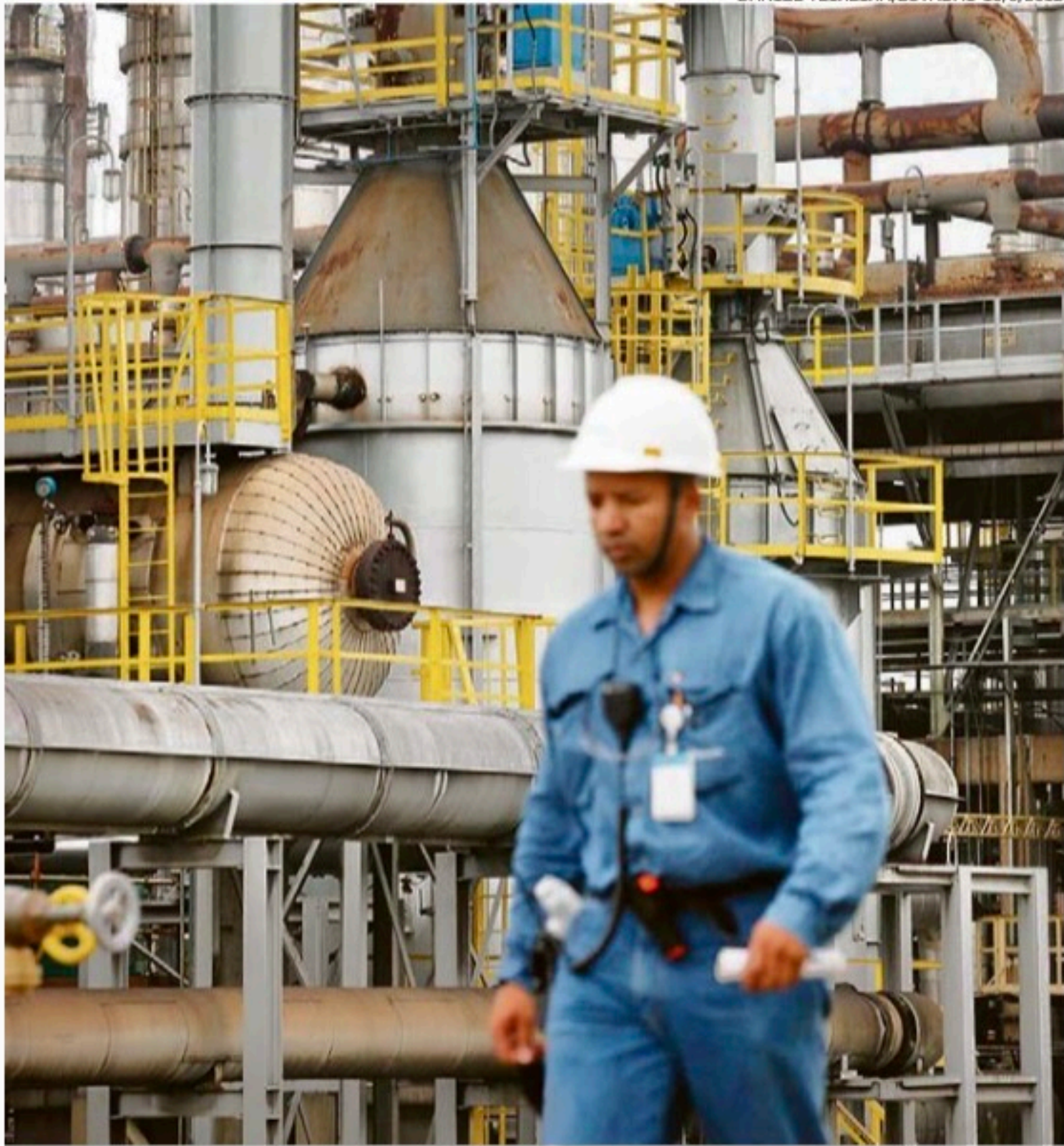
Os detentores de bonds da companhia já estão se preparando para o cenário de reestruturação e buscaram três escritórios de advocacia para a renegociação, segundo fontes: Davis Polk, Houlihan Lokey e Pinheiro Guimarães. O endividamento bruto do grupo soma US\$ 8,4 bilhões, com prazo médio de nove anos.

AQUI TAMBÉM. A Braskem também já tem assessores para ajudar no processo: a Lazard, na área financeira, e os escritórios E. Munhoz e Cleary Gottlieb, assessores jurídicos. Na petroquímica, as conversas devem ser lideradas pela IG4 Capital, gestora que representa os bancos, com 50,1% do capital votante do grupo, na nova organização societária.

REVÉS. Enquanto as coisas caminham no Brasil, no México falhou uma tentativa da empresa de negociar uma reestruturação na subsidiária Braskem

Ilesa. Os credores não aceitam a proposta do grupo que previa uma injeção de US\$ 700 milhões. Eles cobram um aporte de US\$ 900 milhões em condições específicas.

NO FORNO. A W1 Inc., holding de serviços financeiros que tem como principal negócio uma assessoria de investimentos ligada à XP, com mais de R\$ 2 bilhões sob custódia, já vislumbra um potencial ingresso em bolsa. O plano pode se concretizar nos próximos anos, se as perspectivas de crescimento se confirmarem, diz o CEO do grupo, Gabriel Mangueira.



DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO-16/3/2012

Compromissos ● Ao todo, a petroquímica tem de pagar US\$ 140 milhões em juros este mês e a expectativa é de que o valor restante também seja pago dentro do prazo

US\$ 76
milhões

É quanto a
Braskem ainda
precisa pagar
em juros de títulos
de dívida
externa no dia
20 deste mês

R\$ 2
bilhões

É o valor sob
custódia da assessoria de investimentos da WI Inc., grupo que pretende abrir o capital no futuro

TEM DATA. “Temos o plano de fazer um IPO em 2028 ou 2029. Já estamos preparando a empresa para isso”, afirmou Mangueira. Segundo ele, a listagem pode ocorrer na Nasdaq, nos Estados Unidos. Além da assessoria de investimentos, o grupo atua em planejamento sucessório e consultoria patrimonial para famílias e empresários; tem também uma área de consultoria especializada em planejamento financeiro para pequenas e médias empresas.

RÉGUA VERDE. A maioria das gestoras brasileiras vem incorporando práticas ESG a seus processos, e cerca de 38% delas afirmam ter excluído ou deixado de investir em ativos por conta de mau desempenho no critério. O dado consta da quarta edição da pesquisa “Retrato da Sustentabilidade no Mercado de Capitais”, elaborada pela Anbima, associação do setor, com o Datafolha.

RESPONSÁVEL. Segundo o levantamento, mais da metade (55%) das gestoras conta com políticas formais de investimento responsável. Entre os perfis de maturidade “iniciado”, “emergente” e “engajado” (de acordo com a classificação da pesquisa), esse percentual é igual ou superior a 95%. Além disso, 56% têm alguma estrutura dedicada ao tema, enquanto 78% consideram fatores ESG na hora de tomar decisões de investimento.

LEVANTAMENTO. A quarta edição da pesquisa entrevistou 206 instituições associadas ou que seguem a autorregulação da Anbima para avaliar como percebem e integram as práticas ESG em suas estruturas e decisões. Do total, 74% são gestoras de recursos (“assets”), 11% são bancos e 15% são outras instituições (corretoras, distribuidoras e securitizadoras).



SOBE

Ações de
Vamos, Assaí
e Brava
lideram altas
do Ibovespa

Vamos (8,18%), Assaí (4,55%) e Brava (4,50%) lideraram as altas do Ibovespa ontem. Dados operacionais fortes revigoraram o ânimo dos investidores em Vamos. Assaí empolgou com a alavancagem de 2025 aquém da prevista. E a Brava ganhou fôlego com a troca de CEO.



DESCE

Papéis de
empresas de
construção
recuam em
bloco na B3

Fora do Ibovespa, Tenda recuou 4,76% ontem, a maior perda do segmento de construção. Todo o setor fechou no vermelho: Cury caiu 3,97%, liderando as baixas do Ibovespa. Foi seguida por Direcional (-2,44%), MRV (-2,33%) e Cyrela ON (-0,77%).

BROADCAST MERCADOS

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R\$	Var. %	Neg.
VAMOS ON NM	3,56	7,88	11,749
ASSAI ON EJ NM	7,38	4,83	16,235
MARFRIG ON NM	19,87	4,58	14,585

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R\$	Var. %	Neg.
SABESP ON NM	126,77	-3,60	19,441
CURY S/A ON NM	32,55	-3,56	15,593
MAGAZ LUIZA ON	8,64	-2,70	11,494

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

	7/1 a 7/2	0,1757	1,1753	0,6766	0,5000
	8/1 a 8/2	0,1737	1,1226	0,6746	0,5000
	9/1 a 9/2	0,1718	1,0701	0,6727	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	49.591,44	0,18	3,18	3,18
FRANKFURT - DAX	25.405,34	0,57	3,74	3,74
LONDRES - FTSE	10.140,70	0,16	2,11	2,11
TÓQUIO - NIKKEI	51.939,89	0,00	3,18	3,18

	TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R\$
IPCA	15/5/2029	7,81	3,576,31	
	15/8/2040	7,22	1,667,79	

PREFIXADO	1º/1/2028	12,95	788,01
	1º/1/2032	13,53	471,27
SELIC	1º/3/2028	0,04	18.148,60

(*) TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

	Índice	Novembro	Dezembro	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)		0,03	0,21	3,90	3,90
IGP-M (FGV)		0,27	-0,01	-1,05	-1,05
IGP-DI (FGV)		0,01	-	-1,30	-0,44
IPC (Fipe)		0,20	-	3,51	3,85
IPCA (IBGE)		0,18	0,33	4,26	4,26
CLB (Sinduscon)		0,28	0,31	5,93	5,93
FIPEZAP-SP (Fipe)		0,41	0,15	4,56	4,56

Índices de reajuste do aluguel (Novembro)

IGP-M (FGV)	-1,0105	IPCA (IBGE)	1,0426
IGP-DI (FGV)	-1,0044	INPC (IBGE)	1,0390
IPC-FIPE	-	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HA UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR



Ibovespa: 163.249,06 PTS. | Dia -0,07% | Mês 1,32% | Ano 1,32%

INSS - COMPETÊNCIA (DEZEMBRO)

Trabalhador assalariado e doméstica*				
Salário de contribuição			Alíquota	
ATÉ R\$ 1.518,00			7,5%	
DE R\$ 1.518,01 ATÉ R\$ 2.793,88			9%	
DE R\$ 2.793,89 ATÉ R\$ 4.190,83			12%	
DE R\$ 4.190,84 ATÉ R\$ 8.157,41			14%	
Autônomo			Alíquota	
(BASE EM R\$)			A pagar (R\$)	
DE 1.518,00 A R\$ 157,41			20% DE 303,60 A 1.631,48	
VENCIMENTO 15/01. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.				
CDB - CDI				
Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	14,88	-0,07	-0,13	-0,13
CDI	14,90	0,00	0,00	0,00

AGRICOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C. Abe.	Min.	Máx.	Var. %
açúcar NY** MAR/26	14,84	418,200	14,71	14,94	-0,34
café NY** MAI/26	338,45	44,704	335,20	341,05	-0,43
soja CBOT** JAN/26	10,33	175	10,33	10,56	-1,48
milho CBOT** MAI/26	4,31	289,228	4,29	4,56	-5,12
(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US\$ POR BUSHEL					
AGRICOLAS - MERCADO FÍSICO					
SOJA			Ult. Var. (%)	Var. 1 ano (%)	
Cepea/esala, R\$/sc 60 kg			127,32	-1,87	-3,37
BOI					
Cepea/esala, R\$/sc @			319,40	0,00	-1,53
MILHO					
Cepea/esala, R\$/sc 60 kg			68,84	-0,18	-8,10
CAFÉ					
Cepea/esala, R\$/sc 60 kg			2205,88	-20,20	-3,61

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,3725	-0,12	-2,12	-2,12
DÓLAR TURISMO	5,5870	-0,13	-0,48	-0,48
EURO	6,2710	0,43	-2,75	-2,75
OURO U.S.SONÇA-TROY	4607,6	117,3	6,55	6,55
WTI US\$/BARRIL	59,3600	1,07	3,49	3,49
IBRENTUUS/BARRIL	63,7500	0,83	4,73	4,73
US\$ 1 Euro/ 1 Libra/ R\$ 1 / NY Europa Londres Brasil				
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,1866	1,3464	0,1860
EURO	0,857	1,0000	1,1541	0,1595
FRANCO SUÍÇO	0,797	0,9303	1,0736	0,1484
LIBRA ESTERLINA	0,743	0,8665	1,0000	0,1382
ÍENE	158,197	184,5575	212,9830	28,4380

AS MOEDAS NA VERTICAL VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

 e|investidor
ESTADÃO

GUIA GRATUITO

ONDE INVESTIR

Confira orientações
práticas e informações
estratégicas para
investir melhor
em um ano cheio
de incertezas

EM **2026**

Aponte a câmera do seu celular
para o QR Code ao lado e acesse
agora o material gratuitamente!





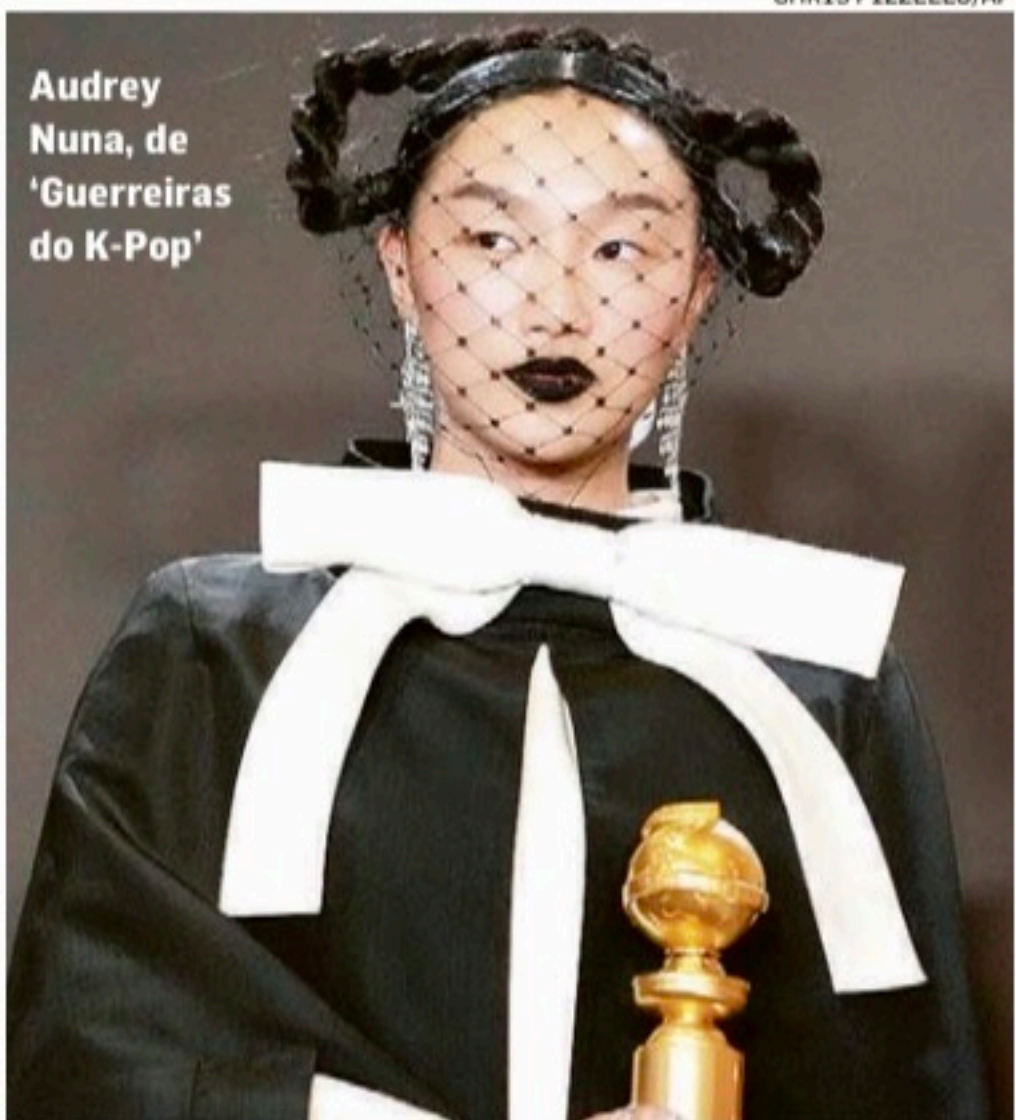
Melhor filme de drama, 'Hamnet' vê tragédia pessoal de Shakespeare



C3 A C5 E C8 Cinema

Agora, o Oscar

Globo de Ouro dá fôlego a 'O Agente Secreto' no caminho para a premiação e sinaliza favoritos entre filmes, atores e diretores





**Alice
Ferraz**

colunaaliceferraz@estadao.com



NA WEB
Acompanhe atualizações diárias
da coluna no Portal Estadão
www.estadao.com.br/

A moda de Wagner Moura

A escolha ousada de usar Margiela – marca criada pelo designer belga Martin Margiela nos anos 1990 – na cerimônia do Globo de Ouro, no domingo, revela o apetite de Wagner Moura por novas experimentações estéticas. A decisão desafiou padrões e se afastou do clássico smoking masculino, incluindo a escolha dos sapatos, apontando para uma leitura contemporânea do vestir masculino em eventos de gala. O foco central do look foi um blazer off-white de abotoamento duplo – modelo historicamente associado à autoridade, elegância e prestígio –, apresentado aqui com proporções contemporâneas e levemente oversized, o que suaviza a rigidez do paletó tradicional. Ao dispensar a gravata e abotoar a camisa até o colarinho, Moura adotou o estilo conhecido como air tie – ou “gravata aérea”, em português –, proposta com raízes em movimentos de contracultura ingleses do fim do século passado. Em um contexto no qual regras e códigos de vestuário eram imperativos, excluir a gravata surgiu como gesto de ruptura.

● **WAGNER MOURA 2.** O calçado foi o ponto de maior ruptura da noite. O ator optou pelo modelo Tabi, ícone da Margiela, caracterizado pela divisão frontal inspirada em calçados tradicionais japoneses. À primeira vista, a peça causa estranhamento. Mais do que provocação estética, a escolha sinaliza pertencimento a um grupo específico – os chamados “iniciados da moda” –, para quem o repertório visual funciona como código de reconhecimento. A calça é o xeque-mate do styling. Enquanto as demais peças carregam discurso e intenção, ela traz uma leveza despreocupada. Um amigo da Coluna garante que o ator estará mais próximo da moda durante a Semana de Moda Masculina de Paris. A marca escolhida: Dior. Vamos aguardar.



O ator Wagner Moura escolheu a grife belga Margiela no look para o Globo de Ouro



O escritor venezuelano Rodrigo Blanco Calderón retrata em suas obras o êxodo ocasionado pela crise política em seu país

● **FUTURO VENEZUELA.** “A situação se presta a reações conflitantes.” É assim que o premiado escritor venezuelano Rodrigo Blanco Calderón resume, à Coluna, o momento vivido por seu país. Rodrigo deixou a Venezuela há 10 anos, e, segundo ele, teve um sentimento quase inevitável de alívio ao ver Nicolás Maduro preso. Mas o custo dessa virada preocupa. E não apenas pelo petróleo. “O que inquieta é o cenário de uma transição de governo liderada pelos Estados Unidos”, diz o autor, que observa tudo de Málaga, na Espanha, onde vive. Nos romances *A noite e Simpatia*

(editora Incompleta), Calderón já vinha tratando da migração e do impacto do êxodo na cultura venezuelana – temas que, agora, ganham novos contornos na vida real.

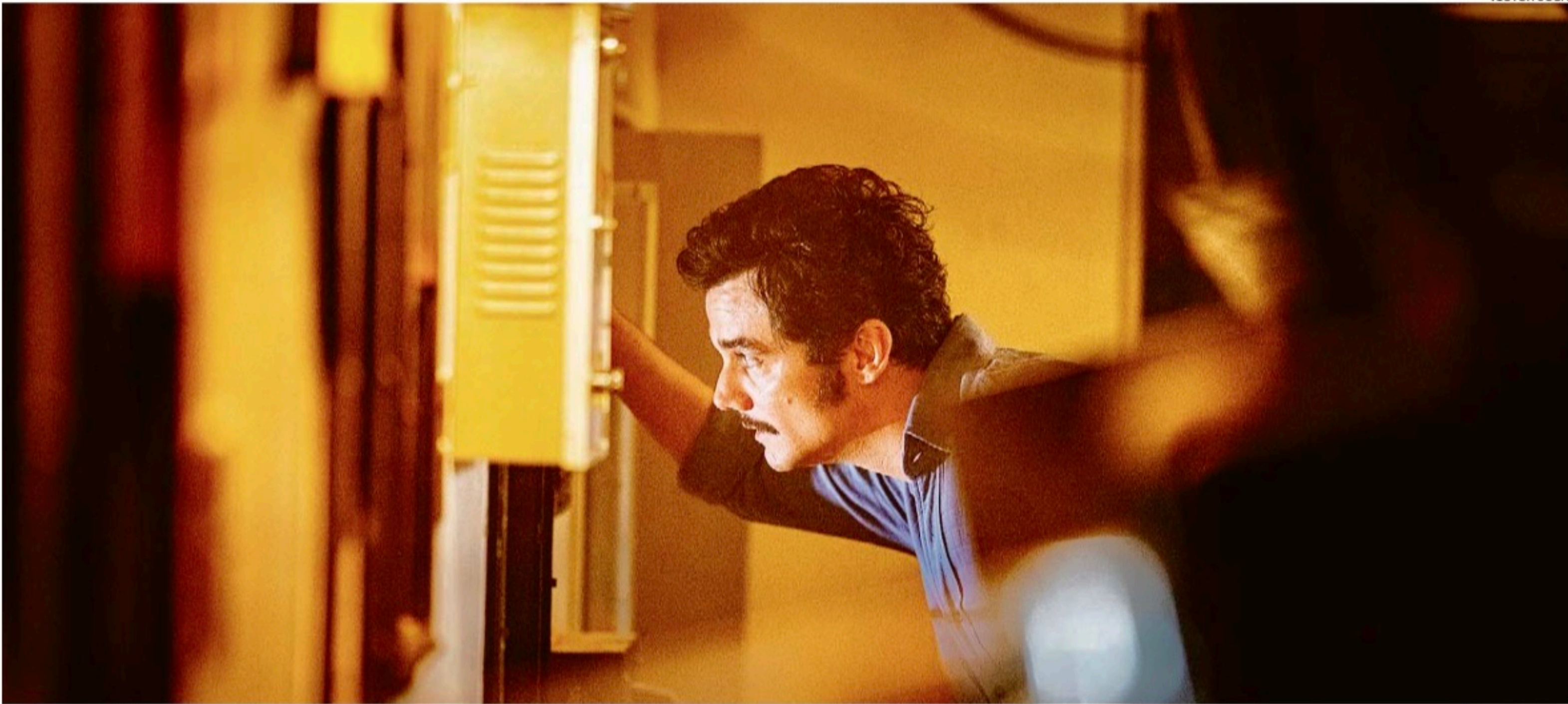
● **VENEZUELA 2.** Mesmo em meio às incertezas, Calderón não descarta uma saída possível. “Gostaria de acreditar que essa transição será breve e que Edmundo González será reconhecido como presidente. Ou, na pior das hipóteses, que novas eleições sejam convocadas, com garantias reais de um processo livre, democrático e transparente”, afirma.

● **PAULO MENDES DA ROCHA.** Depois de anos de idas e vindas, o último projeto de Paulo Mendes da Rocha começa a se concretizar em Vitória. A capital capixaba inaugura, no fim deste mês, o Cais das Artes, concebido pelo arquiteto em 2007 e implantado na Enseada do Suá. Pensado como um grande complexo cultural, o projeto reúne teatro para 1.300 pessoas, museu, biblioteca e amplos espaços abertos, em diálogo direto com a cidade e a baía. A colaboração leva a assinatura do escritório paulistano Metro Arquitetos, responsável também pelo novo prédio do MASP. À Coluna, o arquiteto Gustavo Cedroni observa que o conjunto ultrapassa a dimensão da obra construída: “Ele reflete a visão de mundo de Paulo Mendes da Rocha, que sempre defendeu que áreas com frente para o mar fossem espaços públicos e não privados”.

● **MENDES DA ROCHA 2.** Também da Metro Arquitetos, Martin Corullon destaca o impacto urbano e simbólico do Cais das Artes. “Após tantos anos de incerteza, é muito gratificante ver um projeto público desta importância ser concluído com respeito à sua concepção original”, diz. Segundo o arquiteto, o conjunto marca ainda o encerramento de um ciclo profissional. “Do ponto de vista pessoal, o projeto conclui simbolicamente uma parceria de quase trinta anos com Paulo Mendes da Rocha e sintetiza uma visão de arquitetura e de mundo que foi formadora para mim.” As obras começaram em 2011, sofreram sucessivos adiamentos e foram retomadas em 2025. A partir deste ano, o projeto entra em fase de abertura ao público, com entrega gradual do complexo cultural ao longo de 2026.

Último projeto do arquiteto Paulo Mendes da Rocha deve ser inaugurado neste mês, em Vitória





O brasileiro em cena de 'O Agente Secreto', pelo qual ganhou o prêmio de melhor ator de drama; Timothée Chalamet é forte rival e Leonardo Di Caprio corre por fora

Globo de Ouro

Wagner Moura se consolida na disputa pelo Oscar de atuação

Continuação da página C1

Vitória também faz de 'O Agente Secreto' um forte candidato a figurar entre os indicados para melhor filme

BEATRIZ AMENDOLA

O Brasil voltou a fazer história no Globo de Ouro em 2026, com vitórias importantes para *O Agente Secreto* e seu protagonista, Wagner Moura, no domingo, 11. Ambos saíram fortalecidos, com impulso significativo na campanha para o Oscar, que revela seus indicados no dia 22 e ocorre em 15 de março. Vencedor na categoria melhor filme em língua não inglesa, o longa de Kleber Mendonça Filho repetiu a vitória do Critics Choice Awards e se tornou o segundo filme brasileiro a levar a estatueta para casa, 27 anos após *Central do Brasil*, de Walter Salles. *O Agente Secreto* derrotou os concorrentes de peso *Valor Sentimental*, de Joa-

chim Trier, e *Foi Apenas Um Acidente*, de Jafar Panahi, frustrando muitos analistas que apostaram nas vitórias de um desses dois. Assim como o brasileiro, os longas estavam indicados em melhor filme de drama (*Hamnet* foi o escolhido), mas concorriam também em direção e roteiro, outras categorias muito disputadas. Era um indicador do favoritismo de ambos, que não se confirmou. A vaga de *O Agente Secreto* entre os indicados para o Oscar de filme internacional já era considerada garantida, assim como a de seus dois principais concorrentes; a vitória no Globo de Ouro, no entanto, precedida pelo bom desempenho em outras premiações, coloca o longa na dianteira em uma briga pelo troféu da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas – e o fortalece para brigar também por um lugar na disputa de melhor filme, como aconteceu com *Ainda Estou Aqui* em 2025. Isso é especialmente importante num momento em que as campanhas dos rivais parecem perder fôlego, com uma única vitória nos prêmios televisivos até agora: o Globo de Ouro

de ator coadjuvante para Stellan Skarsgård, de *Valor Sentimental*. O corpo votante do Globo de Ouro, composto por cerca de 400 jornalistas especializados, não é o mesmo do Oscar, que reúne aproximadamente dez mil membros da indústria cinematográfica, de várias categorias profissionais. Mas o Globo de Ouro é a premiação mais conhecida do grande público depois do Oscar e fornece uma janela de divulgação importante para *O Agente Secreto*, com potencial de levar mais pessoas (e votantes) a se interessar pelo filme. O timing é especialmente positivo: as votações da Academia para definir os indicados começaram ontem e vão até esta sexta-feira. **INEDITISMO.** Wagner Moura fez história não apenas por se tornar o primeiro brasileiro a vencer como melhor ator em drama, mas também por virar o primeiro ator a levar o prêmio por um filme não falado em inglês. Ele também se beneficia bastante da visibilidade conferida pela premiação, e as estatísticas estão a seu favor. Na história do Globo de Ouro,

Ator defende mais produções sobre o período da ditadura

Após a vitória no Globo de Ouro, Wagner Moura falou à imprensa sobre a importância de o cinema brasileiro seguir abordando o período da ditadura militar. Segundo o ator, o tema permanece atual e presente no cotidiano do Brasil. Para Moura, a produção de filmes sobre a ditadura segue necessária como forma de reflexão e memória. “A ditadura ainda é uma cicatriz aberta em nossa vida brasileira. Aconteceu há apenas 50 anos”, disse. O ator destacou ainda que os efeitos do regime militar não pertencem apenas ao passado. “Portanto, a ditadura ainda está muito presente no cotidiano brasileiro”, completou. O diretor Kleber Mendonça Filho dedicou o prêmio aos jovens cineastas. “Este é o momento para se fazer filmes”, disse a eles. ●

só quatro atores levaram o troféu de drama e não foram indicados para o Oscar de melhor ator: Spencer Tracy, por *Papai Não Quer* (1953), Anthony Franciosa, por *Calvário da Glória* (1959), Omar Sharif, por *Doutor Jivago* (1965) e Jim Carrey, por *O Show de Truman* (1998). A vaga de Moura no Oscar, portanto, não é um sonho tão distante quanto alguns fizeram parecer após o ator ficar de fora do Actor Awards. No ano passado, o mesmo ocorreu com Fernanda Torres. E Moura tem algumas vantagens em relação a ela: além de já ser um nome conhecido de Hollywood, por *Narcos* e *Guerra Civil*, ele levou o prêmio de ator em Cannes. Também ajuda que, na mídia, sua campanha tenha começado cedo. No último mês, ele já foi destaque em veículos como *The New York Times*, *The Washington Post* e *W Magazine* e esteve no talk show noturno de Seth Meyers. Mas a briga por uma vaga no Oscar promete ser concorrida. Timothée Chalamet, vencedor do Globo de Ouro de ator em comédia por *Marty Supreme*, e Leonardo Di Caprio (*Uma Batalha Após a Outra*) estão praticamente garantidos, assim como Michael B. Jordan (de *Pecadores*). Moura busca uma das duas vagas restantes, ao lado de Ethan Hawke (*Blue Moon*), Joel Edgerton (*Sonhos de Trem*) e Jesse Plemons (*Bugonia*). Mas não é aconselhável apostar contra o brasileiro, agora em uma posição bem mais consolidada que seus concorrentes. ●

Os próximos passos

Rota para o prêmio da Academia tem início nesta semana

● Votação

Após entrar para a lista de pré-indicados na categoria de melhor filme internacional, *O Agente Secreto* luta agora por uma vaga na lista final, que será publicada no dia 22. A votação começou ontem e vai até sexta-feira. A vitória no Globo de Ouro deve pesar na escolha

● Como funciona

Nessa primeira votação, os membros da Academia votam apenas em candidatos de suas próprias áreas. Atores votam para definir os indicados em atuação, por exemplo. A exceção é a categoria de melhor filme, na qual os 10 mil membros da Academia já votam

● Apostas

A imprensa especializada tem tratado como certa a indicação de *O Agente Secreto* entre os candidatos internacionais, mas o resultado do Globo de Ouro abre a possibilidade de indicações também em outras categorias, como direção, roteiro original e até mesmo melhor filme

● Outros prêmios

Um dado a ser levado em conta é o desempenho do filme em outras premiações. Além da vitória no Critics Choice Awards, *O Agente Secreto* rendeu prêmios a Kleber Mendonça Filho e Wagner Moura em Cannes. E o longa está na pré-lista dos Prêmios Bafta



—Melhor filme de drama, obra de Chloé Zhao fala de perdas e ausências

‘Hamnet’, a tragédia pessoal de Shakespeare



Jessie Buckley

Melhor atriz em drama, ela diz que dramaturgo é o ‘contador de histórias por excelência, e sua presença se faz sentir ainda hoje’

FERNANDA EZABELLA
ESPECIAL PARA O ESTADO

Agnes, filha de uma bruxa da floresta, e Will, um tutor de latim pobretão, se apaixonam em encontros furtivos nos bosques de uma comunidade inglesa do século 16. Formam uma família amorosa com três crianças, até que a chegada de uma doença interrompe a vida idílica do jovem casal.

A premissa dá fôlego para uma grande tragédia, que chega na quinta aos cinemas brasileiros como um dos filmes mais badalados da temporada. *Hamnet*, que venceu no domingo, 11, o Globo de Ouro de melhor filme de drama, é baseado no best-seller da escritora irlandesa Maggie O’Farrell, que assina o roteiro ao lado da diretora Chloé Zhao.

Will, na verdade, é William Shakespeare, e a história discorre sobre o drama pessoal que teria inspirado uma de suas peças mais famosas, *Hamlet*. “Eu não estava interessada na parte histórica”, disse Jessie Buckley, que vive a protagonis-

ta Agnes, uma jovem mística ligada a natureza e ervas medicinais, em entrevista realizada antes da premiação, na qual foi escolhida melhor atriz de drama. “Simplesmente me foquei em conhecer o coração pulsante dessa mulher, quem ela era na minha imaginação e na imaginação de Maggie e Chloé.”

O livro premiado de Maggie O’Farrell, lançado em 2020, é um romance histórico que imagina a vida do bardo inglês e a possibilidade de *Hamlet* ter sido escrita após a morte de um de seus filhos, aos 11 anos. *Hamnet* e *Hamlet* seriam variações de um mesmo nome, segundo registros da época.

“Ninguém sabe nada realmente sobre esses personagens. Não sabemos o que Shakespeare colocava na sua torrada, o que ele escreveu de fato, e isso não importa”, continuou Buckley, indicada para o Oscar por *A Filha Perdida* (2021). “O que importa é o efeito que suas histórias produzem. Ele é o contador de histórias por excelência, e sua presença se faz sentir de forma palpável há todo esse tempo.”

Em boa parte do filme, Shakespeare é apenas Will. Vivi-

do por Paul Mescal, ele é um escritor angustiado, que sofre com um pai abusivo. Seu nome completo só aparece perto do fim, quando Agnes e seu irmão vão procurá-lo em Londres, onde ele passa a maior parte do tempo, atrás de sucesso como dramaturgo. Mas há referências óbvias ao longo da trama, como quando ele escreve à luz

Yin e yang
‘A vida é caminhar entre tensões. Se soubermos vivê-las, conheceremos a maior dor e a maior alegria’, diz diretora

de velas a respeito de uma certa Julieta, bem no início do filme. Sua família é contra o casamento com Agnes, já grávida, por ela ser filha de uma feiticeira.

A diretora Chloé Zhao também não se apegou a verdades históricas. Confiou na pesquisa da parceira de roteiro e na experiência de seus atores com o material de Shakespeare. Numa conversa com jornalistas em Los Angeles, ela brincou que nem o penteado de

Mescal respeitou a versão historicamente correta. “Quando vi a versão do cabelo da época, pensei: ‘de jeito nenhum’. Não dava”, disse Zhao, dando risada. “Nós queríamos um Shakespeare sexy.”

Buckley contou que se preparava para as filmagens todas as noites escrevendo loucamente, com uma “escrita febril, quase delirante”. “Eu nem sabia o que estava escrevendo, mas, para entrar naquele mundo, eu quis acessar meu inconsciente e ter uma conexão com o meu corpo”, disse.

Agnes é uma mulher de poucas palavras, e o silêncio foi algo que a atriz abraçou desde o início. “O silêncio nunca é total. A Agnes expressa milhares de palavras sem falar”, disse Buckley. “Às vezes eu pedia para Chloé: ‘acho que não precisamos dessa fala, dessa outra também não, e nem daquela.’”

EIS A QUESTÃO. Mescal também fez pedidos desse tipo, segundo a diretora. Mas seu monólogo poético sobre “ser ou não ser” permaneceu intacto, expandindo o sentido da escolha entre a vida e a morte.

“Também podemos considerar ‘ser’ o oposto de ‘fazer’. Não ser é fazer outra coisa”, disse Zhao. “Will sofre porque quer ficar em casa com a família e também ir embora trabalhar. É o clássico yin e yang, civilização e natureza, masculino e feminino, fazer e ser. A vida é caminhar entre essas tensões. Se soubermos vivê-las, conheceremos ambos os lados, a maior dor e a maior alegria. Não dá para ter um sem o outro. Para mim, o ser ou não ser é isso.”

Zhao, ganhadora do Oscar de direção e filme do ano por *Nomadland* (2020), cria uma atmosfera mágica e bucólica por meio dos olhos de Agnes. O filme começa com a personagem tirando uma soneca em meio a raízes de árvores, após caçar com o auxílio de seu falcão, uma ave que torna a aparecer nos sonhos da criança doente.

A diretora parece compartilhar desse misticismo. “Acredito que as aves falam a língua dos profetas”, disse Zhao, que usava um casquinho com dois pássaros pretos bordados. “Sou muito sensível. Quando as coisas ficam ☺



Cena de 'Hamnet' ambientada no Globe Theater, em Londres

⊕ complicadas e preciso decidir algo na hora, eu paro e tento escutar os pássaros. Se escuto, digo sim. Se não escuto nada, é não”, explicou.

ESCOLHAS. *Hamnet* chegou às suas mãos após um convite da produtora de Steven Spielberg. Zhao tinha acabado de lançar o blockbuster da Marvel *Eternos* (2021), um filme que decepcionou nas bilheteiras e foi massacrado pela crítica. Antes de *Nomadland*, sobre uma mulher de luto que passa a viver em um carro, viajando pelo oeste dos EUA, ela dirigiu *Songs My Brothers Taught Me* (2015), sobre a vida de dois irmãos da comunidade Lakota Sioux, e *The Rider* (2017), um faroeste moderno sobre um caubói que precisa se reinventar após sofrer um acidente.

“As histórias me escolhem”, disse Zhao a respeito da conexão que manteve com seus filmes anteriores. “E acho que *Hamnet* me escolheu porque eu conheço a perda. Meus filmes são sobre isso, a perda de identidade, da fé, da casa, de propósito. Eu passei alguns maus bocados”, disse Zhao, sem dar deta-

lhes sobre sua vida pessoal.

A diretora nasceu em Pequim e estudou no Reino Unido quando adolescente, antes de se mudar para Califórnia, Massachusetts e Nova York, onde estudou cinema e teve aulas com o cineasta Spike Lee. Recentemente, ela se separou de seu parceiro de longa data e colaborador, o diretor de fotografia Joshua James Richards.

“Seja lá onde for, numa reserva indígena, na natureza, com cavalos ou vivendo na estrada, uma alquimia acontece nas comunidades. E é por meio dessa alquimia que os personagens se tornam quem realmente são, por meio da dor e da perda”, disse Zhao.

Em *Hamnet*, essa química acontece quando somos levados para dentro do Globe Theater, um teatro ao ar livre em Londres, construído em 1599, onde a companhia de Shakespeare encenava suas peças.

Agnes está atordoada e confusa na plateia, sem entender as palavras pomposas – uma sensação que pode acometer espectadores do filme não iniciados na peça do bardo inglês a respeito de um príncipe que

busca vingar a morte de seu pai, um ex-rei da Dinamarca, que ressurge para ele como um fantasma.

Com um simples gesto de Agnes, o teatro atinge uma epifania coletiva, uma emoção que parece reverberar também pelo cinema, quando é possível ouvir lágrimas transbordando na plateia. “É o alívio de reconhecer a genialidade de Will”, disse a atriz Jessie Buckley sobre a cena. “Ele cria esse portal para sermos capazes de transcender as dores pesadas demais para suportarmos sozinhos”, continuou.

“Quando começamos a filmar no Globe Theater, eu estava tão perdida, não sabia o que ia fazer, qual seria minha reação àquilo tudo. No fim, foi uma libertação depois de uma jornada emocional tão intensa.”

A diretora disse que, no fim da cena, ela continuou filmando, como que à espera de um sinal, que veio numa expressão inesperada de Agnes. O resto, como queria Buckley e como diz Hamlet, é silêncio. ●

Filme rivaliza com ‘Uma Batalha Após a Outra’

Em quantidade de troféus, pelo menos, o longa *Uma Batalha Após a Outra* foi o principal vencedor do 83.º Globo de Ouro. Indicado em nove categorias, o filme de Paul Thomas Anderson levou quatro: atriz coadjuvante, para Teyana Taylor; e roteiro, direção e filme musical ou de comédia, todos para o diretor.

Na sequência vieram *O Agente Secreto* (filme internacional e ator de drama), *Guerreiras do K-Pop* (animação e canção), *Pecadores* (trilha sonora e sucesso de bilheteria) e *Hamnet* (atriz em drama e filme de drama), com duas vitórias cada; e *Valor Sentimental* (ator coadjuvante), *Se Eu Tivesse Pernas*, *Eu Te Chutaria* (atriz em musical ou comédia) e *Marty Supreme* (ator em musical ou comédia), com uma vitória.

Mas é preciso ir além da quantidade: ainda que entre as comédias o filme protagonizado por Leonardo Di Caprio siga para o Oscar como favorito, entre os dramas *Hamnet* tem surpreendido – antes do Globo de Ouro, já havia vencido o Critics Choice Awards. E como no Oscar não há divisão entre gêneros, ambos se colocam como concorrentes a uma polarização na premiação.

Uma Batalha Após a Outra pode sair na frente por ter recebido, no Globo de Ouro, prêmios que não distinguem dramas e comédias, como direção, roteiro e atriz coadjuvante. Trata-se um thriller com pitadas cômicas, que gira em torno de um revolucionário (DiCaprio) e sua filha adolescente (Chase Infiniti), uma viagem alucinante com radicais de esquerda violentos, operações de imigração e supremacistas brancos. Num momento de profunda polarização nos Estados Unidos, e com a imigração como um dos te-

mas mais urgentes no país em razão das políticas do governo de Donald Trump, muitos críticos e analistas elogiaram o filme por captar o espírito do tempo. “Esse filme parece imparável”, disse na semana passada à agência *France Presse* o crítico Pete Hammond, do site *Deadline*, recordando que o longa ganhou vários prêmios menores nas semanas recentes.

Se os votantes da Academia estiverem interessados em mandar uma mensagem política com suas indicações e escolhas, *Uma Batalha Após a Outra* parece uma boa opção – mas não é a única. *Pecadores*, afinal, é uma ficção que narra a profunda ferida dos afro-americanos no Sul segregacionista dos anos 30, misturando ao mesmo tempo terror inspirado em vampiros com ritmos de blues. O longa surpreendeu por sua originalidade, mas a derrota para *Hamnet* parece sugerir maior força para o filme de Chloé Zhao.

DISCURSOS. Quando discursou ao receber o prêmio de melhor drama, Paul Thomas Anderson fez questão de agradecer a Adam Somner, seu assistente de direção. Mais cedo, ao receber o prêmio de melhor roteiro, ele homenageou pessoas que o inspiraram a escrever o roteiro – de Nina Simone a Thomas Pynchon, autor do livro no qual a trama se baseia.

Teyana Taylor, melhor atriz coadjuvante por *Uma Batalha Após a Outra*, disse que “o amor é uma ação, não só uma palavra”. Em seguida, Stellan Skarsgård, melhor ator coadjuvante por *Valor Sentimental*, defendeu a experiência de frequentar salas de cinema. “Quando as luzes se apagam, você começa a compartilhar a respiração com os outros, é algo mágico. Cinema deve ser visto no cinema.” ●



Chase Infiniti vive a filha de Leonardo Di Caprio na produção



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

A lista de ansiedades

Data estelar: Lua minguia em Escorpião

Essa lista de ansiedades que te atormenta sem controle, surgindo a qualquer momento para obscurecer teu regozijo de viver, tem sua origem na normalidade de nossa civilização atual, que substituiu a interdependência social pela autonomia individual.

Pois bem, já que gostamos tanto de ciência e acreditamos nela como se fosse a pa-

lavra do Vaticano na Idade Média, temos provas suficientes para evidenciar que nenhum ser humano se sente realizado, nunca, contando apenas com seu poder pessoal; a ansiedade generalizada está aí como prova de que nossa humanidade reconhece que há algo fora da ordem.

Todos os sintomas, em última instância, são evidências saudáveis, o esforço de que tudo retorne à ordem, e a ansiedade, como sintoma, é a prova de que precisamos focar na ordem amorosa da sociedade. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

A alegria resolve tudo, mas ela não pode ser forçada, ou ela brota espontânea de algum lugar do coração subjetivo, ou ela será uma simulação que, depois, pesará na alma. A alegria resolve tudo, aguarde por ela.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Controlar e dominar não são atitudes patológicas, todo ser humano, em nome da consistência, precisa ter autonomia suficiente para dominar a situação em que se envolve. Portanto, faça isso sem culpa nem remorso.

LEÃO 22-7 a 22-8

Às vezes não é necessário acontecer nada específico, às vezes a alma é tomada por pressentimentos tão belos e luminosos que se agarra a esses e, mesmo que o cenário seja ruim, ainda assim se sente na glória. É assim.

LIBRA 23-9 a 22-10

Trate com indiferença essas velhas questões que sempre surgem nos momentos em que sua alma está prestes a criar uma reviravolta positiva. O passado nos condena, sempre, e é melhor o deixar onde ele pertence, atrás.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

Os recursos que você precisa estão disponíveis, desde que as contas que você tenha feito sejam realistas e objetivas, porque se as ilusões se misturarem nelas isso só atrasará o que poderia ser feito de imediato.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

O que importa se no aqui e agora você ainda não consegue realizar tudo que pretende? O tempo é senhor da sabedoria, serve para amadurecer tudo que, num arranque de impulsividade, você colocaria em marcha sem saber.

TOURO 21-4 a 20-5

Aquilo que sua alma considerar sagrado há de ser protegido e guardado a sete chaves, somente compartilhado com as pessoas mais confiáveis de seu círculo de relacionamentos, ou talvez com nenhuma mesmo.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Essas opiniões que sua alma recebe e que são emitidas como sentenças importantes, precisam ser passadas pelo crivo do discernimento, porque as pessoas falam como peritas sobre assuntos que desconhecem.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Enquanto você seguir seu coração, verá que a dificuldade envolvida nos projetos que pretende realizar irá se tornando cada vez mais solucionável. É tudo uma questão de estado de ânimo e, também, do remédio certo.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Assim que as pessoas pararem de falar e de opinar, procure um lugar de silêncio para refletir com objetividade em tudo que andou ouvindo, porque a ignorância e o conhecimento estão misturados neste momento.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Sem conexões desinteressadas entre as pessoas, só resta o jogo de aproveitamento entre elas, o que é bastante legítimo, já que é assim que o mundo funciona, mas nada disso é necessariamente saudável, ou é?

PEIXES 20-2 a 20-3

A empatia anda sendo tratada como uma vulnerabilidade, mas isso provém das pessoas que têm medo de qualquer tipo de intimidade, já que trilham o caminho da independência material e da autonomia individual. Melhor não.

Titina Medeiros 1977 - 2026

Atriz e diretora atuou em ‘Cheias de Charme’ e ‘Cangaço Novo’

OBITUÁRIO



BEATRIZ DAMY/GLOBO

A atriz Titina Medeiros morreu no domingo, aos 48 anos. Em 2025, ela foi diagnosticada com um câncer no pâncreas. Titina era o apelido de Izabel Cristina de Medeiros.

Nasceu em 1.º de setembro de 1977, em Currais Novos, no interior do Rio Grande do Norte. Ficou conhecida do grande público ao viver Socorro, ajudante de Chayenne (Claudia Abreu) na novela *Cheias de Charme*, da Globo, em 2012.

Nos anos seguintes, esteve também no elenco de *Geração*

Brasil (2014) e *A Lei do Amor* (2016). Atuou ainda em obras passadas no Nordeste, como *Mar do Sertão* (2022) e *Cangaço Novo* (2023, Prime Vídeo). Seu último trabalho na TV foi como Nivalda, na novela *No Rancho Fundo* (2024).

Titina dedicou boa parte de sua carreira ao teatro, tanto como atriz quanto como diretora, mais recentemente no grupo Candeia. Ao lado do marido, César Ferrário, criou a produtora Casa de Zoé, que tinha como “propósito democratizar o acesso à cultura nas áreas das artes cênicas e do audiovisual produzidas no Nordeste”.

Claudia Abreu, com quem contracenou em *Cheias de Charme*, escreveu: “Titina, minha amiga, você é única. Nunca vai ter alguém como você. Celebro sua existência com todo o amor e com a alegria que você merece. Nunca vou te esquecer. Nunca”. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves





Prato do dia

Patrícia Ferraz

E-mail: patriciacferraz@gmail.com; **instagram:** @patriciacferraz

*Cabelo de anjo
com manteiga
de sálvia*

Aprendi a preparar essa manteiga de sálvia anos atrás com a talentosa Ana Soares, do pastificio Mesa 3, um dos meus endereços favoritos para comprar massas recheadas e molhos na cidade – atualmente, a loja fica em Perdizes e, durante a semana, o pátio na entrada vira um pequeno restaurante despretensioso e delicioso.

Ela vende ali a manteiga de sálvia, mas, generosa, cedeu a receita. Costumo preparar um tablete inteiro de mantei-



CODO MELETTI

_2 colheres (sopa) de sal e
 mais 1 pitada
 _5 ml de azeite extravirgem
 _1 pitada de noz-moscada
 moída na hora
 _Queijo parmesão ralado
 a gosto para servir

Preparo

Fácil. 15 minutos

1. Lave e seque as folhas de sálvia. Pique-as bem miudinhas.
2. Em uma tigela, misture a sálvia picada com a manteiga, a pitada de sal e a de noz-moscada.
3. Ponha metade da manteiga e o azeite em uma frigideira que comporte a massa. Derreta e desligue o fogo.

4. Cozinhe a massa em 4 litros de água fervente com 2 colheres (sopa) de sal, pelo tempo indicado no pacote. Escorra quando estiver al dente, ou seja, macia, mas firme.
5. Transfira a massa para a frigideira com a manteiga (não precisa ligar o fogo) e misture bem. Ponha na tigela que vai à mesa e sirva em seguida, com queijo parmesão ralado.
6. Estique um pedaço de filme plástico sobre uma tábua, ponha a manteiga com a sálvia restante. Enrole, feche as pontas e guarde no freezer até quando for usar.

**É JORNALISTA COM PÓS-GRADUAÇÃO
EM GASTRONOMIA. COZINHA
E COME A TRABALHAR HÁ 24 ANOS**

TER. Alice Ferraz, Patrícia Ferraz, Sergio Martins (**quinzenal**) • **QUA.** Roberto DaMatta • **QUI.** Alice Ferraz, Luciana Garbin (**quinzenal**), Patrícia Ferraz • **SEX.** Lusa Silvestre (**quinzenal**) e Maria Fernanda Rodrigues (**quinzenal**) • **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barello • **DOM.** Alice Ferraz, Leandro Karnal, Iório de Loyola Brandão (**quinzenal**)

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas
<https://bit.ly/49Cq518>

Pôr tela de metal em A vida universitária		Correu com abundância Silaba de "grego"	Selas para ca-valgadura		Casa de campo Nome da letra "H"	Profissional formado em Odon-tologia	Carri-nhoso; meigo
Reação da plateia ao humorista A de Cinde-reia virou abóbora							
Tipo de sanduíche							
Concede; entrega		O pais do Tio Sam				Tony Ramos, ator brasileiro	
O opositor do vilão		Submis-são		A arma de Zeus (Mit.)			
				Espécie de chapéu			
Medida de com-primento (símbolo)		Tola; ingênua				A de Natal é enfi-tada com bolas	
		Decifrado (o livro)					
Sem nenhum ferimento					Ação		
					De que com-tem nas Olimpíadas	A	T O
			Sugestão útil				Montes pouco elevados
			(?) Leão, cantora				
						Arco pa-ra pren-der os cabelos	
Meios de comuni-cação tra-dicionais	Órgão das Américas				Certo jogo de azar		
	Barco pequeno				Profissional de turismo		
Deixar fora do combate (boxe)		Observa-ção (abrev.)	Adminis-trar				
			(?) Gore, político				
Conjunto de móveis de uma casa							
						Ramalho Ortigão, escritor português	
Base de susten-tação do avião			Abrem e fecham citações no texto				

BANCO — finu. t/chacara — mobilia. g/radio e tv. www.coquetel.com.br

CRİPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

A cidade natal de Drummond



Localizada a 113 quilômetros de Belo Horizonte e encravada entre as **MONTANHAS** de Minas Gerais, **ITABIRA** é a cidade onde nasceu o poeta Carlos **DRUMMOND** de Andrade, em 31 de outubro de 1902. Embora ele tenha passado a maior parte da vida no Rio de Janeiro, escreveu muitos **POEMAS** que faziam referência à sua terra **NATAL** e à infância vivida ali. O mais **FAMOSO** deles se chama "Confidência do Itabirano".

Pelas **RUAS** do município, é possível **PERCORRER** uma espécie de **MUSEU** a céu aberto: são os Caminhos Drummondianos, que consistem em 44 **PLACAS** espalhadas por diferentes pontos da cidade. As placas contêm poemas em que Drummond menciona locais de Itabira. Lá também se pode visitar a **CASA** onde o poeta morou e um **MEMORIAL** em sua homenagem, **PROJETADO** pelo arquiteto Oscar NIEMEYER, que era seu amigo pessoal.

Na época do poeta, Itabira era uma cidade pacata e **BUCÓLICA** do interior mineiro, com população de cerca de mil habitantes, mas a partir de 1942 começou a crescer com a chegada da **MINERADORA** Vale do Rio Doce, que lhe valeu o **APELIDO** de Cidade do Ferro.

© Revistas COQUETEL

L R U A S I F I A I T
 T S I B R L S M S B O O
 A M D R U M M O N D O
 R C A B D N N N O O L
 O M M O N T A N H A S
 D D E Y L M N G A C C
 A T T C S A L A O I I
 R L P B N B D S L L O
 E M F O I H N A E O C
 N I T A E T T C A C G
 I O N G R M N D H U F
 M M U Y G M A D S I B
 N I G E F R T L M C E
 S I S N R I O M E S F
 S R U F R I O M E S F
 S E M S R H D N I D A
 O M E M O H A C E A M
 Y M E A T C T B C D O
 C M E T E R E E A I C S
 D M O R T E H J E C R O
 L T I G O M R T S A I C
 F I T C N T P E A Y C
 L T T M T N N N C T O
 H T E N M H M M A C D
 T C R E Y S E H L E I
 N A T A L T N B P H L
 R R G T G T N E L D L
 A F O E E G I H F L A
 Y E E D N S C I T A O
 T A R I B A T I R H C

SUDOKU

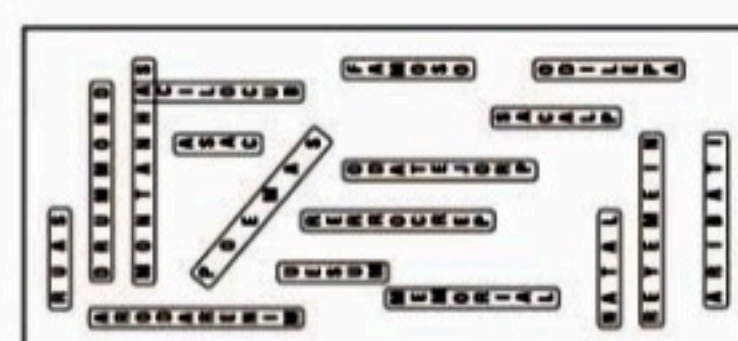
NA WEB | Jogue o sudoku
<https://bit.ly/4qfRxc1>

Nível Fácil

7			8	9	5		4
		8	4		6		
3	9		2			1	
9						3	7
		5			4		
2	4						9
	1		4			7	2
		9		2	3		
8		2	6	3			5

SOLUÇÕES

7	6	1	8	3	9	5	2	4
5	2	8	4	5	2	6	7	1
9	8	6	1	5	4	2	3	7
1	3	5	2	9	7	4	8	6
2	4	7	3	6	8	1	5	9
6	1	3	9	4	5	8	7	2
4	5	9	7	8	2	3	6	1
8	7	2	6	1	3	9	4	5

[illegible]

**SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS
SEM SAIR DE CASA**

#FacaCoquetel /editoracoquetel @coquetel



ASSINE AGORA
www.conectel.com.br

NOTAS E INFORMAÇÕES

O exemplo do Globo de Ouro



Sucesso do cinema brasileiro deve inspirar a projeção de outras áreas de excelência do País

O Brasil voltou a ganhar projeção internacional a partir de uma de suas expressões culturais mais notáveis, o cinema. As premiações de *O Agente Secreto* no Globo de Ouro – melhor filme em língua não inglesa e melhor ator em filme de drama para Wagner Mou-

ra – reafirmam a capacidade do País de competir em ambientes altamente seletivos e de dialogar com audiências além de suas fronteiras. Além da celebração de títulos ou nomes específicos, as láureas oferecem uma lição mais ampla sobre como a presença internacional do que o Brasil produz pode – e deve – ser ampliada para outras áreas estratégicas. O êxito do cinema brasileiro não decorre só de talento artístico. Resulta da combinação entre retomada do volume de produção, qualidade consistente e estratégia de divulgação. Produzir de forma regular é condição básica para disputar espaço em escala global. Afinal, não se premia o que não é produzido. Mas saber promover esse produto é o que transforma reconhecimento eventual em projeção consistente, movimento que deve se estender para além do cinema e orientar a inserção internacional de tudo de bom que o País é capaz de oferecer ao mundo. Nos últimos anos, o Brasil tem demonstrado capacidade de gerar conhecimento científico, inovação tecnológica e iniciativas empresariais competitivas, mas ainda carece de uma política mais ambiciosa e coordenada de promoção externa desses ativos. A produção acadêmica nacional, por exemplo, é expressiva em diversas áreas, mas poderia alcançar impacto muito maior caso fosse acompanhada de esforços sistemáticos de internacionalização, como maior presença em revistas de circulação global, estímulo a

parcerias com centros de excelência no exterior, intercâmbio de pesquisadores e participação ativa em redes internacionais de pesquisa. O mesmo raciocínio se aplica ao setor empresarial, especialmente no que concerne à tecnologia e à inovação. Empresas brasileiras capazes de competir globalmente ajudam a gerar empregos qualificados e fortalecer cadeias produtivas no Brasil. Ainda assim, muitas dessas iniciativas permanecem pouco conhecidas fora do País. A experiência recente do cinema brasileiro demonstra que o reconhecimento externo tende a retroalimentar o mercado interno, fortalecendo atividades que geram emprego e renda localmente. Esse círculo virtuoso não é exclusivo da cultura. Ele pode ser reproduzido em outras áreas centrais para o desenvolvimento sustentável do País. Promover o Brasil no exterior, portanto, não é apenas uma questão de autoestima nacional. É uma estratégia de desenvolvimento. Ao investir de forma consistente na divulgação internacional de sua produção cultural, acadêmica e empresarial, o País atrai negócios, amplia seu *soft power*, melhora sua inserção econômica no mundo e consolida sua condição de ator relevante no concerto entre as nações. O cinema brasileiro mostrou o caminho. Cabe agora estender essa estratégia a tudo mais que o Brasil é capaz de produzir com excelência. ●

Globo de Ouro

Prêmio confirmou favoritismo de séries



Jean Smart recebeu pelo segundo ano consecutivo o prêmio de atriz de comédia por 'Hacks', em que vive comediantes que precisa se reinventar

Continuação da página C1

Como já havia ocorrido no Emmy, 'The Pitt' venceu entre produções de drama e 'O Estúdio', entre comédias

A lista de vencedores nas categorias do Globo de Ouro dedicadas a séries e filmes e séries limitadas não trouxe surpresas. *The Pitt* venceu entre os dramas e *O Estúdio*, entre as comédias. *Adolescência*, por sua vez, levou todos os prêmios a que concorria: série limitada, ator coadjuvante (Owen Cooper), atriz coadjuvante (Erin Doherty), me-

lhor ator (Stephen Graham). Todos já haviam saído vitoriosos da cerimônia do Emmy, a principal premiação da televisão americana, em 2025. Jean Smart também confirmou o seu favoritismo e conquistou pela segunda vez consecutiva o prêmio de melhor atriz em comédia, por sua atuação em *Hacks*. Entre os atores, o prêmio foi para Seth Rogen, por *O Estúdio*. Nas categorias de atuação em drama, Noah Wyle ficou com o prêmio de melhor ator e Rhea Seehorn venceu por seu trabalho em *Pluribus*, série que se tornou fenômeno no fim de 2025. Michelle Williams foi a melhor atriz em série limitada por *Morrendo por Sexo*. Na contagem final, *Adoles-*

cência obteve quatro vitórias; *The Pitt* e *O Estúdio*, duas cada; *Hacks*, e *Morrendo por Sexo* e *Pluribus*, uma cada. “Isso é muito estranho, nós acabamos de fingir que isso acontecia”, brincou Rogen ao receber o troféu de ator de comédia: na série, ele interpreta um produtor cinematográfico e, em um dos episódios, satiriza os bastidores de uma vitória no Globo de Ouro. Rhea Seehorn agradeceu ao criador e produtor Vince Gilligan “por me escrever o papel de toda uma vida”. Antes de *Pluribus*, eles trabalharam juntos na série *Better Call Saul*. Stephen Graham ficou deslumbrado com a presença de tantos famosos no evento. “Queen Latifah! Uau!”, brincou.

O 83.º Globo de Ouro estreou uma nova categoria, dedicada a podcasts, vencida por Amy Poehler, de *Good Hang*, produzido pelo Spotify. Entre os especiais de stand-up, Ricky Gervais venceu por *Mortality*. O comediantes apresentou o Globo de Ouro cinco vezes, sempre com um humor ácido, que não poupava convidados à cerimônia. Gervais não esteve presente em Los Angeles ontem, e seu prêmio foi recebido pela também comediantes Wanda Sykes, que arrancou risos da plateia ao dizer que, em nome do colega, dedicava a vitória a Deus e à comunidade trans: Gervais é ateu e, em seus shows de stand-up, costuma fazer piadas com o universo trans. ●

Vencedores

'Adolescência' foi a melhor série limitada

● **Drama**
The Pitt
Disponível na HBO Max



● **Comédia**
O Estúdio (foto)
Disponível na AppleTV

● **Ator em drama**
Noah Wyle, por *The Pitt*

● **Atriz em drama**
Rhea Seehorn, por *Pluribus*
Disponível na AppleTV

● **Ator em comédia**
Seth Rogen, por *O Estúdio*

● **Atriz em comédia**
Jean Smart, por *Hacks*
Disponível na HBO Max

● **Série limitada**
Adolescência
Disponível na Netflix

● **Ator em série limitada**
Stephen Graham, por *Adolescência*

● **Atriz em série limitada**
Michelle Williams, por *Morrendo por Sexo* (Disney+)